Responsáveis Pelas Desordens: Comunistas, Ademaristas e Policiais

ADEMAR INICIA A LUTA PELOS CAMPOS ELÍSEOS NAS RUAS DE S. PAULO

O Govêrno Controla a Situação -- Ordem em Todo o Interior do Estado (Leia na 3.ª Pág.)

A Verdade Sôbre os Acontecimentos Dos Últimos Dias na Capital Bandeirante — Agentes Políticos e Policiais do Chefe Pèssepista à Frente Das Agitações — Roberto Morena e Armando Guttenfreud, de Mãos Dadas, Dirigem o Comitê Secreto Responsável Pelos Tumultos — Em Marcha o Rompimento Entre o Governador Lucas Garcez, Prestigiado Por Vargas, e Ademar de Barros — (Leia na 3.ª Página)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 100.070 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano III ★ Rio, Quinta-Feira, 2 de Abril de 1953 ★ N. 554

Vargas Favorável às Reivindicações Dos Médicos Funcionários

Expressou Seu Ponto de Vista ao Ministro do Trabalho o Presidente da República, Que Ressaltou, Ainda, a Atuação Serena, do Sindicato Dos Médicos do Rio de Janeiro na Atual Campanha Reivindicatória — Recomenda o Chefe do Govêrno a Maior Urgência Nos Trabalhos da Comissão do DASP Encarregada de Estudar o Problema — (Leia "O Dia do Presidente", na Terceira Página Dêste Caderno)

O Sr. Elpídio Reali, Secretário de Segurança do Estado de São Paulo



Flagrante do lançamento *de bombas de efeito moral na sede do Comitê grevista. Vários foram os petardos atirados, antes da entrada dos policiais que efetuaram as prisões*



Condenável, de todos os modos, *foi a atuação da Polícia Militar e Civil, nas ocorrências de ontem. Populares e trabalhadores, como se vê no espetacular flagrante acima, colhido pela objetiva da ULTIMA HORA, foram brutalmente espancados pelas ruas centrais da Capital bandeirante*



O inspetor Páscoa em ação: *foi um dos policiais mais desmedidos na perseguição e espancamento de populares e transeuntes. O expressivo flagrante dá uma idéia da "eficiência" dos seus métodos de repressão*



Reclassificação na Prefeitura

NUNCA ANTES DE SETEMBRO O TÉRMINO DOS TRABALHOS

Catalano Desfaz o Boato de Que a Reforma Seria Feita "a Jacto" — Quarenta Dias Nem Para Começar — 65% do Funcionalismo Municipal já Vive Sob o Regime Dos Quinquênios — (Leia na 4.ª Pág.)



Para fazer frente à situação, o Governador Lucas Garcez reuniu, à tarde, o secretariado, traçando, pessoalmente, diretrizes para a repressão das desordens

Na Hora H...

ANTÔNIO OLINTO

O NOVO ASTRO

Em qualquer setor da vida, há pessoas que têm uma carreira lenta, gradativa, conquistando, a muito custo, alguns degraus de uma ascensão. Outras, porém, aparecem e conquistam de repente tôdas as simpatias. Jane Wyman, por exemplo, passou anos em Hollywood fazendo os mais diversos tipos de papéis até conquistar uma definitiva consagração em "Belinda". Ademir veio, há muitos anos, de Pernambuco e andou sendo reserva do Vasco, com experiências em várias posições, antes de se tornar o maior cartaz do futebol brasileiro. Já, voltando ao cinema, o caso de Marilyn Monroe foi fulminante. Em pouco tempo conquistou a maior fama que alguém já teve nos Estados Unidos. No mais aceso da campanha presidencial norte-americana, Marilyn Monroe era mais fotografada do que Eisenhower e Stevenson juntos. Um jornalista dado a estatísticas, afirmou que Marilyn Monroe é a coisa mais fotografada de todos os tempos, depois da Tôrre Eifel.

Agora estamos assistindo, no Brasil, a uma rapidíssima ascensão: a do Sr. Jânio Quadros. O Ministro da Justiça afirmou que o Prefeito eleito de São Paulo "é um novo astro que surge na política brasileira." E surge inesperadamente, sem uma longa carreira de gradativas conquistas. E está sendo também uma das pessoas mais fotografadas e comentadas do Brasil. Era o caso de se dizer, guardadas as devidas proporções, que Jânio Quadros é a Marilyn Monroe da política brasileira.

31 ANOS DEPOIS

Oscar Ferreira dos Santos, "cabo corneteiro", forma, com o brigadeiro Eduardo Gomes, a dupla de únicos sobreviventes dos "Dezoito do Forte". Claro que o "cabo corneteiro" foi, na época, afastado de qualquer função remunerada pelo Govêrno, mas, agora, 31 anos depois, vai êle receber os atrasados que montam a 124 mil cruzeiros. Oscar Ferreira dos Santos, que hoje é encerador, afirma que tinha a certeza de que, um dia, receberia o dinheiro e que o atraso até foi bom, porque vai receber acumulado.

TERRA DE TURISTAS

De acôrdo com informações chegadas da capital da França, mais de oitenta mil brasileiros passaram pelo Consulado do Brasil, em Paris, nos últimos doze meses. Não há dúvida de que o Brasil está deixando de ser terra de turismo para ser terra de turistas...

TIREMOS O CHAPEU

Ao Partido Socialista Brasileiro que, pela primeira vez na sua história de agremiação política, alcançou uma vitória, conquistando dois lugares no Secretariado da Prefeitura de São Paulo.

RECONCILIAÇÃO

O mundo teatral brasileiro sabia que Henriette Morineau e Jaime Costa não se falavam. De vez em quando, surgiam nos jornais declarações de um contra o outro e os comentários laterais sôbre o assunto afirmavam que a inimizade era eterna. Pois Morineau e Jaime Costa fizeram as pazes. A reconciliação se deu por ocasião do espetáculo apresentado no Municipal em benefício dos flagelados. Morineau acabara de interpretar um trecho da peça de Anouilh, "Jezabel". Jaime Costa, que a esperava nos bastidores, abraçou a artista e disse:

— Foi a primeira vez que a vi representar. E' uma grande artista. Estou emocionado.

Então, foi a vez de Morineau ficar emocionada. Retribuiu o abraço de Jaime Costa, com lágrimas nos olhos.

MAIOR BILHETERIA

A partir de junho próximo, o Maracanã e o Madson Square Garden deixarão de deter os "records" de maior bilheteria do mundo. Isto, por causa da coroação da rainha Elizabeth II da Inglaterra. Funcionários inglêses calculam que dez milhões de dólares serão gastos sòmente em pagamento de lugares para assistir ao cortejo. A coroação será, assim, o maior espetáculo de todos os tempos, em relação à bilheteria. Há até a história de um milionário que pagou dez mil dólares (mais de trezentos mil cruzeiros) pelo aluguel de um dia de um quarto situado numa esquina de Trafalgar Square, por onde o cortejo passará três vêzes...

A Figura do DIA

MACIEL PINHEIRO
(Difusão Cultural)

O movimento de divulgação cultural no Brasil dependeu sempre de algumas figuras de denodados, de lutadores que, sem o pensamento de que a cultura deveria dispor de mais facilidades, enfrentam todos os obstáculos para a tornar matéria de uso comum. Maciel Pinheiro é um dêsses lutadores. Fisicamente, a primeira coisa que nele impressiona é a cabeleira desgrenhada. Dizem que, uma vez, entrou na repartição de cabelo penteado e ninguém o reconheceu. Sim, porque Maciel Pinheiro é um homem de repartição. E' aí que realiza o seu trabalho. Foi o organizador da Discoteca Pública do Distrito Federal. Fêz o Museu do Teatro Municipal, que pouca gente conhece. Foi Diretor da Rádio Roquete Pinto e do Departamento de Difusão Cultural.

Idealizou temporadas de arte nacional. De tudo isto, porém, a mais original de suas criações foi quando, como Diretor da Biblioteca Municipal, inventou um sistema de informação cultural por telefone. Uma pessoa quer saber o que significa a palavra "yetin" (grafia antiga): telefona para a Biblioteca Municipal para saber que "Yetin" é u'a mósca do Amazonas. Hoje, 2 de abril, é o dia de aniversário de Maciel Pinheiro. E' por isto que suas inicativas no campo cultural merecem ser lembradas como das mais importantes que já se fizeram na Capital da República.

HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS EM CORRERIAS DESORDENADAS

O Movimento de Ontem Teve Início na Praça da Sé — A Fuzilaria Agrava a Situação — Incompreensível, a Violência Policial — Prisões Sob a Ameaça de Metralhadoras — Atentados Contra Dois Delegados — O Trabalho Dos Agitadores

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Novos e violentos choques se verificaram ontem à tarde, na capital paulista, agravando o ambiente de tensão existente em tôda a cidade. A esta altura dos acontecimentos, pode-se dizer, com absoluta segurança, que o movimento grevista não é apenas uma explosão de desespêro, por causa da espantosa alta do custo de vida. A isto, acrescentaram-se as arruaças provocadas por profissionais da desordem, compostos de elementos comunistas e de representantes de agremiações políticas partidárias de candidatos derrotados nas recentes eleições para a Prefeitura de S. Paulo.

Incompreensível, a Violência Policial

As autoridades policiais tiveram também a sua parte de culpa nos tristes acontecimentos que transformaram o centro da capital paulista em praça de guerra. Errou a Polícia ao se atirar com desnecessária violência contra pacatos cidadãos. Fêz, assim, nada mais nada menos do que o jôgo dos que pretendem a subversão da ordem pública. Tivesse a Polícia compreendido com mais exatidão a realidade dos fatos, não teria lançado mão da violência nem se teria portado como o tem feito em certas ocasiões. Não há a menor dúvida, de que, desta maneira, teria, mais fácil e ràpidamente, restabelecido a ordem pública.

A Explosão de Ânimos

As desordens de ontem também tiveram início na Praça da Sé e ruas adjacentes. Nenhuma passeata ou manifestação pública estava programada pelos comitês grevistas. De repente, porém, chegaram àquele local grupos de soldados da Fôrça Pública e de agentes do Departamento de Ordem Política e Social, com ordem de dispersar o povo. Alguns policiais não souberam agir com a necessária serenidade, usando de violência para afastar as pessoas que se reuniam naquêles logradouros. Daí, surgiu a explosão de ânimos, seguida de uma reação policial, a golpes de "casse-tête", socos e pontapés.

Reforços Policiais Contra o Povo

Passava pela Praça da Sé, naquêle momento, um ônibus da C. M. T. C. e populares mais exaltados contra êle atiraram pedras e tijolos. O mesmo aconteceu, logo depois, com dois carros da Fôrça Pública. Uma camioneta do DOPS foi, então, quase depredada pelo povo. Até um carro do Corpo de Bombeiros, solicitado para dominar um incêndio, chegou a ser apedrejado pela massa popular.

As autoridades policiais tomaram, então, a decisão de agir com mais violência ainda, requisitando reforços. Tropas de choque da Fôrça Pública, agentes da Polícia Política e membros do Departamento de Investigações chegaram ao local e, alguns minutos depois, já dominavam inteiramente as praças da Sé, Clovis Bevilaqua e João Mendes, além das ruas Senador Feijó, Direita, 15 de Novembro, e Wenceslau Braz.

Homens, Mulheres e Crianças em Correrias Desordenadas

A situação se tornara mais tensa. A's 17 horas, espoucava a primeira bomba, lançada para causar efeito moral. Homens, mulheres e crianças começaram a correr desordenadamente. Gritos e exclamações impregnavam o ambiente de terror. Os policiais, de "casse-tête" e revolver em punho, atiravam-se contra o povo, golpeando, com brutalidade, todos os que lhes caissem ao alcance das mãos.

A Fuzilaria Agrava a Situação

A's 17,30 horas, o delegado Mário Nicolau Centola que superintendia o policiamento de rua, recebeu, da Rádio Patrulha, a comunicação de que na Praça João Mendes, o povo tentava depredar um carro do DOPS. Dirigindo-se imediatamente para o local, cercado de tropa da Fôrça Pública, o delegado foi encontrar uma verdadeira multidão que protestava, aos gritos, contra a ação da Polícia.

A chegada de novas fôrças serviu apenas para exacerbar os ânimos e o povo recebeu o delegado com pedras e tijolos. Os policiais reagiram com tiros de pistola para o "ar", bombas e gás lacrimogênio, seguindo-se uma verdadeira fuzilaria que agravou ainda mais a situação.

Prisões Sob a Ameaça de Metralhadoras

Logo depois, contudo, a atenção da Polícia se voltou para os altos da Confeitaria Paris, na Praça João Mendes, onde estava instalado o Comitê Central dos marceneiros grevistas. O mesmo edifício servira, poucas semanas antes, de Escritório Central para a propaganda eleitoral dos candidatos André Nunes e Nelson Rustici. Finda a campanha, o andar tinha sido alugado pelos marceneiros que dali dirigiam o movimento grevista. Os policiais invadiram o edifício, depois de contra êle terem atirado vários petardos. Sob a ameaça dos canos de metralhadoras, trinta e um grevistas foram, então, presos.

Atentados Contra Dois Delegados

Lá fora na Praça João Mendes, a situação piorava. O Delegado Centola, procurou dispersar algumas pessoas que se ocultavam atrás de ônibus e automóveis e foi atacado a faca por um indivíduo. Êste foi, contudo, imediatamente dominado e prêso pelos investigadores. Outras pessoas, reagindo contra a violência policial, fizeram disparos de revólver contra os policiais. O Delegado Maciel Cintra, que também se encontrava na Praça João Mendes, foi alvejado a tiros, tendo sido presos, na mesma hora, os autores do atentado.

"Essa Polícia Está Matando o Povo"

Antônio Kenan, de apenas 14 anos, foi prêso no momento em que atirava pedras contra as autoridades. Afirmou ter sido incentivado por um homem de estatura média, roupa azul-marinho que lhe dera as pedras e gritara: "Precisamos agir contra essa Polícia que está matando o povo".

"ESTAMOS À BEIRA DE UMA REVOLUÇÃO SOCIAL"

Palavras do Sr. Elpídio Reale, Secretário de Segurança de São Paulo, Aos Diretores de Jornais — Entendimentos Com os Partidários do Sr. Janio Quadros — O Plano Comunista e o Deputado Roberto Morena — Explicações Sôbre a Violência da Polícia — "Fomos Abandonados Pelo Ministério do Trabalho" Afirma o Auxiliar do Sr. Lucas Garcez

S. PAULO, 2 (Sucursal) — A pedido do Governador do Estado, diretores de quase todos os jornais paulistas reuniram-se, hoje, no Palácio dos Campos Elíseos, para ouvir uma exposição do Sr. Elpídio Reale, Secretário da Segurança Pública, sôbre a situação anormal que atravessa a cidade. O Sr. Reale fêz, de início, um apêlo aos responsáveis pelos jornais, no sentido de noticiarem com menos sensacionalismo os acontecimentos que se estão desenrolando, nas principais praças da cidade, sobretudo no que se refere à ação da Polícia.

Explicando, a seguir, a origem dêsses acontecimentos, o Secretário de Segurança Pública revelou que êles obedeciam a um plano comunista de agitação iniciada no dia 18 do mês passado, teria seu ponto culminante no dia 28, quando agitadores vermelhos contavam introduzir-se no meio das manifestações de regozijo pela vitória de um dos candidatos, visando promover desordens em grande escala. Êste plano, todavia, gorou, em virtude da antecipação dos resultados do pleito municipal, que, desde os primeiros dias de apuração, se revelaram plenamente favoráveis a um dos candidatos.

— Em vista disso — prosseguiu o Sr. Reale — os comunistas trataram de precipitar o movimento, fazendo deflagrar greves, em várias fábricas, e programando passeatas de que participariam os correligionários do Prefeito eleito, cujas manifestações de regozijo seriam aproveitadas como pretexto à agitação. Com licença do Governador, entretanto, avistei-me com elementos da facção vencedora no pleito, conseguindo, dêstes, a desistência das manifestações programadas.

Por outro lado — continuou o Secretário de Segurança — os operários em greve para surprêsa de todos, decidiram alhear-se dos aspectos políticos do movimento, tratando só e exclusivamente das suas reivindicações salariais, por todos consideradas justas. Perdido mais êsse trunfo, os comunistas resolveram lançar mão de todos os meios para conseguir os seus objetivos de perturbação da ordem fazendo embarcar para São Paulo o Deputado Roberto Morena e o conhecido agitador Agostinho Dias de Oliveira. A passeata programada para ontem o fôra à revelia dos líderes grevistas, que inclusive dela não participaram.

— Alguns agitadores — esclareceu o Secretário — juntavam-se nas praças do centro da cidade, em hora de maior movimento espalhando o nervosismo e o pânico por tôda cidade. Houve quem condenasse os excessos da Polícia. Entretanto, num movimento de tamanha envergadura, não houve um só caso de morte ou ferimento grave, o que atesta que a maneira que escolhemos para agir foi a melhor. O aparato policial que os jornais noticiam tem a finalidade específica de evitar que a obra dos agitadores tome vulto arrastando milhares de pessoas cuja dispersão posterior seria muito mais arriscada e sem dúvida de conseqüências mais funestas. O que hoje parece exagêro não passa de uma medida de prevenção cujos resultados têm sido os mais satisfatórios.

Depois de discorrer, por alguns instantes, sôbre a tática usada pelos comunistas, o Sr. Reale afirmou que a situação era realmente grave, tremendamente grave.

— "Estamos atravessando uma crise dessa magnitude e o Govêrno Federal dela não toma conhecimento. O Ministro do Trabalho passa por São Paulo e não pronuncia uma palavra, não toma uma providência. Abandonaram-nos à nossa própria sorte — mas nós resistiremos."

Revelou em seguida, que estivera com o Governador ouvindo, dêste, que uma reunião do Secretariado estava convocada para esta tarde e que várias medidas seriam adotadas, no sentido de pôr têrmo à situação.

— "Estamos à beira de uma revolução de caráter social; muito mais grave, portanto, do que outras revoluções que têm havido no Brasil — disse — Se deixarmos essa gente agir à vontade, ninguém sabe onde chegarão êles — ou até onde chegaremos nós. E' preciso evitar, para não termos que nos arrependermos depois."

Armas para Combater a Russia

Poderiam as fôrças aliadas na Europa lutar contra um ataque russo? É provável uma guerra total na Europa? Caso seja deflagrada, haverá o emprêgo da bomba atômica? Em Seleções de abril o General J. F. C. Fuller mostra-nos como êle pensa que os Aliados poderão deter a ameaça vermelha. E no mesmo número de Seleções você encontrará ainda 26 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro palpitante: "Ciclone de Saias". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de abril, à venda em tôdas as bancas de jornais.

NOITE CALMA EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Depois das vinte horas de ontem, a calma voltou a reinar, nesta cidade. As patrulhas abandonaram as ruas e o policiamento passou a ser normal.

A população, já refeita do pânico provocado pelos acontecimentos da tarde, não faltou aos espetáculos. As portas dos cinemas estavam repletas e o passeio nas ruas centrais, demonstrava que o povo não estava mais dando importância ao que acontecera.

A reportagem, que estêve a postos até esta madrugada nada notou que demonstrasse a continuação do clima vivido na Praça da Sé, na João Mendes e em outros recantos.

Não existe mesmo qualquer indício de que venham a repetir-se as agitações, — apesar da continuação da greve, que parece cada vez mais vigorosa, abrangendo amplos setores profissionais.

COLUNA DE Ultima Hora

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

S. PAULO NÃO SERÁ UMA NOVA BOLIVIA

ILUDEM-SE os que pensam transformar S. Paulo numa nova Bolívia. O Secretário da Justiça do grande Estado, Sr. Loureiro Júnior, na entrevista que concedeu a ULTIMA HORA, arrancou a máscara dos que, dizendo-se amigos do govêrno, não vacilaram em sair à rua para insuflar os grevistas contra a polícia, provocando as desordens da Praça da Sé, no propósito evidente de incompatibilizar o Sr. Lucas Garcez com a opinião pública.

O Sr. Lino de Matos, talvez o mais afoito dêsses "amigos da onça", tem a sua ficha bem conhecida. Foi êle o chefe da famosa "caravana ademarista" aos despojos do avião "President". Ainda há pouco o seu nome aparecia no noticiário dos jornais como candidato à presidência da Assembléia Legislativa de São Paulo. A candidatura "gorou". E, agora, chegou o momento da desforra.

Já não é mais possível disfarçar a luta aberta na política bandeirante entre garcezistas" e "ademaristas". O episódio da eleição para a presidência da Assembléia foi prólogo. As arruaças da Praça da Sé marcam o primeiro ato do espetáculo, que promete ser da maior sensação. Tudo indica que a peça terá momentos de grande efeito dramático, com alguns detalhes pitorescos, como convém às tragédias.

ADEMAR COMANDA AS FIGURAS DO "GUIGNOL"

Por detrás da cortina, o Sr. Ademar de Barros comanda as figuras do "guignol" político. Sim, porque não há quem acredite que o Sr. Lino de Matos ou o Sr. Mendonça Falcão estejam agindo por conta própria. Por enquanto, não interessa aparecer a figura do mágico que dedilha os cordéis dos mamulengos agitados, cujos movimentos grotescos distraem suficientemente os espectadores atônitos. A manobra e o jôgo é feito com certa malícia. Lino e Mendonça infiltram-se na massa, sob o pretexto de defender o povo contra as violências da polícia. Fazem causa comum com os comunistas. Topam tôdas as paradas. Bancam os mártires. E isso basta para colocar o Sr. Ademar de Barros no "cartaz" através dos seus amigos fiéis, mesmo à custa do sacrifício da tranquilidade da população paulista e até mesmo de vidas humanas.

Ao mesmo tempo, o Sr. Ademar de Barros pressiona o Sr. Lucas Garcez para romper com o govêrno federal, indicando-lhe o caminho da oposição violenta. Quer assim compensar o desgaste político que sofreu com a espetacular vitória do Sr. Jânio Quadros nas eleições para Prefeito, e que poderá significar, no próximo pleito para o govêrno do Estado, um "deficit" de 500 mil votos no mínimo.

POLITICA DE MASSA NA CAPITAL PAULISTA

Os líderes da Coligação Paulista, cada vez mais firmes ao lado do Governador Garcez, não estão de braços cruzados. Alertas aos movimentos dos "ademaristas", puseram-se de guarda. E' sintomático, a êste respeito, o papel assumido nos últimos dias pelo Deputado Sales Filho, que ainda no sábado foi até Petrópolis, onde conferenciou longamente com o Presidente Getúlio Vargas.

A conversa, está claro, teve como tema a situação paulista, notadamente a da sua capital, onde o problema político se apresenta com grande complexidade, tal a maturidade atingida não só pela classe média, como pela proletária, fortemente trabalhada pela presença dos comunistas. O operário paulista é o mais politizado do Brasil. E os seus líderes possuem mais acuidade, quiçá mais prestígio, que alguns "borocochôs" dos partidos conservadores.

Em suma, os acontecimentos de São Paulo, desde a eleição do sr. Jânio Quadros aos lamentáveis distúrbios da Praça da Sé, emocionaram de tal forma o País, que não será demasiado vaticinar que alguma coisa de novo possa vir a acontecer na política nacional, como reflexos dêles. Alguma coisa de muito importante, capaz de mudar radicalmente a situação confusa e inquieta que estamos vivendo.

As músicas de sua predileção tocadas em ACORDEON ...

...ficam mais bonitas

Instrumentos dos mais afamados fabricantes, em diversos tamanhos e modêlos. Scandalli, Eletra, Hohner, Super-Strandella, Gentilli, Crucianelli, Paolo Soprani e outras marcas, com 32, 48, 80, 96 e 120 baixos. Visite uma das nossas lojas, e escolha o seu ACORDEON - que será sempre uma nota de originalidade e encantamento nas suas reuniões!

VENDAS À VISTA A PRAZO

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL — PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 — SERIE D

Semana de 29 de Março a 4 de Abril de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios.

Responsáveis Pelas Desordens: Comunistas, Ademaristas e Policiais

Ademar Inicia a Luta Pelos Campos Eliseos Nas Ruas de S. Paulo

A Verdade Sôbre os Acontecimentos Dos Últimos Dias na Capital Bandeirante — Agentes Políticos e Policiais do Chefe Pessepista à Frente Das Agitações — Roberto Morena e Armando Guttenfreud, de Mãos Dadas, Dirigem o Comitê Secreto Responsável Pelos Tumultos — Em Marcha o Rompimento Entre o Governador Lucas Garcez, Prestigiado Por Vargas, e A. de Barros

S. PAULO, 2, pelo telefone (Sucursal) — Por detrás da
ortina de fumaça das bombas lacrimogêneas, o Sr. Ademar
e Barros lançou ontem, nas ruas de São Paulo, a luta pela
osse dos Campos Elísios. E, como ninguém ignora a im-
ortância que o eleitorado e a riqueza de São Paulo pode-
ão ter nas próximas eleições presidenciais, procurando
onquistar desde já as chaves dos Campos Elísios, o Sr. Ade-
ar de Barros está, isto sim, tentando assegurar o seu ca-
inho rumo ao Palácio do Catete.

Esta, em síntese, é a interpretação exata e profunda
ue os mais autorizados observadores políticos desta Capi-
al, vem dando à ostensiva e brutal participação dos agen-
es políticos e policiais do Sr. Ademar de Barros nas desor-
ens e agitações que estão sacudindo a Capital bandeiran-
e nestas últimas quarenta e oito horas.

Ademar Luta Para Reconquistar o Domínio Das Ruas

Ninguém melhor do que o Sr.
demar de Barros procurou es-
idar e desde os primeiro mo-
entos os efeitos da vitória do
r. Jânio Quadros na recente
leição municipal.

Tendo baseado tôda a sua fu-
ura campanha presidencial na
itória do Sr. Francisco Car-
oso, constatou o Sr. Ademar
e Barros, de um momento pa-
a outro, que tôda a sua má-
uina política e todo o seu po-
erio de propaganda e dinheiro
ada tinham conseguido contra
m candidato que de outra coi-
a não dispunha senão do domí-
io das ruas de São Paulo.

Por sua vez, aos observadores
ais experimentados, não es-
apou a importância que o elei-
orado "queremista" de S. Pau-
o tinha assumido na vitória do
o Sr. Jânio Quadros. Não só o
eu companheiro de chapa, Por-
rio da Paz, considerado o
queremista número um" de S.
aulo, teve votação idêntica a
Jânio, como praticamente
odo o Estado Maior de Jânio
ra constituído por ardentes ge-
ulistas. Por sua vez, durante
ôda a campanha, Jânio Qua-
ros e seus companheiros não
e abstiveram de qualquer
taque ao Sr. Getúlio Vargas,
omo procuravam dar a enten-
er que o Presidente da Repú-
lica não tinha emprestado
ualquer apoio ao Sr. Francis-
o Cardoso, mas sim ao Sr. Lu-
as Garcez, responsável por es-
a candidatura.

Diante dêstes fatos — e tendo
ogrdo na vitória de Cardoso
odo o seu prestígio de chefe
e um pretenso grande par-
ido, o PSP — não hesitou um só
minuto o Sr. Ademar de Ba-
os. Mesmo antes de concluídas
s apurações do pleito munici-
al, o criador da famosa "caixi-
ha" comunicou a amigos e par-
idários políticos que iria mo-
ificar radicalmente tôda a sua
tica política.

Estas modificações seriam,
esde logo, as seguintes: a) —
argar de mão tôdas as combi-
ações partidárias e descer às
uas, isto é, procurar assumir
o comando de todos os movi-
entos populares, reivindicati-
os ou não, que eclodissem em
. Paulo; b) — atirar-se vio-
entamente contra o govêrno
ederal, não só com o objetivo
e assim apagar a humilhante
errota que, êle, Ademar, so-
reu nas urnas, mas, e princi-
almente, com a finalidade de
ebater o prestígio que o Sr.
etúlio Vargas ainda goza en-
re as massas populares de S.
aulo, como o provara a vitó-
ia de Jânio Quadros.

Roberto Morena e Armando Gutenfreud de Mãos Dadas

Para executar essa virada política não poderia, evidentemente, o Sr. Ademar de Barros contar, apenas, com o seu esfacelado e desmoralizado partido, o PSP. Faltavam-lhe as chamadas tropas de manobra, e estas, ninguém melhor do que o Partido Comunista lhe poderia fornecer.

Não foi difícil a Ademar de Barros estabelecer esta ligação. Pouco antes da campanha municipal, o grupo de conselheiros do Sr. Ademar de Barros o convenceu de que o lançamento de um candidato comunista serviria para distrair votos do Sr. Jânio Quadros e, consequentemente, assegurar a vitória de Cardoso. Êsses acontecimentos já são do conhecimento público. Mediante substancial soma de dinheiro, Ademar de Barros obteve o apoio dos comunistas para um quarto candidato, o Sr. André Nunes Junito, ex-pessepista e atual petebista, que se apresentou com um companheiro de chapa ostensivamente comunista, o Sr. Nelson Rusticci, presidente do Sindicato dos Tecelões, um dos grandes sindicatos atualmente em greve.

O agente de ligação entre Ademar e os comunistas foi, nada mais, nada menos, do que o famoso húngaro naturalizado, Sr. Armando Guttenfreud, ex-chefe da guarda pessoal de Ademar, precisamente aquêle que em 1947 invadiu, à frente de um grupo de facínoras, a Assembléia Estadual de São Paulo, cuja maioria, então, era contra o Sr. Ademar de Barros.

Feita a transação, Guttenfreud que, durante a guerra de 14, segundo êle mesmo afirma, chefiara grupos de guerrilheiros na Hungria, passou a participar intensivamente, ao lado dos comunistas, das atividades do Comitê Popular Contra a Carestia da Vida, organismo pára-comunista de agitação e mobilização popular.

Pouco antes das eleições, Guttenfreud, ao lado de André Nunes e Nelson Rusticci, chefiou em S. Paulo uma imensa passeata de trabalhadores e populares até os Campos Elíseos, passeata esta que foi considerada como a primeira experiência de uma ação conjunta ademarista-comunista de mobilização do povo contra as autoridades constituídas.

Passadas as eleições, constatada a virada política, não foi difícil ao Sr. Ademar de Barros firmar novo acôrdo com os comunistas, também êstes os grandes derrotados no pleito municipal. Não constituiu por isso surprêsa para ninguém que nas agitações que explodiram desde ante-ontem na Praça da Sé, Roberto Morena, o Deputado comunista, surgisse em S. Paulo, ao lado de Armando Guttenfreud, ambos na direção clandestina do Comitê Contra a Carestia de Vida, e organismo responsável pela onda de agitações e violências que abalam S. Paulo.

Lucas Garcez, Prestigiado Por Vargas, em Vésperas de Ruptura Com Ademar

No momento em que estamos redigindo estas notas e govêrno do Sr. Lucas Garcez, com suas próprias fôrças, começa a controlar a situação nas ruas de São Paulo.

Por outro lado, os trabalhadores em greve, em sua maioria, tendo constatado que seu movimento de reivindicações econômicas estava começando a ser explorado pelos deputados de Ademar e por seus agentes de provocação — na Praça da Sé foram vistos novamente as mesmas caras sinistras com que Ademar agitou S. Paulo no seu período governamental, principalmente em 1947 e 48 — os trabalhadores, como dissemos acima, estão procurando de tôdas as formas isolar seu movimento grevista da onda de agitações que Armando Guttenfreud e seus asseclas, apoiados pelos comunistas, desencadearam.

Mas a nova linha política de Ademar já está traçada com côres de sangue. Tendo perdido a Prefeitura, Ademar não hesitará em usar todos os recursos para não perder, em 1954, os Campos Elíseos. O fantasma da candidatura de Jânio Quadros, cuja viagem a Petrópolis, logo após o encerramento das apurações teve aqui a maior repercussão, está apavorando o Sr. Ademar de Barros, candidato, êle mesmo, ou então, disposto a empregar todos os meios para eleger o seu principal lugar-tenente, Sr. Erlindo Salzano, à sucessão de Garcez.

E em meio a essa atmosfera de febril agitação, surge a primeira manifestação pública de parte do Sr. Lucas Garcez de que não está mais disposto a permanecer associado às ambições do Sr. Ademar de Barros.

Primeiro, repelindo o candidato de Ademar à Presidência da Assembléia do Estado, o Deputado Lino de Matos, o Sr. Lucas Garcez indicou sua intenção de continuar mantendo como base política a atual coligação partidária. E, segundo condenando pùblicamente os agitadores e deputados ademaristas que participaram das desordens da Praça da Sé, o Governador de S. Paulo manifestou sem equívocos seu propósito de não participar do conluio ademarista-comunista.

Prestigiado pelo Govêrno Federal, que colocou à sua disposição todos os elementos que necessitasse para reprimir as desordens, o Sr. Lucas Garcez assume, ao que tudo faz crer a chefia política do seu Estado, indiferente ao que o Sr. Ademar de Barros pretenda fazer.

Tudo indica que na sua ânsia de reconquistar a popularidade, o caminho tomado pelo Sr. Ademar de Barros contra o Govêrno Federal poderá levá-la a um choque decisivo com o próprio Governador do seu Estado.

E é isto que deverá ficar perfeitamente definido nesses próximos dias, pois, passada a semana Santa, Ademar retornará da sua fazenda da Cachoeira dos Índios, para onde partiu ontem, em companhia de seu grupo de conselheiros políticos a fim de planejar, em caráter definitivo, o seu novo esquema para a reconquista dos Campos Elísios, e, consequentemente, a conquista do Palácio do Catete em 1955.

Esta fotografia histórica documenta perfeitamente o conluio ademarista-comunista para perturbar a vida de São Paulo. Nela aparecem, de mãos dadas, os Srs. André Nunes Júnior, candidato comunista às recentes eleições municipais, o Sr. Nelson Rusticci candidato a Vice-Prefeito e líder dos tecelões em greve e o famoso Armando Guttenfreud, ex-chefe da guarda pessoal do Sr. Ademar de Barros e um dos dirigentes clandestinos, ao lado do Deputado Roberto Morena, do Comitê Popular Contra a Carestia da Vida. O flagrante acima foi tirado poucos dias antes das eleições para a Prefeitura paulista, durante uma passeata monstro contra a carestia da vida, à cuja frente, seguiam, precisamente os três personagens acima. Nas novas agitações que eclodiram em São Paulo, nesta últimas 48 horas, Armando Guttenfreud sumiu. Apesar de todos os esforços de reportagem não foi possível localizar o famoso facínora que invadiu a Assembléia do Estado em 1947 e que neste mesmo ano chefiou um atentado contra a vida do Sr. Getúlio Vargas. Ninguém ignora, entretanto, que do lugar em que se encontra, Guttenfreud tomou parte ativa nas desordens da Praça da Sé, onde foram vistos vários de seus asseclas inclusive numerosos elementos da polícia de São Paulo, que ainda hoje obedecem às suas ordens, e que foram precisamente aquêles que mais se destacaram nas violências contra o povo

O Dia do Presidente

ONDE ACABAM AS JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES E ONDE COMEÇA A EXPLORAÇÃO

PETRÓPOLIS, 2 (Especial para ULTIMA HORA) — Os acontecimentos ligados aos movimentos grevistas que irromperam no Rio e principalmente em São Paulo, envolvendo milhares de trabalhadores de várias classes, constituíram, por assim dizer, o assunto dominante na agenda de ontem do Chefe do Govêrno, que vem acompanhando, em todos os seus aspectos, a origem e os efeitos dessas greves, a fim de distinguir, desde logo, — para empregar uma expressão atribuída ao próprio Presidente — onde acabam as justas reivindicações dos trabalhadores e onde começa a ação nefasta dos que insuflam a desordem para obter vantagens políticas às custas do sofrimento do povo. Reconhecendo, como autêntico líder popular que é, o direito dos trabalhadores de lutarem por melhores condições de vida e a legitimidade de suas reivindicações — tal é o caso, por exemplo, da reivindicação dos medicos — o Presidente Vargas não pode, porém, deixar de reprovar com energia o emprego de processos violentos ou de pura agitação nos quais nunca se sabe bem como demarcar os limites entre a verdade e a deformação da verdade para fins meramente demagógicos. As recomendações transmitidas ontem mesmo pelo Chefe do Govêrno ao Ministro do Trabalho são, com efeito, no sentido de que cabe ao Govêrno e, especialmente, ao Ministerio do Trabalho, desenvolver uma atividade mais orientadora e efetiva e direta nos meios sindicais e dos trabalhadores em geral, a fim de impedir a ação dos agentes da subversão, antecipando-se, portanto, na defesa e na solução dos problemas dos trabalhadores, às manobras dos oportunistas e aproveitadores.

VARGAS FAVORÁVEL ÀS REIVINDICAÇÕES DOS MÉDICOS

Dentro dessas diretrizes e de acôrdo com o seu pensamento expresso ao Ministro do Trabalho, Vargas vem de manifestar-se inteiramente favorável às reivindicações dos médicos, ao mesmo tempo em que teve palavras de louvor sôbre a atuação moderada que vem tendo o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, em defesa dos interêsses da classe numa desaprovação tácita aos que comprometeram a legitimidade de suas reivindicações recorrendo a processos agitacionistas. A decisão do Presidente Vargas foi conhecida ontem, por ocasião da audiência que concedeu aos drs. Silvio Brauner e Ivens Freitas de Souza, respectivamente presidente e secretário do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, o Chefe do Govêrno, depois de ouvir, com o maior interêsse, a exposição que lhe foi feita, declarou que era propósito de seu Govêrno atender da melhor forma possível às reivindicações dos médicos consideradas por êle inteiramente justas — através do seu Sindicato, como órgão representativo da classe e com o fim de prestigiá-lo no que êle chamou "sua atuação moderada" em defesa dos interêsses daqueles profissionais.

Podemos informar ainda que, tendo o DASP, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Publicos, designado uma Comissão de Estudos para examinar o assunto, o Presidente não só recomendou urgência nos trabalhos de referida Comissão, como convidou o Sindicato para fazer-se representar na mesma e com ela colaborar.

OS REPORTERES FOTOGRÁFICOS E OS FAZENDEIROS AMERICANOS, HOJE, COM VARGAS

O Presidente autorizou que o expediente de hoje e amanhã fosse considerado facultativo nas repartições públicas federais e autárquicas. Mas sua agenda de trabalhos para hoje está cheia.

As 14 horas, Vargas receberá, normalmente, no Palácio Rio Negro, os Ministros da Guerra e da Marinha, e conferenciará depois com o Prefeito do Distrito Federal.

Seguem-se várias audiências, entre as quais estão a da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro e a que Vargas concederá ao Sr. Valentim Bouças, em companhia de vários fazendeiros norte-americanos ora em visita ao nosso País.

O NOVO PREFEITO DE SANTOS

O Deputado Antonio Feliciano, o novo Prefeito de Santos, eleito a 22 de março último, foi recebido ontem pelo Presidente.

Ao repórter, declarou:

— Foi uma visita de amigo. Nada demais.

AGENDA

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os ministros Horacio Lafer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho.

Conferenciou com o Chefe do Govêrno o general Anápio Gomes, presidente interino do Banco do Brasil.

Audiências:

— Comissão de médicos

— Prefeito de Petrópolis, Sr. Cordolino Ambrósio.

— Estiveram no Palácio Rio Negro os ministros Afrânio Costa e Armando Alencar e o almirante Paulo Penido, a fim de agradecerem ao Presidente Vargas os telegramas de felicitações que o Chefe do Govêrno lhes passou pelo transcurso de seus aniversários.

— Os srs. Manoel Orlando Ferreira e Dênio Nogueira agradeceram ao Presidente suas nomeações para o cargo de Diretor de Divisão do Conselho Nacional de Economia.

"OS PORTUÁRIOS CONFIAM EM SEU MAIOR AMIGO"

Através de mensagens ontem dirigidas ao Presidente, os líderes da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro e da União dos Portuários do Brasil voltaram a manifestar a Vargas, a quem consideram "seu maior amigo", o reconhecimento e a gratidão da classe pela solução dada às suas reivindicações, no caso do pagamento do abono em atraso, causa da greve parcial que ameaçou de colapso total o porto da capital da República.

"Devemos exclusivamente à sua intervenção o atendimento de nossas queixas", reafirmaram os portuários ao Chefe do Govêrno.

O movimento paredista dos trabalhadores do pôrto do Rio continuou, porém, a merecer a atenção de Vargas ainda durante o dia de ontem, a despeito da anunciada cessação da greve. E' que a União dos Servidores do Porto enviou novas informações ao Presidente Vargas, através do deputado Amaral Gurgel, comunicando-lhe que o Superintendente ainda não havia marcado a data do pagamento do atrasado, o que, segundo os portuários, constituía mais uma prova da indisposição daquela autoridade em cumprir as determinações superiores.

Repeliram os Paulistas os Planos de Subversão!

A Realidade do Que Ocorreu em São Paulo — Dois Movimentos Distintos: a Greve e a Agitação Comuno-Ademarista — O Plano Subversivo Teria Por Objetivo Forçar a Renúncia do Governador Garcez Para Que o Sr. Erlindo Salzano Assumisse o Poder e Ademar Aparecesse, Novamente, Como um Líder Vitorioso — A Reação do Operariado Bandeirante — Policiais Agiram Como se Estivessem a Serviço Dos Agitadores — Gases Lacrimogênios Contra Filas de Ônibus — Pancada Como Solução do Conflito Marceneiro

S. PAULO, 2 (Do enviado especial) — Fora dos focos de agitação do centro da cidade — onde a presença de forte aparato policial relembra os graves acontecimentos ocorridos, São Paulo nem parece ter dado motivo a um noticiário tão movimentado, ilustrado pelos flagrantes de espaldeiramento de populares, de correrias e explosões de gás lacrimogêneo. Quem chega do aeroporto pelo caminho normal e ouviu, como nós, a declaração do aéro-moço, de que a "temperatura está quente" na Paulicéa verifica com surprêsa o mesmo ambiente ordeiro e pacífico e chega ao vale do Anhangabaú sem o menor indício de anormalidade. E, circunstância digna do maior realce, para a qual se deve chamar a atenção pública, numa cidade em que duzentos mil operários estão de braços cruzados, os bairros industriais se acham em perfeita calma, nem se verificam incidentes à porta das fábricas ou nas concentrações residenciais proletárias. A desordem, a arruaça, o corre-corre se circunscreveram a praças centrais, onde a maior aglomeração, não é mais de quaisquer manifestantes, senão da população em fila indiana que se detém pacientemente à espera das conduções — ônibus, bondes e lotações, para a volta ao lar. Nem dezenas de milhares de homens têm sido dissolvidos pela polícia, senão grupos relativamente reduzidos, em número completamente desproporcional com a quantidade de operários ainda de braços cruzados, esperando que seus líderes e os representantes patronais cheguem a um acôrdo sôbre o aumento de salários. Mas si não são os grevistas que estão provocando, em massa a intervenção policial — se São Paulo inteiro, não grevista, continua trabalhando nos escritórios em funcionamento, nas lojas abertas, nas fábricas e se os próprios grevistas não se reunem coletivamente no centro, onde se situa então a origem dessa agitação da Praça da Sé, João Clemente e Clóvis Beviláqua?

Dois Movimentos

Na realidade, há em São Paulo dois movimentos bem distintos, completamente independentes nas suas causas, que agentes comunistas e ademaristas, num conluio hoje perfeitamente desvendado, querem confundir com o objetivos de subversão. De um lado, as greves — deflagradas pelos sindicatos, como epílogo de um longo processo de reivindicação de salários, ante o qual as autoridades do Ministério do Trabalho, se conduziram com absoluto formalismo, aceitando sem reação a intransigência de patrões e de empregados e lançando sôbre a Justiça do Trabalho tôda a responsabilidade de solução. De outro, a agitação contra a carestia da vida, organicamente estruturada por agitadores profissionais e que procurou colher, sem resultado, no seio da massa operária, os elementos humanos de insurreição.

Plano de Subversão

A técnica dos agitadores, ao lançar o desenvolvimento da campanha contra a carestia, simultaneamente com a eclosão dos movimentos grevistas, era a de dar a impressão que eram êles, os agitadores, os líderes de um amplo movimento popular de subversão, destinado a exercer pressão sôbre o Govêrno Estadual e que se constituísse em um momento para outro num verdadeiro Comitê de Salvação Pública.

Paradas as fábricas, — duzentos mil operários vindos a rua protestar contra a carestia — sob o comando dos líderes comunistas e ademaristas, era — segundo êles — o princípio de uma revolução popular, com um Govêrno legal presidido pelo Governador Lucas Garcez instalados nos Campos Eliseos, e outro — o Govêrno do Comitê Comuno-Ademarista, comandando a rua O cálculo dos agitadores se baseava principalmente no fato de terem conseguido atrair para a luta contra a Carestia alguns líderes da greve, que lhe emprestaram sua solidariedade nominal e poderiam então constituir um elo entre as duas agitações: — a das emprêsas paradas e a dos manifestantes na via pública. Convulsionada a cidade — tentar-se-ia, então, o objetivo final: a renúncia do Governador Garcez, passando o Govêrno para as mãos do vice Salzano, e o retôrno do Sr. Ademar de Barros à liderança vitoriosa no Estado, apagando-se dêsse modo os efeitos do seu estrondoso fracasso nas eleições municipais. Poderiam reviver, assim, os seus sonhos de contrôle do Estado, para que reencetasse o caminho da agitação nacional favorável às suas desmedidas ambições.

Reação do Operariado

Hoje, êste plano se acha a caminho do mais estrondoso fracasso. Os grevistas ficaram no âmbito de suas greves esperando a decisão dos entendimentos entre sindicatos de empregados e empregadores e as decisões da Justiça do Trabalho auxiliados pela mediação do próprio Governador Lucas Garcez. A agitação das ruas está localizada e desmascarada, aparecendo ante os olhos do povo, por trás da luta contra a carestia, a identidade dos comandantes da agitação: — de um lado o Partido Comunista, que enviou a São Paulo, sem resultado, reforços de técnicos em subversão, comandados pelo próprio Deputado Roberto Morena, de outro, os provocadores de Ademar, dos quais aparecem em meio às arruaças Lino de Mattos e Mendonça Falcão enquanto o húngaro Gutten Freund se esconde como articulador da ligação comuno-ademarista.

Policiais espancando grevistas

Incompreensão da Polícia

Mas aquilo que o povo de São Paulo entendeu, o que os grevistas perceberam através das declarações categóricas do líder tecelão Rustici e do metalúrgico Fiorli, a Polícia de São Paulo não soube compreender. Acreditando na fusão dos movimentos de greve e de agitação de rua — que não se verificou em nenhum momento — desencadeou uma reação de pânico uma agressão atemorizadora, que, longe de atender a objetivos de tranquilidade só serviria para exarcerbar os ânimos se o povo de São Paulo não tivesse atingido um elevado grau de amadurecimento político. A técnica usada pelos pelotões da Fôrça Pública não foi a de reprimir movimentos de desordem, mas a de dissolver qualquer concentração ou ajuntamento nas praças centrais a gás lacrimogêneo e cassetete, atingindo transeuntes completamente alheios a qualquer manifestação. Até que ponto essa conduta revela uma precipitação de subordinados violentos, ou uma ação provocadora de instrumentos do plano comuno-ademarista infiltrados na máquina policial é um ponto que o próprio Secretário de Segurança Pública Elpídio Reale há de apurar.

O Desafio Não Vingou

Escrevemos, agora, de regresso de uma inspeção aos focos centrais, onde tintureiros se alinham recolhendo prêsos com um critério indiscriminado. Assistimos à chegada de um caminhão de soldados da Fôrça Policial na Praça da Sé. Desceu um pelotão, cujos soldados se dispersaram junto a um longo alinhamento de populares, inclusive senhoras e crianças, à espera de condução. Não havia, àquela hora, o menor movimento de quaisquer manifestantes, mas apenas o tráfego normal de empregados no comércio que saiam de seus escritórios. Minutos depois um soldado se destacou aos gritos: — E' aquêle! Pega aquêle! E' aquêle!" Simultâneamente todos os soldados se lançaram contra os populares a golpes de casse-tête, empurrando, espancando e fazendo tombar ao chão criaturas pacíficas, enquanto na correria um companheiro nosso de reportagem era atropelado por um automóvel que passava em disparada.

Bombas de gases lacrimogênios, então, explodiam sucessivamente, lançadas no meio da rua, a esmo, sem nenhum movimento a reprimir, sem nenhuma subversão a deter. Depois das correrias, os transeuntes derrubados se levantaram e prosseguiram no seu caminho. A impressão que se tinha era de que uma senha fôra passada aos paulistas: — não reagir, não aceitar o desafio, não dar pretêxto à extensão do tumulto.

Violência Inútil

O Sindicato dos marceneiros foi, igualmente, cenário de outro atentado sem nenhuma justificativa. Como sua sede social é por demais pequena para conter toda a classe, alugou o presidente do Sindicato uma sala no centro da cidade. Ali estavam ontem em Assembléia. Antes da reunião, os dirigentes marceneiros tinham feito declarações categóricas à reportagem de ULTIMA HORA, denunciando a subversão das ruas, condenando a arruaça e a desordem.

Logo que se instalaram os marceneiros no salão, o Presidente, expôs a proposta patronal, mostrando que o Tribunal do Trabalho só daria um aumento de 23% indicé apurado como o da majoração do custo da vida pelo Departamento de Estatística da Prefeitura.

Nêsse momento, um marceneiro gritou: — Mas agora o Janio vai pralá e modifica êsses números!

Entrou, então, a canôa da Polícia e a golpe de casse-tête, sem nenhuma discriminação, espancou toda a massa, que desceu as escadas debaixo de sucessivas agressões. Os marceneiros, dirigentes e dirigidos, operários sem côr política e outros filiados a partidos políticos, — socialistas, comunistas também, provavelmente, todos apanharam indiscriminadamente, como processo de solução de conflito de salário. A polícia, assim e não o sindicato, estava a serviço da agitação.

Cansaço

Fracassado o plano de agitação do Comitê de Luta contra a carestia, não conseguida a fusão dos movimentos grevistas e da agitação das ruas, repelida pelos estudantes e insinuação de que deveriam insuflar os ânimos do povo contra a polícia, a mashorca limitada às praças centrais decresce... por falta de participantes. Amanhã é Quinta-feira Santa e depois Sexta-feira da Paixão, sábado de Aleluia e domingo de Páscoa — é pouco provável que os agitadores do Comitê da Carestia encontrem ambiente e elemento humano para retornar às tentativas de arruaças.

Restam as greves. Mas estas vão ser resolvidas, de uma parte por acôrdos parciais de emprêsas com seus operários e de outro pela chamada à reflexão de empregados e empregadores, já agora ansiosos em reatar relações.

Reforma

De qualquer modo, o exemplo de São Paulo, sucedendo-se ao do Rio de Janeiro no caso dos tecelões vem provar com insistência a impossibilidade de continuarmos na dependência da Justiça do Trabalho para resolver os conflitos de salário. Para solução de dissidios dessa ordem — já não é possível deixar de encontrar uma nova fórmula de encontro de interesses, que se coadune com o período de crise de nossa conjuntura econômica. A menos que se continue a assistir o que vemos em São Paulo: — pedidos de aumento, conflito de propostas e depois a greve como ambiente da decisão grave e demorada de juizes completamente alheios ao problema econômico, enquanto novos Comitês de Carestia procurarão criar novas arruaças em outras ruas de outras capitais.

O Govêrno Controla a Situação

Ordem em Todo o Interior do Estado

SÃO PAULO, pelo telefone, Sucursal, 2 —

No momento em que redigimos êste despacho tanto a cidade como o interior do Estado de São Paulo estão em perfeita tranquilidade. O Govêrno do Estado assumiu inteiro controle da situação. A intervenção pessoal do Sr. Lucas Garcez para a solução da greve dos tecelões e metalúrgicos, indica para breve o encontro de uma solução. Os patrões, por sua vez, já manifestaram ao Governador, seu desejo de um entendimento. Por outro lado, o Sr. Lucas Garcez recebeu da parte do Govêrno Federal todo o apoio, assim como a afirmação de que poderá dispôr das fôrças federais, caso fôsse necessário para restabelecer a ordem.

Explicações do Presidente do Sindicato Dos Marceneiros

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — "Ontem, ao contrário do que noticiou um vespertino de nossa capital, não deveria haver passeata alguma promovida pelos marceneiros" — afirmou-nos o Sr. Celgio Valvassori, presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo.

Reunião Intersindical

E explicou:

"Por volta das 12 horas de ontem, reuniram-se texteis, marceneiros, metalúrgicos, enfermeiros, vidreiros, gráficos e outros trabalhadores, no Sindicato dos Gráficos. Nessa reunião intersindical, realizada na Rua da Figueira, resolveu-se, entre outras coisas, que, a titulo provisório, não deveria haver, por enquanto, a menor manifestação de rua, como por exemplo, passeata"

Não Foi Pedida Garantia ao Exército

Desmentindo novamente notícias veiculadas pelo mesmo vespertino, diz o Sr. Celgio Valvassori:

— "De fato, pensamos em pedir garantia ao Exército, no sentido de garantir os nossos movimentos, mas nada disso foi concretizado. Não procuramos o Comandante da 2.ª Região Militar e creio particularmente, que êle não será procurado. Na mesma reunião de ontem, ficou resolvido que, provisoriamente o Exército não seria consultado sôbre a possibilidade ou não de garantir as nossas manifestações" —finalizou o Presidente do Sindicato dos Marceneiros.

A Invasão

Meia hora depois de o Sr. Valvassori, ter feito estas declarações, no Comitê Central dos Marceneiros, no 132 da Praça João Mendes, o local era invadido por soldados e investigadores da Polícia. Alguns elementos do Sindicato dos Marceneiros foram, então, detidos.

Algumas horas depois, no Sindicato dos Marceneiros, apuramos que o seu Presidente não havia sido prêso, e que estava no Palácio dos Campos Elísios, procurando obter a libertação dos seus companheiros detidos.

Banco dos Estados S.A.
TRAVESSA do OUVIDOR, 28
RIO DE JANEIRO
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 380 (Ramos)
Portela 45-A

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Av. Rio Branco 151, 20.° e 21.° andares, esq. de Assembléia - fone 32-8766 (Rede Interna)

Reclassificação na Prefeitura

NUNCA ANTES DE SETEMBRO O TÉRMINO DOS TRABALHOS

Catalano Desfaz o Boato de Que a Reforma Seria Feita "a Jato" — Quarenta Dias Nem Para Começar — 65 % do Funcionalismo Municipal já Vive Sob o Regime Dos Quinquênios

Falando a ULTIMA HORA, o Sr. Júlio Catalano, Secretário de Administração da Prefeitura e presidente da Comissão encarregada pelo Prefeito Dulcídio Cardoso de realizar a reclassificação do funcionalismo municipal, declarou que sòmente em setembro, possivelmente, poderá ser concluído o trabalho da referida comissão e que, se a Câmara dos Vereadores compreender os sensatos objetivos dêsse trabalho, aprovando-o sem sabotagem, a sua administração estará certa de deixar um bom serviço prestado à Prefeitura do Distrito Federal.

A RECLASSIFICAÇAO "A JATO"

Por outro lado, informava-nos, também, um outro membro da Comissão de reestruturação que quarenta dias, em verdade, não chegariam nem para o real comêço do trabalho. A notícia, pois, veiculada por alguns matutinos e até vespertinos de ontem, segundo a qual o Prefeito enviaria mensagem à Câmara referente a reforma nos quadros funcionais da Prefeitura dentro de 40 dias, é totalmente equivocada.

VAI ACABAR A PROMOÇAO POR MERECIMENTO

Ainda nos disse o Sr. Júlio Catalano:

— A idéia da comissão é a de acabar com a promoção por merecimento, que, realmente, não existe. Merecimento, na burocracia, é sinônimo de "Pistolão". Desejamos estabelecer o sistema dos padrões fixos com quinquênios e isto, afinal, não é grande novidade, uma vez que 65% dos funcionários da Prefeitura já vivem debaixo dêsse regime.

Finalmente, acrescentou o presidente da Comissão de reestruturação do pessoal da PDF: "Não pense alguém que o sistema dos quinquênios desestimulará o funcionário. Nada disso, pois a regulamentação dêsse sistema cominará penas para os que desejem deixar passar o tempo sem trabalhar, e essas punições consistirão, justamente, na suspensão da contagem dos quinquênios".

IMPASSE AINDA NA GREVE BANDEIRANTE

Os Dirigentes Aceitam, Mas Temem Que a Massa Recuse a Conciliação

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Após a reunião entre representantes dos industriais e dos operários em greve, sob a Presidência do Governador, nos Campos Elíseos, a reportagem de ULTIMA HORA ouviu os participantes da conferência, sôbre os assuntos discutidos e a possibilidade de um rápido entendimento, que pusesse fim à greve. O Sr. Antônio Devisate, Presidente da Federação das Indústrias declarou:

— "Considero satisfatória a marcha dos entendimentos. Notei, da parte dos líderes trabalhadores, compreensão e boa-vontade. A nossa proposta, que tem como mediador o Govêrno do Estado, é dos 23 por cento que a Justiça do Trabalho reconheceu de direito. E é de 23 por cento, segundo cálculo dos técnicos, o aumento no custo de vida. Espero que, em futuro bem próximo, não tenhamos mais greves".

Os Tecelões Não Aceitariam

Nelson Rustici, líder dos tecelões, declarou:

— "O Sr. Governador está sendo o mediador entre os operários e os empregadores. Dele, recebemos a proposta dos 23 por cento, que, de minha parte, poderia pôr fim a greve. Infelizmente, porém, acho que os tecelões não aceitarão".

"As Desordens Foram Feitas Por Politicos, Não Pelos Sindicatos"

O líder dos metalúrgicos, falando sôbre os acontecimentos de ontem, declarou:

— "Devo dizer que êsses acontecimentos não estão ligados a nenhum dos Sindicatos em greve. Politicos interessados em fazer confusão estão agindo de maneira que nos está prejudicando. Diante disso, temos que ficar em atitude de expectativa — o que nos desvia dos nossos problemas, que devem ser atacados com todo o vigor.

E sôbre a reunião presidida pelo Governador:

"Nossa impressão foi a melhor possível. O Governador prometeu interessar-se pelo nosso problema. Na reunião, ficou acertado uma proposta de vinte e três por cento, que submeterei a Assembléia do Sindicato. Acredito, porém, que não será aceita. Nossa situação é angustiosa e os 23 por cento de aumento não satisfarão às nossas necessidades".

Inaceitáveis Também Para os Marceneiros os 23 %

Celgio Valvasori, líder dos marceneiros, declarou:

"Nós não participaríamos de nenhuma passeata, mesmo porque não tínhamos a intenção de levar os operários a serem espancados pela polícia".

Quanto aos entendimentos, mostrou-se esperançoso quanto à interferência do Governador, muito embora duvidando da aceitação, pela assembléia do seu sindicato, da proposta dos 23 por cento.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL S.A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 181 — 2.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1953.

LUIZ DE PAIVA MENEZES — Diretor-Secretário.

PARLAMENTARES PARTICIPAM DA DESORDEM

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Diante do estado de intranquilidade reinante na capital, com os acontecimentos das últimas 72 horas, o Governador Lucas Nogueira Garcez, reuniu, ontem, ao entardecer, o seu Secretariado, para um exame da situação.

A reunião se realizou no Salão Azul do Palácio dos Campos Elísios, e teve como ponto primordial a discussão do movimento grevista e dos distúrbios ocorridos na cidade.

"Lamentável a Participação de Deputados no Movimento"

A reunião durou uma hora. Depois, o Governador convidou a imprensa ao salão onde se realizava a conferência em tôrno da grave situação que atravessa a capital paulista.

Nessa ocasião, o Professor Lucas Nogueira Garcez firmou o ponto de vista do Govêrno de São Paulo, diante dos últimos acontecimentos, declarando "que todos aquêles que tentarem desprestigiar os poderes públicos sofrerão as consequências de seus atos". Salientou que não se tratava de uma "ameaça, mas sim de uma advertencia", em face da participação de deputados nos conflitos de ruas". Disse ainda o Governador, "que achava lamentável a participação de parlamentares, de legisladores, portanto, em movimentos dessa natureza". A êsse propósito, recordou que esta é a primeira vez, na história de São Paulo, que deputados assumem tal atitude, visando desprestigiar os poderes constituídos.

Firme o Secretariado

Desmentiu, em seguida, o Professor Lucas Nogueira Garcez, as notícias de que o Secretariado paulista estaria demissionário e de que êle, Governador, se ausentara da capital, durante os últimos dias.

— "Peço que os senhores jornalistas desmintam esta notícia — disse o Governador — pois não sairei de São Paulo, enquanto a greve não estiver terminada. Quanto à propalada renúncia do Secretariado, ei-lo comigo, firme e coeso".

Afirmou, em seguida, o Professor Lucas Nogueira Garcez que, há cêrca de uma semana, prontificou-se a servir de mediador entre os patrões e os operários grevistas, à base de 23% de aumento, conforme decisão posterior do Tribunal de Justiça.

Declarou-se novamente disposto a servir de árbitro, naquela base, dando a garantia de sua palavra de Governador, de que essa reivindicação seria atendida prontamente, caso aceita pelos grevistas.

Concluindo, disse S. Exa.:

— "O Govêrno está absolutamente seguro da situação e os que tentam desprestigiar o Poder Público serão chamados a responder pelos seus atos".

Esclarecendo os jornalistas, durante a reunião do Secretariado com o Governador Garcez, o Sr. Elpídio Reale, Secretário da Segurança Pública, afirmou que conta com o apoio dos líderes sindicais Nelson Rustice e Remo Forli, em sua missão de evitar maiores distúrbios, na capital. Informou pessoalmente que aquêles dois Presidentes de Sindicato têm sido "colaboradores número um da Secretaria de Segurança Pública".

Adiantou ainda que o comício programado pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto não se realizou, em virtude da interferência do Presidente do Sindicato dos Têxteis, Sr. Nelson Rustice, que advertiu os acadêmicos do perigo de se verem envolvidos no movimento, que, segundo diz, é patrocinado por agitadores e políticos interessados em desprestigiar o Govêrno.

Negada Licença Para Importação de Tijolo de Vidro

A reportagem de ULTIMA HORA pode informar que em recente inquérito à CEXIM comprovou não mais ser necessária a importação de tijolos de vidro. Trata-se de um produto cada vez mais reclamado em arquitetura, como meio e solução do problema da iluminação, sem quebrar a estética e o bom gôsto.

Uma fábrica brasileira já lançou no mercado tijolos de vidro que estão recebendo excelente aceitação e granjeando firme reputação. Embora o artigo norte-americano ainda se revele superior, tudo indica que o aperfeiçoamento da indústria nacional não tardará a sanar as pequenas falhas porventura constatadas.

A produção do tijolo nacional é superior às necessidades máximas do mercado interno e o preço do artigo mais barato que o do similar estrangeiro. Nestas condições, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial resolveu negar licenças para a importação.

PRECISA-SE

Para grande Indústria desta Capital: 1 Lanterneiro, 2 Mecânicos e 1 Pintor que também saiba pintar letreiros.

Procurar o Sr. Kraemer ou o Sr. Aniceto, na Avenida Brasil, 10.291.

JOÃO LUIS APREENSIVO, MAS NÃO DESANIMADO:

"UMA COISA TREMENDA, A VENDA DO PEIXE"

Desde às 8 horas da manhã que o sr. João Luiz de Carvalho em combinação com a fiscalização da COFAP, está percorrendo tôda a cidade, fazendo a repressão do comércio desonesto do peixe.

— Como eu previra e declarara pela Imprensa, afirmou o Secretário de Agricultura da Municipalidade, a venda do peixe se transformou numa coisa tremenda. Em não poucos lugares, o produto está sendo vendido com mais de 100 por cento além da tabela e é preciso coibir êsses abusos.

Adiantou-nos o Secretário de Agricultura que desde ontem já estavam completamente policiadas as seis barreiras oficiais da cidade e mais as oito clandestinas que foram descobertas, de forma que será impossível o desvio do pescado hoje e amanhã para fóra do Distrito Federal. No mercado interno, será realizada uma batida em regra por todos os mercadinhos e feiras da cidade, visando a não exploração do povo.

Por outro lado, referiu o sr. João Luiz de Carvalho que a Secretaria de Agricultura venderá, ela mesma, em Bangu, Campo Grande e Santa Cruz, todo o pescado de Sepetiba e Pedra de Guaratiba, ao preço rigoroso da tabela. E' que nessas duas localidades a PDF tem frigoríficos onde o peixe foi recolhido após a sua pesca pelos homens do mar do lugar, e assim, pelo menos naquelas três estações poder-se-á comprar peixe bom e pela tabela.

Ultima Hora — marítima aérea terrestre

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA.
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547
- PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO ?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO. ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MAQUINAS PROPRIAS DE RAPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CAMARAS E PNEUS.
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante

SEGURANÇA RAPIDEZ PONTUALIDADE
Transportadora Lage Ltda
Agência: RUA GENERAL PEDRA, 162 - RIO
Fone: 43-5543
Sede: RUA NILO PEÇANHA, 35 - Fone 432
BARRA MANSA — ESTADO DO RIO
Aceitam-se redespachos via BARRA MANSA
para Sul de Minas, Triângulo Mineiro e Goiás

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S.A.
RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.º 2 — Telefone: 42-5785
PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciuncula, 56 (Casa Comércio), defronte à estação da Leopoldina Telefone 2050 e Av. 15 de Novembro, 713, Casa Faraco — Praça D. Pedro
HORÁRIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	10.00
13.15	11.15	12.00	11.00
14.15	13.15	13.00	12.00
15.15	14.15	14.00	13.00
16.15	15.15	15.00	14.00
17.15	16.15	16.00	15.00
18.15	17.15	17.00	16.00
19.15	18.15	18.00	17.00
		19.00	18.00

AOS DOMINGOS: ônibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20.30 horas.

MUDANÇAS
LOCAL OU LONGA DISTANCIA!
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO
TEL. 46-3587
R. DA PASSAGEM, 120
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Vargas n. 1988, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1953.

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA — Diretor-Secretário.

EXPRESSO SUL AMÉRICA
Transportes rápidos entre:
RIO — SÃO PAULO — BELO HORIZONTE
Contrôle — Eficiência
Garantia
RIO
R. Moncorvo Filho, 83-A
TELS.: 32-6343, 32-1815
Caixa Postal 5099
End. Telgr. "LETINHA"
SÃO PAULO
TEL.: 33-7717
BELO HORIZONTE
Rua Antonio Carlos, 607
TEL.: 2-4975

A "Petrobrás" na Comissão de Finanças do Senado:

Debatidas as Alterações do Parecer Pasqualini

Adotadas, Inicialmente, Três Emendas do Representante Trabalhista — Durou Mais de Três Horas a Reunião e Não Foi Concluída a Votação — 2.ª-Feira Vindoura Prosseguirão os Trabalhos

Em sua última reunião, a Comissão de Finanças do Senado iniciou a votação do parecer do sr. Alberto Pasqualini (PTB, R.G.S.) ao projeto da "Petrobrás".

Apesar dos debates haverem se prolongado por mais de três horas, o representante gaúcho não concluiu a leitura do seu trabalho. Todavia, inicialmente, aquele órgão aprovou três emendas de sua autoria, que são consideradas da maior importância para sanar certas lacunas existentes no projeto oriundo da Câmara dos Deputados.

Modificação do Art. 13

A primeira modificação aprovada foi a que dá nova redação ao artigo 13 do projeto, que assegura aos Estados e Municípios a opção de subscreverem ações e obrigações da "Petrobrás", ou ações e obrigações das subsidiárias.

Sustentou o relator que a integralização do capital da "Petrobrás" deve ter prioridade, tanto mais, por determinar o projeto que êsse capital deve ser elevado a um mínimo de 10 biliões, até 1957.

Se os Estados e Municípios — frisa o Sr. Pasqualini — dessem opção para subscrever obrigações ou ações das subsidiárias, poderia não haver recursos suficientes à integralização do capital da "Petrobrás". Observa, ainda, que as inversões desta serão, possivelmente, as de risco, ao passo que as das subsidiárias serão de benefícios.

Assinala, então, que os Estados e Municípios devem ter a obrigação de contribuir, proporcionalmente, às respectivas cotas da receita do impôsto único, nas inversões de risco, e ter o direito de participar, na mesma proporção, nas inversões de benefícios. Sustenta, igualmente, que os recursos oriundos da elevação do impôsto único sôbre combustíveis líquidos devem ser aplicados, exclusivamente, de acôrdo com os interêsses e as recomendações técnicas do programa petrolífero.

Subtraindo-se dos Estados a opção — adverte — não há ofensa a nenhum dispositivo constitucional, pois pode a União determinar não apenas os fins mas, também, a forma pela qual serão entregues aos Estados e Municípios os 60% que lhes cabem da cota do impôsto único, reservado aos empreendimentos do petróleo. Nada impede, portanto, que os Estados e Municípios recebam essa percentagem sob a forma dos títulos (ações) representativos dessas inversões. Admitir a liberdade de disposição dos recursos seria desorganizar todo o sistema financeiro da "Petrobrás".

Foi também aprovada a emenda do relator pela qual a União se limitará a subscrever ações da "Petrobrás". O projeto permitia que os seus recursos pudessem ser empregados na tomada de ações das subsidiárias.

Advoga o relator que a União deverá controlar as subsidiárias através da própria "Petrobrás", concentrando nela os seus recursos de origem tributária.

"Ação de Contribuição"

Finalmente, a Comissão aprovou a emenda do senador trabalhista que modifica o artigo 15 — que impõe aos proprietários de veículos automóveis uma contribuição, sendo depois devolvida sob a forma de ações ou obrigações da "Petrobrás".

De acôrdo com o projeto as ações teriam que ser nominativas e delas só poderiam ser titulares brasileiros natos ou naturalizados, há mais de 5 anos, e, se casados, ou deveriam ser com brasileiros ou com estrangeiros, em regime de separação de bens.

O Sr. Pasqualini argumenta que havendo cêrca de 800 mil veículos automotores pode-se calcular em 300 mil pessoas físicas e 100 mil jurídicas o número de proprietários dêsses veículos. Assim, a "Petrobrás" teria que manter um departamento burocrático de algumas dezenas de funcionários para examinar os documentos comprobatórios da nacionalidade dêsses acionistas. Além, disso, deveria possuir os livros de registro das ações nominativas, que se poderia calcular em 800 volumes, além dos livros de transferências das ações. Supondo-se que se realizassem transferências na base de 10%, por ano, seria necessário lavrar 40 mil têrmos, o que, por seu turno, exigiria mais funcionários.

Afirmou o relator que êsses inconvenientes poderiam trazer até certo descrédito para a organização. Para removê-los poderia haver duas soluções: instituição da contribuição como taxa pura e simples sem restituição ou sob a forma de "Ação de Contribuição".

Faz, então, longa explanação sôbre as características da taxa e do impôsto, procurando demonstrar que as contribuições impostas aos proprietários dos veículos automotores melhor se caracterizariam como taxas, desde que serão particularmente beneficiados pelas inversões petrolíferas. Adverte mais ser duvidoso pudesse a União, constitucionalmente, instituir a contribuição como impôsto para depois revolvê-lo sob a forma de ações ou obrigações da "Petrobrás", visto que lhe falece competência para lançar impôsto sôbre veículos automotores. ...

Sugeriu o relator que a contribuição fôsse lançada com as características da taxa. Entretanto, na hipótese em que se mantenha a idéia da devolução, sob a forma de ações, propõe a criação de uma ação especial, denominada "Ação de Contribuição". Essa ação não terá direito a voto, não poderá ser convertida jamais em outra classe de ação, estando sujeita ao dividendo comum. Entre a instituição da taxa pura e simples e a "Ação de Contribuição", a Comissão pronunciou-se pela segunda forma.

Nessa altura foram encerrados os trabalhos, ficando para segunda-feira próxima o término da apreciação do relatório do Sr. Pasqualini.

"BARMEN" DE TODO O MUNDO TÊM UM ENCONTRO MARCADO NO RIO

Constituída a Comissão Técnica do II Campeonato Internacional de "Cocktails" e Refrigerantes — Vários Hoteis do Rio já Deram Sua Adesão ao Certame — Aguardadas Novas Inscrições do Estrangeiro

O Juca's Bar um dos recantos prediletos do carioca para o aperitivo

Para o bom andamento dos trabalhos preparatórios do II CAMPEONATO INTERNACIONAL DE "COCKTAILS" E REFRIGERANTES, que, sob o patrocínio da Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis e do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, será realizado pròximamente nesta Capital, tornou-se necessário a organização de uma Comissão Técnica que tomasse a seu cargo o planejamento das festas.

Embora a parte de organização geral do mesmo CAMPEONATO continue sob a direção geral da Comissão Executiva, será grande o auxílio que a Comissão Técnica prestará ao certame.

Essa Comissão está sob a Presidência do conhecido "barman", Freddy, nome conhecido dos frequentadores dos elegantes bares de Copacabana, e conta com a colaboração dos principais "barmen" do Rio. Êsses "barmen" colaborarão, assim, para que o certame alcance o maior êxito. Já muitos hotéis do Rio de Janeiro estão inscritos. Entre êsses, o HOTEL NOVO MUNDO, HOTEL ARGENTINA, HOTEL LUXOR, HOTEL SÃO FRANCISCO e HOTEL AMBASSADOR, sem falar nos hotéis de Copacabana, que comparecerão com seus "barmen" ao concurso internacional.

Também do estrangeiro estão sendo aguardadas as confirmações das inscrições dos mais afamados nomes no cenário internacional.

Teremos assim no Rio, disputando valiosos prêmios e os títulos dos "melhores de 1953", não só os "barmen" nacionais como os seus colegas da Europa e das Américas.

Com isso lucrará o carioca, que terá excelente oportunidade de saborear os famosos "cocktails" que tantas recordações deixa aos frequentadores dos Hotéis de Paris, Cannes, Monte Carlo, Roma, Buenos Aires, New York, Miami, e tantos outros recantos de todo o mundo.

Exploração Política, o Movimento

S. PAULO, 2 (Sucursal) — O Ministério do Trabalho tem sido acusado de condenável alheamento da situação trabalhista de S. Paulo e, depois da eclosão dos movimentos grevistas, não falta quem invoque como causa do prolongamento da paralisação do trabalho a não intervenção do Sr. Segadas Viana e do Seu Delegado, nesta capital.

Ouvimos, a propósito, o Sr. Enio Lepage, Delegado Regional do Trabalho, que nos fêz um breve relato da situação do Ministério, no problema:

"Há três semanas, que fui procurado pelos Sindicatos dos Tecelões e Metalúrgicos, que solicitaram a interferência da Delegacia na questão salarial. Dentro de 48 horas convoquei patrões e empregados e fiz uma proposta de conciliação. As classes ficaram de estudar e voltarem 10 dias depois. Ambas opuseram formal recusa à proposta. Em consequência, de acôrdo com a lei, enviei os processos à Justiça. Ainda ontem, realizou-se a audiência de conciliação dos tecelões e, hoje, a dos metalúrgicos. As leis que regem o assunto não me apontavam outro caminho, ante à invencível intransigência que, naquela ocasião, manifestaram ambas as partes. Além dessas démarches oficiais, realizei outras, de caráter particular, que encontraram a mesma incompreensão."

Interpelado sôbre a natureza do movimento grevista, que se estende a várias classes, informou o Sr. Enio Lepage:

"E' preciso distinguir. No início das greves, elas tiveram efetivamente um caráter trabalhista de pura reivindicação. Depois, entretanto, elas se transformaram e serviram de porta à infiltração de comunistas e à ambição de políticos que ao sentirem cair a popularidade viram na demagógica exploração de movimentos populares o recurso para a reconquista do prestígio que supunham ter".

— E as greves tendem a se alastrar?

— Se não forem tomadas providências o surto grevista pode estender-se. Mas, fique certo de que, dos mil operários de braços cruzados, em São Paulo, a maioria deseja trabalhar pacificamente. Mas, têm receios de represálias de uma minoria atuante e audaciosa, agora estimulada — como se evidencia por ampla documentação até mesmo fotográfica — por agitadores comunistas e políticos amargurados".

Solução da Justiça do Trabalho

— Mas de que depende, afinal, a conclusão das greves?

"Da solução do problema dos salários. Esta não depende, hoje, mais da Delegacia, mas, sim, da Justiça do Trabalho. Aliás quero lhe dizer que as providências judiciárias estão sendo apressadas ao máximo, de acôrdo com a orientação do Presidente Penteado, do Tribunal Regional, que a decisão final não pode tardar".

CONSULTA Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. 22-3655 Hora marcada, Cr$ 80,00 RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

HOJE
Cinelandia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 4 horas
VITORIA ROXY CARIOCA
Sábado MEM DE SÁ VAZ LOBO
Jeff CHANDLER - Alex NICOL - Judith BRAUN - Charles DRAKE
"ARRANCADA da MORTE"
(The RED BALL EXPRESS)
JACQUELINE DUVAL - SIDNEY POITIER - HUGH O'BRIAN
Acomp. Complementos Nacionais
PRE ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ANTEVISÃO DO MUNDO DE AMANHÃ

SERÃO OS HOMENS SUPERADOS PELAS MULHERES?

Aos Poucos o Sexo Feminino Está Adquirindo Mais Liberdade — Conjeturas em Tôrno da Forte e Atlética Raça de Amazonas — Onde a Graça é Importante, as Mulheres Levam Grande Vantagem — E' Possível Que Monopolizem de Maneira Indisputável os Esportes Mundiais

Por PAT SMYTH, a Cavaleira n. 1 da Grã-Bretanha, Primeira Representante de Seu Sexo a Participar da Equipe Oficial Britânica na Exposição Internacional de Equitação — (9.º de Uma Série de 10 Artigos, Exclusivos Para ULTIMA HORA no Rio e em São Paulo)

A fêmea, em tôdas as espécies, é mais perigosa do que o macho.

Kipling

O ano passado, a federação que dirige o hipismo internacional deu um passo à frente ao permitir que candidatas do sexo feminino se inscrevessem na disputa da Copa das Nações ou em qualquer competição de equipe nas exposições hípicas internacionais.

Embora ainda não seja dado às mulheres competir nas provas hípicas de obstáculos, dos Jogos Olímpicos, já se reconhece que elas podem competir em igualdade de condições com os homens e são dignas de representar os seus países.

As mulheres aos poucos estão adquirindo mais liberdade na prática dos esportes, e não raro demonstram grande habilidade em jogos até agora reservados exclusivamente aos homens. Pode-se por isso tecer conjeturas em tôrno da forte e atlética raça de amazonas que o mundo terá dentro de 50 anos.

NADA DE VULGARIDADES

O sexo feminino obteve o direito de voto em consequência do movimento das sufragistas, porém até hoje não houve necessidade de tal movimento no esporte, porque as mulheres nêsse campo se afirmaram através das suas "performances".

Mas é mister que saiba a mulher escolher o setor esportivo a que se vai dedicar, pois uma esportista do sexo feminino pode ter a sua compostura discutida se toma parte em determinados gêneros de exibições. Poucos poderão aprovar o espetáculo de duas mulheres engalfinhadas num "match" de luta-livre. Quando se torna uma coisa vulgar, o esporte não deve interessar ao nosso sexo.

Não se pode imaginar duas equipes femininas a disputar uma partida de "rugby" sob a luz dos refletores. Isto por certo não refletiria nada do encanto feminil.

FÔRÇA x GRAÇA

O "cricket" já está sendo jogado em escolas para meninas. Duvido porém que por volta do ano 2003 a Inglaterra estará enviando conjuntos femininos para disputar partidas na Austrália, sua eterna rival nêsse esporte.

Nos campeonatos de tenis ainda não se adotaram as duplas mistas. Seria interessante ver se uma jovem poderia compensar com jôgo preciso e tática apurada aquilo que lhe falta em fôrça no golpe da raqueta.

Onde a graça é importante, como na patinação por exemplo, as mulheres levam grande vantagem, enquanto que na esquiagem a fôrça do homem o ajuda a correr riscos maiores que solicitam mais energia dos músculos do corpo.

Mesmo nas provas de salto em trampolim, onde a graça também entra como fator essencial, os homens têm possibilidade de executar mergulhos muito mais espetaculares e difíceis, devido ao superior contrôle que têm do físico.

A mulher se sente mais à vontade na equitação, onde muito influi a parceria entre cavalo e cavaleiro, e onde o cavalo entra com a fôrça física. Nesse esporte, as mulheres podem mesmo explorar a vantagem do menor pêso e também da delicadeza e do equilíbrio, coisas que muito concorrem para o bom comportamento do cavalo.

Isso ficou provado, nas competições olímpicas de alta escola em Helsinqui, quando Lis Hartel, a dinamarquêsa, se classificou em segundo lugar. As pernas dessa cavaleira ficaram parcialmente paralisadas após um ataque de paralisia infantil e, não obstante afirmarem os entendidos que um cavalo de alta escola tem de ser dirigido por uma distribuição da fôrça da mão e da perna, o cavalo de Lis deve ter sido treinado para se acostumar ao contrôle exercido através da mão e do equilíbrio apenas.

Não são muitas as mulheres que se podem dedicar ao esporte como carreira, em virtude dos deveres domésticos e do casamento. E' lícito esperar entretanto que, em 2.003, um conjunto revolucionário de apetrechos destinados a economizar trabalho e tempo, dentro e fora do lar, proporcione à mulher maiores lazeres. Caso assim não seja, aquelas que tiverem vontade suficiente de praticarem e se aperfeiçoarem em determinado esporte sempre encontrarão um meio de fazê-lo.

A mulher, hoje em dia, tem liberdade para se dedicar a quase todo esporte. "A inteligência superando o músculo" — eis a fórmula que conduzirá as representantes do sexo feminino a novos e maiores empreendimentos nesse setor, durante o próximo meio século.

Isso não significará necessàriamente o surgimento de uma raça de amazonas. Pode também dar origem a uma raça de genuínas esportistas femininas, que igualarão ou superarão os homens, simplesmente aplicando ao máximo as qualidades peculiarmente femininas de graça e sagacidade.

As mulheres, por exemplo, não tentarão invadir o pugilismo ou a luta livre... Mas podem sair-se bem na sutil arte do "judo".

NÃO SERÁ FÁCIL

O hipismo é outro exemplo. Aqui, a combinação entre cavalo e cavaleiro é mais importante do que a mera fôrça física. As mulheres já têm demonstrado o que podem fazer nêsse campo com uma percepção rápida, instinto de astúcia e precisão de cálculos.

Algumas mulheres também conseguiram surpreendente êxito no atletismo.

Quando chegarmos a 2003 é bem possível que haja novas Blankers-Koens e Dysons. Porque nêsse como em outros esportes as mulheres farão espantosos progressos com a paciência e a persistência que revelarão em longos e laboriosos treinos.

O objetivo não é fácil de atingir, mas acredito que elas o acabarão alcançando. Serão antes coroadas com a vitória da inteligência do que do físico. Assim destinadas, é perfeitamente possível que monopolizem de maneira indisputável os esportes mundiais.

A SEGUIR — Conclusão da série, com um artigo do famoso biologista Julian Huxley sôbre o aumento da população mundial.

O BRASIL PRESTA JUSTA HOMENAGEM AO COMODORO ROBERT C. LEE

Comodoro Robert C. Lee

O Govêrno brasileiro acaba de conferir à Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao Comodoro Robert C. Lee, Vice-Presidente do Conselho Diretor da Moore-McCormack Lines, em reconhecimento pela notável obra de desenvolvimento das relações comerciais entre os Estados Unidos e o nosso País.

Com esta, recebe o Comodoro Lee a terceira condecoração do nosso Govêrno, sendo a primeira a Ordem de Comendador do Cruzeiro do Sul e a segunda a Ordem do Mérito Naval, além de outras de países estrangeiros, como a condecoração com que foi agraciado pelo Govêrno da Polônia, em agradecimento às suas atividades em prol do desenvolvimento do pôrto de Gdynia.

O Sr. Robert Corwin Lee, filho de William A. Lee e Mary-Anna Foulher, ambos de tradicionais famílias americanas do Estado de Nebraska, nasceu em 30 de agôsto de 1891.

Seguindo a vocação militar de seus antepassados, cursou a Academia Naval dos Estados Unidos, em Anápolis, onde se formou em 1912.

Durante a primeira guerra serviu como oficial-comandante de bateria, a bordo do "Arizona", naquela época o navio mais moderno da esquadra americana, sendo transferido, mais tarde, para um "destroyer", a serviço na Baía de Biscaia, de onde saiu para comandar a Organização Naval de Nantes, na França.

Reformando-se em 1920 no pôsto de comandante, Robert C. Lee ingressou na Moore-McCormack Lines, onde sua larga experiência em assuntos navais se fêz imediatamente sentir pela expansão que soube dar à linha Escandinávia e às linhas da costa atlântica da América do Sul.

Tão cedo os Estados Unidos participaram da segunda guerra mundial, o Comandante Lee foi chamado à ativa, passando a servir como conselheiro do General Eisenhower em assuntos relativos à Marinha Mercante, em cujo cargo desempenhou papel de marcante relêvo em tôdas as frentes de combate. Ao abandonar, mais uma vez, o serviço ativo, finda a conflagração, Robert C. Lee, já havia sido elevado ao pôsto de Comodoro, depois de haver recebido as mais altas condecorações militares dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França.

Atualmente o Comodoro Lee ocupa o segundo lugar na administração superior da Moore-McCormack Lines, Inc., de Nova York, tendo sido, mui merecidamente, elevado ao cargo de Vice-Presidente do Conselho-Diretor, no comêço dêste ano.

NO 52.º DIA DE INQUIETAÇÃO E PREJUIZOS

Findou a Batalha do Pôrto

Sábado, a Volta ao Trabalho Extraordinário — Foguetões e Regozijo na Assembléia Dos Portuários, na Tarde de Ontem — Concluido o Processado do Pagamento, na Superintendência do Pôrto — Enaltecida a Atuação do Presidente Vargas

O General Mendes de Morais presidiu a assembléia convocada para ontem à tarde pela Associação dos Servidores do Pôrto, no curso da qual foi comunicado aos portuários, pelos dirigentes da entidade, o resultado da mediação daquele militar no caso da greve. Conforme noticiamos, exatamente ao meio-dia de ontem ocorreu o encontro entre o Sr. Mendes de Morais, cuja intervenção para solucionar o impasse a que chegara a greve resultou de um apêlo do Sr. Duque de Assis, presidente da ASP, e o Superintendente do Pôrto, Engenheiro Ismael Coelho de Sousa. Momentos antes o General mantivera novos entendimentos com os líderes grevistas, naquela associação portuária. E pouco mais de um quarto de hora após chegar ao gabinete do Sr. Ismael Coelho de Sousa, já podia anunciar que a fórmula conciliatória apresentada aos paredistas fôra plenamente aceita pelo Superintendente.

A Assembléia

O General Mendes de Morais foi o primeiro a dirigir a palavra às duas centenas de trabalhadores que lotavam as dependências da ASP. Entre o regozijo dos portuários anunciou que o processado do pagamento do abono referente aos meses em atraso fôra iniciado e concluído antes das 13 horas de ontem, já havendo sido requisitada ao Banco do Brasil, onde está recolhida, a importância de 20 milhões de cruzeiros, posta à disposição do Pôrto pelo Presidente da República, para atender às necessidades da Superintendência em face do pagamento pleiteado pelos grevistas. Essa importância, adiantou o mediador, estará ainda sábado nos cofres da Superintendência, para que na segunda-feira seja efetuado o cumprimento da obrigação. Salientou o General Mendes de Morais a boa disposição do Sr. Ismael de Sousa em aceitar a solução proposta, que não resultará em prejuízo da autoridade nem da disciplina. Acrescentou o orador que o Superintendente, numa atitude francamente simpática, ordenara fôsse invertida a ordem do pagamento que, segundo a praxe, tem início nos escritórios para só depois passar às oficinas e à faixa do cais. Finalmente, concitou os portuários a prestigiarem seus líderes, voltando, sábado, ao trabalho extraordinário. Declarou-se fiador da palavra do Sr. Ismael de Sousa, com referência ao cumprimento da distribuição do abono, segunda-feira.

O Sr. Duque de Assis, o orador seguinte, historiou as várias fases do movimento de protesto, encerrado simbòlicamente ao atingir o seu 52.º dia de duração, revelando que a greve geral chegara a ser deliberada, sendo a determinação sustada graças apenas ao senso de dever dos portuários, que voltaram atrás ao medirem as prováveis consequências da paralisação geral das atividades no Pôrto do Rio.

— Em vinte e quatro horas haveria fome na Capital do País, afirmou, dramático.

Enalteceu o Sr. Duque de Assis a atitude inequívoca do Presidente Vargas, pondo à disposição da Administração do Pôrto os recursos financeiros necessários à cobertura das necessidades, tão logo foi solicitada, pelos paredistas, a sua intervenção no caso. Os oradores seguintes também salientaram a atuação do Chefe do Govêrno, tendo palavras de gratidão e carinho ainda para o General Mendes de Morais, cuja interferência veio aplainar o óbice surgido graças à intransigência revelada por ambas as partes em choque: os portuários, negando-se a voltar ao trabalho extraordinário antes de receber o abono em atraso; e o Superintendente, recusando-se a autorizar o pagamento antes de ver cair aquela deliberação dos portuários.

Encerra-se, assim, um episódio que trouxe inquietação e prejuízos materiais estimados em milhões de cruzeiros, à Cidade e ao Pôrto do Rio. Vale salientar que, no curso dêsses 52 dias de greve parcial, os guindastes e a maquinária do Pôrto sofreu um desgaste considerável, em virtude da ausência dos cuidados naturais de conservação, particularmente a lubrificação.

CONSERVE SEUS CABELOS:

Removendo as impurezas, caspa e seborréa com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

Com o mesmo **AMBIENTE AGRADÁVEL** de seu lar...

- Diárias: com ou sem refeições.
- 135 apartamentos para casais ou solteiros.
- Pessoal altamente especializado.
- Estacionamento para carros.
- Esplêndido serviço para banquetes, convenções e outras reuniões sociais.

Umbú Hotel Pôrto Alegre

UMBÚ HOTEL
Av. Farrapos, 290
End. Telegráfico: "UMBUOTEL"

INVESTIGADORES PERNAMBUCANOS AGREDIDOS A TIROS NA PARAÍBA

RECIFE, 2 (Da Sucursal) — Três investigadores da Polícia pernambucana foram agredidos a bala por um investigador paraibano, quando realizavam diligências em João Pessoa para recapturar o ex-guarda-civil Sabino, chefe de uma quadrilha que vinha operando, nesta Capital.

Sabino fôra libertado, na semana passada, em virtude da concessão de um "habeas-corpus", baseado no fato da Polícia haver esgotado o prazo para remessa do inquérito a Juízo.

Em sua sentença, o Juiz declarou que, com pesar, via-se obrigado a libertar o conhecido criminoso. Era, porém, obrigado a tal, para respeitar a lei, pois a Polícia havia esgotado o prazo legal de detenção do acusado.

No mesmo dia da concessão do "habeas-corpus", era decretada a prisão preventiva de Sabino. Êste, porém, já havia desaparecido. Sabendo que Sabino estava em casa de sua genitora, em João Pessoa, a Delegacia de Investigações e Capturas destacou os investigadores Valdeci Pedrosa, Aquilino Alves e Valdeci Arruda para procederem à detenção do fugitivo.

Nas diligências efetuadas, então, os investigadores pernambucanos entraram em contato com o policial paraibano Joaquim Lima que, ao invés de ajudar os seus colegas, discutiu com os mesmos e, depois, descarregou tôda a carga de sua arma que, felizmente, não chegou a atingir nenhum dos policiais dêste Estado.

ELIMINE A CASPA:

Com o TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura, o removedor ideal da seborréa e demais impurezas. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º ANDAR — SALAS 318 E 319 (Edifício Jornal do Comércio) — TELEFONE: 52-4465

Eleições Sindicais

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que no dia 27 de abril de 1953, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de 15 dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas na secretaria, consoante autorização especial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, ex-vi do disposto nos arts. 4.º e 43.º das "Instruções", aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 48 de 8 de abril de 1952.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 6.º das "Instruções" e ser instruídos com as provas exigidas no art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1953.
CESAR BIANCO — Presidente.

Na Ronda das Ruas

CAIU NO "CONTO DO VIGÁRIO"

Apareceram agora mais duas vítimas de Laura da Silva Mendes da Costa, a mulher que, em companhia do espôso, Valentim Mendes da Costa, e das filhas Ivonete e Maria Aparecida, submeteram a atos infamantes e torturas medievais Ermengarda de Oliveira, copeira da Embaixada da Suécia, mesmo local onde trabalha como motorista Valentim Mendes.

As novas vítimas são a anciã Angela Franco Marconi, de 62 anos, e Manoela Franco Pereira, esta casada com o Sr. Manoel José Pereira. Os três contaram à reportagem de ULTIMA HORA que, no dia 26 de dezembro de 1952, Laura da Silva e suas filhas invadiram a residência dêles, à Rua Guanabara, 649, em Duque de Caxias e, armadas de pau desancaram D. Angela e D. Manoela. Por milagre escaparam da sanha sanguinária da mulher os três filhos menores de Manoela.

A razão da agressão foi o Sr. Manoel ter se recusado a fazer o pagamento do aluguel a Laura da casa onde residia, pois o negócio fôra combinado com Valentim.

Do fato teve conhecimento a polícia de Duque de Caxias, que mandou as vítimas a exame de corpo de delito e está processando Laura. Na tarde de ontem Manoel, sua espôsa, e D. Angela, que é sua sogra, estiveram no 3.º Distrito Policial e foram ouvidos pelo Delegado Zildo Jorge.

MAIS VÍTIMAS DE LAURA E FILHAS

Edgard Rangel Abreu Filho, de 23 anos, casado, residente à Rua Ebaiba, 50, em Vicente de Carvalho, caiu, ontem, estupidamente no "conto do vigário".

Disse êle na Delegacia do 14.º Distrito que, por volta das 15 horas, saira da Agência do "Banco Boavista", na Rua Estácio de Sá, 7, com uma pasta contendo Cr$ 58.600,00, pertencentes à firma "Seram, Imóveis, Ltda.", onde trabalha como auxiliar de escritório. Foi, então, abordado por dois indivíduos que, muito solícitos, preveniram-no contra os "vigaristas" que agem na porta das casas bancárias. Acrescentaram que lhe seria perigoso andar com dinheiro naquela zona. O melhor que tinha a fazer era agir como êles. A essa altura um dos dois homens mostrou ao apalermado Edgard um lenço onde, declarou, estava amarrada a importância de Cr$ 100.000,00. Era conveniente que juntasse ao dêles o seu dinheiro para não ser enganado. E o Edgard caiu na história. Quando os homens se retiraram êle, certo de estar com Cr$ 150.000,00, tratou de dobrar algumas esquinas para desaparecer. O pior foi na hora de separar o "seu dinheiro" do que pertencia ao patrão. O Edgard encontrou, apenas, Cr$ 170,00 em notas de um e dois cruzeiros. Indignado por ter sido enganado quando pretendia enganar, o rapaz compareceu ao 14.º Distrito e apresentou queixa.

DESAPARECIDO

Wilson Marques de Souza, o desaparecido

A mãe e um filho de Wilson Marques Souza, que estão doentes, desejam saber do seu paradeiro. O rapaz, que conta 27 anos, saiu, há tempos do Parque da Aeronáutica, em São Paulo, com destino ao Rio de Janeiro e não mais foi visto. A genitora de Wilson, que reside na Rua Alaide, 55, casa 2, em Campinho, solicita a quem tiver qualquer informação comunicar-se com aquêle endereço, agradecendo.

Suicidou-se

A doméstica Madalena Sabadini, de 40 anos de idade, viúva, moradora na Rua Itamarati, 302, praticou o suicídio na manhã de ontem, em sua residência, ingerindo forte dose de formicida. As autoridades policiais do 24.º Distrito, cientificadas do fato, compareceram ao local, tendo o Comissário Ciraldo apurado que, desde que faleceu o espôso da tresloucada senhora, ela adquiriu essa infeliz mania, tentando matar-se por diversas vêzes. Com guia expedida pelas autoridades daquela Delegacia, o corpo da suicida foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pingentes Feridos

Foram internados, no Hospital do Pronto Socorro, Francisco Ramos Ribeiro, de 15 anos, pardo, solteiro, operário, residente na Rua Araújo Lima, 172, que sofreu fratura da perna esquerda e contusões generalizadas; Manoel Gilberto da Silva, de 26 anos, padeiro, morador na Rua Apoti, 36, com contusão na perna direita e escoriações. Os feridos viajavam como pingentes em um bonde linha Tijuca e na Rua Haddock Lobo foram arrancados dos estribos do elétrico, por um auto que partiu a tôda velocidade impedindo que fôsse conhecido o número de sua chapa.

Do fato tiveram ciência as autoridades do 17.º Distrito Policial.

SAIU PARA IR A DELEGACIA E NÃO MAIS FOI VISTA — Encontra-se desaparecida, desde o dia 27 último, Isaura Ribeiro de Azevedo Lobo, que saiu pela manhã para fazer uma visita a um seu conhecido que se encontrava prêso na Delegacia do 15º Distrito Policial, não sendo mais vista. Isaura, que conta 34 anos de idade, é parda, solteira, e reside na rua "B" n.º 32, no morro da Caixa Dágua, em Rocha Miranda. A família da desaparecida faz um apêlo ao repórter de ULTIMA HORA pedindo para que comuniquem qualquer notícia sôbre Isaura, para o telefone M-H 1114 (chamar Manoel — o "Pintado")

CASPA REBELDE:

Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

"Carlos Alberto" mereceu ontem, mais um prêmio diário de cem cruzeiros, transmitindo-nos três notícias tôdas elas bastante interessantes.

Jorge da Silva Baldonado e "Kleber" fizeram jus, excepcionalmente, a prêmios de cinquenta cruzeiros, cada um.

Prêmios em Depósito

José Isidoro da Silva, "Rubens", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

"Coelho", "Felipe", Nilo Carlos Ribeiro, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), cada um.

Coube ao leitor José Isidoro da Silva, o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de ontem.

Fernando Silva e Mário Américo mereceram prêmios de cinquenta cruzeiros cada um, excepcionalmente.

"Rubens", José Isidoro da Silva, Silvio Tavares Bastos, cem cruzeiros cada um.

Antônio Macedo Claudionor, "Coelho", "Felipe", Nilo Carlos Ribeiro, cinquenta cruzeiros cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá ao radator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e seu endereço.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de cem cruzeiros, pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diariamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988, 3º andar, a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diariamente, na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

PERTENCE O POVO?

BREVE!

Muito Mais Que Uma Revista, Sete Vezes Um Diario!

Flan

O Jornal da Semana

Que Circulará Aos Domingos

FLAN, o Jornal da Semana, será lançado dentro de alguns dias, para conquistar o pôsto de vanguarda que lhe caberá no cenário da Imprensa brasileira.

Concebido depois de demorado exame de sua organização e de suas características técnicas, FLAN surge como um semanário de tipo completamente novo no meio brasileiro, reunindo em suas páginas todos os aspectos do mundo e da vida.

Por isso mesmo, FLAN será uma síntese de tudo quanto possa interessar ao homem e à mulher, sejam êles intelectuais, burocratas, técnicos ou operários.

Literatura, teatro, cinema, culinária, ciência, humor, esportes, quiromancia, política, polêmica, reportagens, noticiário internacional, tudo se encontrará em FLAN, escrito por uma equipe de nossos melhores jornalistas, e incomparàvelmente ilustrado.

FLAN será, sobretudo, um semanário que cultivará o bom gôsto da nossa gente e dará aos seus leitores, todos os domingos, um instantâneo honesto e criterioso do Brasil e do mundo.

FLAN

DOIS Mundos



NUREMBERG — Vamos jogar football? Na Feira Anual de Brinquedos em Nuremberg, despertaram atenção êstes bonecos jogadores de bola. Dois dedos enfiados nas pernas permitem "shootar" a bola, realizando assim uma partida com todos os lances. O brinquedo servirá, até, para os treinadores dos "teams" ilustrarem suas instruções aos jogadores de carne e osso. (Foto United Press, via aérea)

ESTÃO DE ACÔRDO

LONDRES, 1 (U. P.) — O Primeiro-Ministro Winston Churchill, declarou na Câmara dos Comuns que êle e o Marechal Tito, da Iugoslávia, estão de acôrdo em tôdas as questões importantes de política exterior.

Ao referir-se à recente visita do Chefe de Estado iugoslavo à Grã-Bretanha, Churchill afirmou:

"Estamos de acôrdo em todos os aspectos importantes da política no terreno internacional.

"Convimos na constante necessidade de manter nossa vigilância, de concentrar mais estreitamente nossos esforços para a defesa e de evitar todo ato que tenha germes de provocação.

"Também concordamos em que não se deve pensar em têrmos de uma guerra localizada na Europa".

Sob uma imensa Cruz de Ferro, símbolo da agressividade prussiana, o Dr. Robert Lehr, Ministro do Interior do Govêrno de Bonn, inaugura a sessão conjunta da Associação dos Soldados Alemães e da Associação dos Soldados Profissionais, geralmente chamada de Parlamento do Soldado. O Dr. Lehr, considerado o n.° 1 entre os partidários do rearmamento da Alemanha, prometeu aos seus ouvintes envidar todos os esforços a fim de "satisfazer os justificados desejos de ambas as associações". — (Foto Keystone)

Seguiu Para os Estados Unidos

BONN, 1 (U.P.) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Sr. Konrad Adenauer, partiu hoje por via aérea para sua visita de duas semanas aos Estados Unidos, onde conferenciará com o Presidente Eisenhower sôbre o papel da Alemanha na defesa da Europa.

Mais de 2.000 Mortos

NAIROBI, Kênya, 1 (U. P.) — Está sendo travado violento combate entre os terroristas da organização nacionalista "Mau-Mau" e as fôrças do govêrno, na localidade de Kiambu.

Os primeiros despachos recebidos dizem que, no encontro, já morreram mais de 2.000 pessoas.

Adiada a Reunião da Constituinte

BOGOTA' 1 (U. P.) — Um decreto do Executivo assinado hoje à tarde adiou até 11 de maio a reunião da Assembléia Nacional Constituinte, encarregada de rever a Carta fundamental de 1886.

A Assembléia havia sido convocada pelo govêrno para o dia 20 do corrente.

Aceita o Cargo

ESTOCOLMO, 1 (U.P.) — O Ministro sem pasta do govêrno sueco, Sr. Dag Hammarskjoeld, anunciou hoje que aceitaria o cargo de Secretário Geral das Nações Unidas se a Assembléia Geral confirmar a nomeação, que foi proposta pelos cinco membros do Conselho de Segurança.

O candidato é um diplomata de 45 anos de idade, especialista em assuntos econômicos internacionais.

O telegrama de Hammarskjoeld ao Presidente do Conselho de Segurança diz: "Com a consciência de uma grande insuficiência pessoal, vacilo em aceitar a candidatura, mas não creio que possa renunciar a assumir a missão que se me impõe, se a Assembléia apoiar a recomendação do Conselho de Segurança."

AINDA ÊSTE MÊS:

NORMAL O TRÁFEGO DE PRODUTOS DAS USINAS DE MONLEVADE

Será normalizado o transporte dos produtos das Usinas Siderúrgicas do ramal de Monlevade, pela Central do Brasil.

Por contrato, a Central tem obrigação de transportar 8 mil toneladas de produtos acabados e material para construção e tubos de encanamento por mês.

No entanto, no mês de fevereiro apenas 4.500 toneladas foram transportadas, em virtude da greve parcial do Cais do Pôrto que não deixava sair o carvão para a Central. Já em março, melhorou sensivelmente o transporte daquêles produtos das Usinas de Monlevade e por todo êste mês tudo estará normalizado, visto já estar chegando, nequele ramal duas locomotivas "Diessel" elétricas, de bitola estreita, recentemente chegadas a esta capital.

4 LOCOMOTIVAS NO RAMAL

Naquele ramal apenas quatro locomotivas a carvão são empregadas no transporte. Agora, as duas "Diesel" elétricas farão todo os trabalhos daquelas unidades a vapor.

IX REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONÔMICAS

Aprovada na Sessão de Encerramento Uma Homenagem ao Antigo Conselheiro Dunshee de Abranches

Os membros do Conselho Superior e os presidentes das Caixas Econômicas Federais, na sessão de encerramento do Congresso que se realiza nesta capital aprovaram por unanimidade a seguinte moção apresentada pelo Presidente da Caixa Econômica Federal do Pará:

"Considerando que o Dr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, durante os sete anos em que exerceu o cargo de membro do Conselho Superior prestou relevantes serviços às Caixas Econômicas Federais. Considerando que a VI, VII e VIII Reuniões Congressuais elegeram-no Relator Geral de seus trabalhos, função de que se desempenhou com brilho e eficiência.

Considerando que, da mesma forma, representou êle o Brasil no Congresso Internacional de Economia, reunido em Paris em 1950.

Considerando que foi êle o principal organizador e diretor da Revista das Caixas Econômicas Federais, órgão técnico que enriqueceu o patrimônio cultural da nossa instituição.

Considerando que o Conselho Superior, em sessão de 9 do corrente, proclamou que o Dr. Dunshee de Abranches era um consumado técnico em Caixas Econômicas e expressou o desejo de que S. Exa. retornasse em breve ao serviço dêsse Egrégio Órgão. Considerando que a IX Reunião Congressual, em sessão de 19 do corrente, por proposta de nossa autoria, manifestou-se no mesmo sentido.

Propomos que essa manifestação da IX Reunião Congressual seja comunicada ao homenageado e ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda.

BAILE DE ALELUIA NA A. C. C. — A Associação dos Cronistas Carnavalescos fará realizar, sábado próximo, dia 4 do corrente, em sua sede, sita à Avenida Presidente Vargas, n. 509, 22° andar, com início marcado para as 23 horas, o "Baile de Aleluia". Na ocasião, será eleita a "Rainha da Aleluia", cujo júri é composto pela Rainha e Princesas do Carnaval de 1953. Na foto, Dulcimar Santos, princesa do Carnaval de 1953, que integrará a comissão julgadora

Monumento à Caxias, em São Paulo

O Ministro da Guerra acaba de ser convidado pelo Govêrnador de São Paulo, Sr. Lucas Garcez, para assistir à cerimônia de início das obras do grande monumento ao Duque de Caxias, que vai ser construido na Capital paulista. Na impossibilidade de comparecer, no ato, o Ministro da Guerra interino, General Thales de Azevedo Villas Boas, designou para representá-lo, naquela solenidade, o General Edgard de Oliveira, comandante da Segunda Região Militar.

O ARMISTÍCIO NA CORÉIA

Pronto o Comando da ONU a Retomar as Negociações

Churchill Acha Que Podem Reiniciar-se, "Com Proveito", as Conversações — Seria Excessivo se o "Preço" da Paz Fôsse o Ingresso da China Comunista na ONU — O Apoio da URSS

TOQUIO, 2 (U. P.) — O comandante supremo das Nações Unidas, general Mark Clark, declarou esta noite que seu comando aceitou a oferta comunista e está pronto para reiniciar as negociações de paz na Coréia.

Clark fêz tal declaração aos correspondentes na Coréia, depois de uma entrevista de meia hora entre os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas na Aldeia de Pan Mun Jom, onde se realizavam antes as negociações do armistício.

PROVEITOSO REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 2 (U. P.) — O primeiro-ministro, Winston Churchill, declarou que o oferecimento do Ministro do Exterior da China Comunista, Chou en-Lai, sôbre a troca de prisioneiros de guerra, "parece fornecer as bases sôbre as quais podem reiniciar-se com proveito as negociações do armistício" na Coréia.

Churchill fêz essa declaração sôbre o oferecimento do ministro chinês, ao responder, na Câmara dos Comuns, a uma pergunta especial, pouco depois que o ministro de Relações Exteriores soviético, V. Molotov, desse, em Moscou, sua adesão a tal oferecimento.

"Esta declaração, pelo que podemos julgar — acrescentou Churchill — não vai de encontro aos princípios em que se baseou nossa atitude, acêrca da questão dos prisioneiros de guerra. Portanto, parece fornecer as bases sôbre as quais podem reiniciar-se, com proveito, as negociações do armistício".

A seguir, o primeiro-ministro britânico citou palavras de Chou En-Lai, segundo as quais ambas as partes, depois da cessação das hostilidades, devem repatriar imediatamente os prisioneiros que o desejem e entregar os restantes a um país neutro, até que se dê solução equitativa à sua repatriação.

O primeiro-ministro continuou dizendo que a fórmula de Chou En-lai "não é incompatível", ao que parece, com os princípios defendidos pelas Nações Unidas e a Grã-Bretanha.

"Esta iniciativa, se não malograr, constitui, por certo, um acontecimento importantíssimo. Parece dar novas esperanças de solução do problema dos prisioneiros de guerra e da cessação da luta na Coréia, pelo que nós e os nossos aliados, e êste e o anterior govêrno, tão sinceramente se esforçaram, desde há muito tempo".

O PREÇO DAS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 2 (U.P.) — As autoridades norte-americanas fazem hoje conjeturas sôbre se parte do preço que pedirão os comunistas em troca da terminação da guerra da Coréia não será o ingresso da China comunista nas Nações Unidas.

Estas autoridades crêem, sem embargo, que se a declaração de solidariedade com a proposta chinêsa feita hoje pelo ministro das Relações Exteriores soviético, Vyacheslav Molotov, significa o pedido de admissão da China na ONU, o preço é excessivo, e se equivale, por outro lado, a permitir aos comunistas chinêses e coreanos enviar representantes às Nações Unidas sòmente para discutir o armistício da Coréia, isto pode complicar as negociações.

APOIO DA URSS

MOSCOU, 1 (U. P.) — A União Soviética deu hoje seu pleno apoio ao plano chinês para a terminação da guerra da Coréia.

[illegible] de Relações Exteriores soviético, Vyacheslav Molotov, [illegible]íssima declaração, transmitida pela rádio desta capital, proclamando que a URSS subscreve a "nobre" oferta dos governos chinês e norte-coreano, que, a seu juizo, constitui um meio de promover a paz e a segurança em todo o mundo.

Molotov secundou a fórmula de transigência do ministro de Relações Exteriores da China Comunista, Chou En-Lai, que propôs que só aquêles prisioneiros de guerra que peçam para voltar a seu país, sejam repatriados, ao terminarem as hostilidades, e os restantes sejam entregues a um Estado "neutro", onde poderá ser encontrada uma solução justa para sua sorte futura.

O ministro de Relações Exteriores soviético não opôs condição alguma à declaração de solidariedade russa à referida proposta, porém disse abertamente que a influência e o prestígio das Nações Unidas estariam mais robustecidos e a paz do mundo ficaria melhor assegurada, se a China Comunista e a República Popular da Coréia fossem admitidas ao seio das Nações Unidas.

Ultima Hora automobilistica

MUNDIAL PNEUS AUTO-PEÇAS
ARTIGOS DE BORRACHA E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS
CONSERTO DE PNEUS E CAMARAS DE AR DE QUALQUER TIPO — BATERIAS Óleos e Graxas — PNEUS E CAMARAS DE AR DE TODAS AS MARCAS E RODAGENS
W. ROCHA & CALDEIRA
RUA S. LUIZ GONZAGA, 2.085-B — FONE: 48-4049
Têm o grato prazer de convidar V. S. para a inauguração de seu moderno e bem instalado estabelecimento de acessórios de automóveis em geral, oficina completa de borracheiro e eletricista, pneus de todas as marcas, óleos e outros fins, à Rua São Luiz Gonzaga, 2.085-B — Benfica — no próximo sábado, dia 4 de abril de 1953, às 10 horas.

ALUGUE UM AUTOMÓVEL E DIRIJA O SR. MESMO
Eis a solução prática e eficaz para os seus negócios e passeios, na Capital e no interior
Tabela módica para períodos de 3 a 12 horas ao alcance de tôdas as bôlsas
AUTO PESSOAL CARVALHEIRO LTDA.
MATRIZ — SÃO PAULO: RUA PIRATININGA, 231 Tel.: 33-5935
FILIAIS — RIO: AVENIDA VIEIRA SOUTO, 124 Telefone: 27-1560 — Ipanema
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 166-A Garagem Mesquita — Telefone: 23-5182
Organização especializada no gênero pela variedade de carros à disposição dos interessados e que atende as vinte e quatro horas do dia
Para alugar um carro exige-se carteiras de habilitação e identidade

QUALQUER DEFEITO EM QUALQUER CARRO EUROPEU
TEM SOLUÇÃO RAPIDA E SAI COM O CERTIFICADO DE
E. G. MOTTIS
As nossas instalações, que são as mais completas do momento, permitem a segurança das entregas rápidas
Os carros são entregues para reparações sòmente depois de "diagnosticados" pela chefia
UMA VEZ CLIENTE, SEMPRE FREGUÊS
Rua Desembargador Izidro, 121 — Praça Saenz Pena — Telefones: 48-6220 e 48-7220

Lotações e Caminhões MERCEDES BENZ
PAGAMENTO FACILITADO
Concessionários autorizados para o Distrito Federal
ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S.A.
Av. Presidente Vargas, 3382 - Loja Tel. 43-8108
Fornecedores de peças e acessórios técnicos: DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S.A. Representantes exclusivos para todo o Brasil

Peças Chevrolet, Pontiac, Oldsmobile, Buick e Cadillac
DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
ACESSÓRIOS E FERRAMENTAS
CIDIX S. A.
Companhia Importadora e Distribuidora
Rua São Cristóvão, 1211 e 1215
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1.211 E 1.215
Tels.: 48-8566 e 48-5315 -- C. Postal 3168
Telegr. CIDIXSA

Indústria Vidrex Ltda.
Oficinas próprias para Bisotagens, Lapidações e Consêrtos de Calhas, Engrenagens, etc. Vidros para diversos fins. Estoque de Vidros e Guarnições para Automóveis. Colocação de Vidros em qualquer tipo de Carro.
Rua Figueira de Melo, 235 - Tel. 28-1643 - Rio

Compro Automóveis
Novos e usados, pagamento imediato à vista. Rua Rodolfo Dantas N.º 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE 37-0077

Na órbita de Moscou

MALENKOV: PRIMEIRO, A ÁSIA

Observadores Aliados Acreditam Que a Política Agora Adotada Pelo Novo "Premier" Soviético Seja o Sinal Para o Início da Libertação Dos Satélites Europeus — O Que Revelam os Relatórios Secretos Dos Diplomatas Ocidentais — "Um Tito é Muito Bom, Mas Cinco ou Seis Titos Poderiam Tornar-se Incômodos..."

De GEORGE W. HERALDO, Copyright U.P., Especial para ULTIMA HORA — (5.º de Uma Série de Artigos)

Quinto de uma série de despachos de Paris sôbre os efeitos que a morte de Stalin pode ter nos países satélites. O autor é Correspondente do "United Nations World".

PARIS, março (Via aérea) — Diplomatas e outras autoridades dos países democráticos estão se tornando mais e mais convencidos de que a atitude de Malenkov "primeiro a Ásia" pode ser altamente significativa.

Essa política, aliás, já o caracteriza há muito. E foi claramente manifestada durante os funerais de Stalin, quando Malenkov permitiu que Chou Em-lai, Ministro do Exterior Chinês, caminhasse à sua esquerda, tendo precedência mesmo sôbre Molotov.

Assim, observadores e diplomatas aliados estão começando a perguntar: "Se Malenkov dá prioridade à Ásia, não será essa a oportunidade para que se comece a tratar da "libertação pacífica" dos satélites vermelhos na Europa?". E tornam a perguntar: "Não é estratégia de primeira água realizar-se contra-ofensivas quando o inimigo está dedicando sua atenção a outro setor qualquer?"

Êsses observadores se referem à contra-ofensiva, em têrmos estritamente não-militares.

Que medidas podem ser adotadas para realizar-se a "libertação pacífica"? Uma das respostas, é essa:

Os relatórios secretos aliados dizem que existe uma rivalidade fundamental em todos os países satélites. O fato de terem vários países do Ocidente da Europa caído sob o contrôle comunista não modificou as características tradicionais dêsses países, nem erradicou o patriotismo da massa do povo.

Uma eminente autoridade no fenômeno do alastramento do comunismo pela Europa ocidental afirma: "Um polonês é primeiro um polonês, depois um socialista... um checo é primeiro um checo... um húngaro é antes de mais nada um húngaro... Os povos dos países satélites, desiludidos após seis ou sete anos de dominação comunista, anseiam pela libertação da Rússia. E é nesse fato elementar que nós devemos basear nossa ação".

A forma que essa ação deva tomar, variará de satélite para satélite. Não se pode planejar uma política comum a todos os casos. Medidas que seriam boas para a Albânia poderiam resultar nulas na Polônia. Seria irresponsabilidade estimular revoltas internas onde elas pudessem ser sufocadas pelos canhões soviéticos.

Além disso, nós precisamos ter uma clara idéia do que desejamos, antes de começarmos. Conviria aos aliados o aparecimento de uma geração de pequenos Titos? Ou devemos esperar que os soviéticos se cansem de manter satélites e resolvam retirar-se para suas fronteiras, a trôco de certas garantias dos aliados?

"Um Tito é muito bom", disse-me uma personalidade britânica, mas cinco ou seis Titos poderiam tornar-se incômodos para nós".

Interessa à América patrocinar o aparecimento de uma porção de ditadores nacionais na Europa? Está aberto o debate. E o assunto merece o exame mais cuidadoso, sob todos os aspectos, por parte de Washington. A própria morte de Stalin pede uma revisão do "caso Tito".

Quando Joseph Alsop perguntou uma vez a certo alto funcionário iugoslavo, em Belgrado, se havia alguma esperança de paz entre Tito e Moscou, a resposta foi: "Stalin não durará tôda a vida...".

Há provas de que Tito pròvàvelmente retém um certo número de amigos entre os grupos rivais do Kremlin e que estaria disposto a ajudá-los se êles se resolvessem a lutar pelo poder.

Pergunta-se, agora: "Alguém pode estar certo de que Malenkov e Béria, por exemplo, sejam realmente inimigos de Tito? Poderão êles, ou um dêles, promover a reconciliação entre Tito e Moscou?"

Tais especulações precisam ser intimamente estudadas pelos nossos homens encarregados de planejar nossa política de "guerra fria" ou "libertação pacífica".

Autoridades na Europa concordam em que a única maneira cabível — uma vez que estejamos buscando a retirada pacífica das tropas soviéticas da Europa — serão novas negociações entre as potências democráticas Alemanha e Austria. Sua opinião é que êsse é o único meio de dar início à libertação, sem violência.

Segundo vários relatórios secretos que chegam a Paris, Malenkov não poderia negociar imediatamente após a morte de Stalin, por uma questão de prestígio. Êle deve manter-se firme até que veja novos acontecimentos. Julga-se, entretanto, que Malenkov esteja pronto para aceitar a retirada de suas tropas dos satélites europeus, uma vez que esteja certo de que a Organização do Tratado do Atlântico Norte não guarda propósitos agressivos.

Antes de que iniciemos qualquer negociações, portanto, é preciso que saibamos que garantias mútuas de não-agressão podemos propor, e em que têrmos, precisamente.

As eleições livres nos países satélites serão indispensáveis, dizem os especialistas, mas não são suficientes, por si sós.

Enquanto houver qualquer possibilidade de que dessas eleições resultem governos hostis a Moscou, a União Soviética não as aceitará. Ao invés de insistirmos, deveríamos, tomar como exemplo o caso da Finlândia, há quem diga. Os que advogam a "libertação pacífica" salientam que os finlandeses são ótima prova de que, em determinadas circunstâncias, a Rússia está pronta para tolerar uma democracia bem junto às suas fronteiras. Essas "determinadas circunstâncias", evidentemente, são de natureza estratégica. A Finlândia não representa ameaça alguma para a Rússia, e os técnicos aliados acreditam que êsse precedente pode ser importante nas futuras negociações da retirada soviética. Se atendermos às exigências de segurança dos soviéticos, é possível que êles aceitem outras Finlândias.

E' verdade que os finlandeses tiveram que lutar muito pela sua independência, mas foram fortemente apoiados pelos empréstimos e compras que os Estados Unidos fizeram depois da guerra. Por isso, os mais hábeis observadores Ocidentais acham que nosso objetivo deve ser o colocar-se os satélites na melhor posição possível, frente à Rússia.

E isto, acrescentam êles, não pode ser feito sòmente pela propaganda e medidas de guerra psicológica.

E' necessário alguma coisa muito mais concreta.

A seguir: Sabonetes, enfeites e drogas miraculosas também podem ajudar...

BAIXARAM AS COTAÇÕES DA BÔLSA ANTE AS POSSIBILIDADES DE PAZ

A Cessação Das Hostilidades na Coréia Prejudicará a Maioria Dos Produtos Que a América Latina Envia Aos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Se fôr restabelecida a paz na Coréia, haverá um período de baixa nos mercados do continente, que prejudicará a maioria de produtos que a América Latina exporta aos Estados Unidos.

Essa é a opinião dos peritos na matéria, que baseiam seu prognóstico na comoção profunda causada na bôlsa de comércio, só com a notícia de que os comunistas querem reiniciar as negociações de armistício.

Também exerceu forte pressão baixista a aparente tendência do novo regime soviético, refletada em vários acontecimentos recentes, de promover entendimento geral com o ocidente, que ponha fim à guerra fria.

E' uma reação natural, se se leva em conta que a economia norte-americana se havia adaptado em grau avançado à possibilidades de guerra. O que se chamou de "ameaça de paz" teve, portanto um efeito maior do que se teria experimentado normalmente.

Devido à preponderante situação mundial da economia norte-americana, é natural que tôda mudança de rumo afete as economias de outros países, e mais aos da América Latina.

E' fácil ver o efeito que teve a possibilidade de paz, no que se refere à América Latina, se se estudar a lista de produtos que sofreram baixa, desde o momento em que os comunistas ofereceram reiniciar as negociações em Pan Mun Jom.

O café, que é um produto básico para o bem-estar econômico de grande número de países latino-americanos, sofreu uma baixa imediata de 69 a 89 pontos, ontem depois de ser retirado o apoio que estavam dando ao mercado os compradores brasileiros.

A debilidade no mercado cafeeiro não se deve de todo às notícias do extremo-oriente. Já se havia previsto que a alta ocorrida ao serem eliminados os "contrôles chegaria a certo ponto, para depois se estabilizar porém a possibilidade de paz, sem dúvida acelerou a reação.

Baixaram, igualmente, o cacau, as lãs, o trigo e outros grãos.

Algo semelhante ocorreu também com os metais, embora se prognostique que não haverá uma baixa precipitada, até que o govêrno decida restringir o programa de rearmamento. O estanho, o aço, o chumbo e o zinco perderam pontos.

LANCE POR LANCE A VITÓRIA DO PARAGUAI: 3 x 2

Os Brasileiros Reagiram Tardiamente — 3x0, o Placar do 1.º Tempo — Fizeram os "Goals" Dos Guaranis: Fernandez (1.º e 3.º) e Gavilan — Baltazar Autor Dos 2 Tentos Dos Brasileiros

LIMA, 1º (De Roberto Paulo, enviado especial de ULTIMA HORA) — A peleja Brasil x Paraguai, encerrando o XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, não despertava mesmo nenhum interesse para os peruanos. O Estádio Nacional de Lima apresenta um aspecto fraco, com número bastante reduzido de torcedores. Um público que vibrou pouco com a entrada das duas equipes para a decisão do título continental.

Os dois quadros pisaram o gramado levemente aplaudidos, sendo que os brasileiros chegaram a ser apupados por alguma parte da torcida peruana. Os dois quadros apareceram assim formados:

BRASIL: Castilho; Haroldo e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Claudio.

PARAGUAI: Fiquelme; Olmedo e Herrera; Gavilan, Leguizamon e Hermosilla; Berni, Lopez, Fernandez, Romero e Gomez.

Inicio do Jôgo
Sob as ordens do árbitro inglês Dean e auxiliado pelos peruanos Navarro e Tejada. Foi tirado o "toss", cabendo a saida aos brasileiros. Procuram a primeira investida, porém, a defesa paraguaia desarma.

Defesa de Riquelme
Primeiro avanço perigoso dos brasileiros. Julinho a Pinga que lança a Didi. O meia direita estica em profundidade, Pinga entra firme, mas sai Riquelme e pratica a primeira defesa difícil, mas com segurança.

"Foul" de Santos
Avançam os paraguaios. Berni recebe de Fernandez e corre pela extrema direita perigosamente. Tentando invadir a área recebe foul de Santos. Cobrada a falta, Haroldo rebate, vai a Berni e Santos entra violentamente, sendo advertido pelo árbitro, depois de marcado novo foul, cobrado sem perigo.

Castilho Salva
Outro ataque perigoso dos paraguaios. Berni avança pela extrema. Falha Santos e a bola cobre a frente do arco de Castilho. Entra Fernandez, mas Castilho sai do arco e faz espetacular defesa, quando era um perigo eminente de gol para os guaranis.

Cai Julinho
Djalma Santos lança Didi na jogada. O meia abre a Julinho que corre pela estrema. Evita um adversário, porém, quando tentava invadir a área, escorrega e cai. Aparece Herrera e salva a situação, despachando a pelota para a frente, de qualquer maneira.

Contra-Ataque Perigoso
Da rebatida de Herrera a bola vai a Romero. O atacante estica rápido para Gomes que escapa perigosamente, porém, aparece Djalma Santos fazendo a cobertura, permitindo a Haroldo, uma fácil rebatida.

Herrera Sai Contundido
O zagueiro Herrera se contunde no joelho. Não resiste à contusão. E' atendido em campo, mas depois de muito tempo acaba sendo substituido. Entra Martinez, substituindo o zagueiro central dos guaranis.

Falta de Bauer em Lopez
Os paraguaios estão correndo muito. Nova investida perigosa por intermédio de Berni que avança e lança a Lopez. O meia tenta continuar o ataque, mas recebe foul de Bauer. O foul é cobrado sem perigo.

"Goal" do Paraguai — Fernandez

Voltam os paraguaios ao ataque. Berni e Lopes trocam passes. A bola cruza a meia diversas vêses sem intervenção de nossos defensores. Vai a Gomes que joga sôbre o arco entra Fernandes e fuzila Castilho, abrindo a contagem para os paraguaios aos 14 minutos.

Os Brasileiros Protestaram
Os jogadores brasileiros protestam contra o gol paraguaio. Chamam o bandeirinha, chamam o árbitro, mas Mr. Dean confirma o tento, ordenando a saida.

Riquelme Espetacular
Saem os brasileiros. Avanço imediato e rápido. Baltazar a Pinga e êste a Didi. Didi, ainda de fora da área desfere violento tiro no canto, à meia altura. Riquelme salta e pratica sensacional defesa, evitando o tento.

Gavilan "Goal": 2 x 0

Os brasileiros tentam novo avanço. Olmedo desarma Pinga e lança a Leguizamon. O pivot abre para o médio Gavilan, que avança pelo centro do campo. De fóra da area atira despretensiosamente. Castilho não esperava e foi vencido. 2x0, aos 17 minutos.

Riquelme Espetacular
Os brasileiros tentam a reação. Pinga corre e abre a Baltazar que atira de primeira. Mas Riquelme está atento e faz espetacular defesa, impressionando vivamente.

Salva e Trave
Continuam os brasileiros na ofensiva. Agora é Julinho quem lança Didi na frente. O meia chuta e bate Riquelme na jogada. Porém, a bola bate na trave quando tudo fazia crer que seria o tento dos brasileiros. A trave salvou milagrosamente.

Outra Vez Riquelme
Aparecem os brasileiros em plena reação. Claudio abre forte para Didi que volta a chutar. Mas Riquelme em impressionante salto pratica outra intervenção milagrosa.

Brilha Castilho
Romero arma o ataque paraguaio. Gomez troca passes com Fernandez. Cabe a Lopez dar um tiro violento ao arco, mas Castilho cobre bem o angulo e pratica uma grande defesa.

Novo Ataque Brasileiro
Em plena reação, A i m o r é manda alterar a formação do ataque brasileiro passando a ser: Claudio, Julinho, Baltazar, Didi e Pinga.

Julinho Recebe "Foul"
O ponteiro brasileiro, que agora joga na meia, avança firme para a área. A bola vem alta e quando Julinho tentava cobrir Hermosilla, recebe "foul" dêste médio paraguaio. O árbitro marca, e, Claudio lança a Baltazar que perde boa oportunidade.

A "Tática" Paraguaia
As ações são mais favoráveis aos brasileiros. O dominio começa a tomar vulto. Diante disso, os paraguaios iniciam sua "tática", caindo um, dois três, jogadores em campo, paralizando a peleja. Tática para esfriar o entusiasmo e domínio dos brasileiros.

Corner de Haroldo
Santos faz "foul" em Berni. Cobrada a falta, corre perigo o arco brasileiro e Haroldo concede escanteio, sendo o primeiro contra o Brasil. Batido o escanteio, Djama Santos alivia.

Salva Martinez
Julinho avança rápido. Desloca para a ponta e executa um centro espetacular. Baltazar entra para cabecear mas aparece Martinez e salva a situação concedendo escanteio. O escanteio, Djalma Santos alivia.

Defende Riquelme
Baltazar recebe de Bauer e cede a Julinho. O atacante corre e deixa para Claudio que torna a lançar Julinho. Pela meia, Julinho tenta entrar e chuta, aparece Riquelme, sempre atento e faz boa defesa, evitando a entrada de Baltazar.

Falhou o Ataque Brasileiro
Outra investida dos brasileiros. Julinho, Baltazar e Claudio trocam passes. A bola vai a área e a defesa paraguaia se perde diante da troca de passes dos brasileiros. Didi joga na frente. Falha Baltazar, falha Pinga e por fim falha Pinga. Falharam todos, quando a oportunidade era excelente para conquistar o tento. Afobaram-se os atacantes brasileiros, sòzinhos diante do arco, com a defesa adversária inteiramente tonta.

Outra Modificação
Baltazar está mancando, tendo mesmo perdido uma boa jogada. Aimoré manda ordem por Mário Américo, para que Pinga passe para o comando e Baltazar vá ocupar a ponta esquerda.

Claudio Perde
Bauer lança a Julinho. Este abre para Claudio que invade a área e chuta rápido. A bola, porém, bate na rêde pelo lado de fora. Claudio se afoba, poderia ter entrado mais porque estava livre.

Quase Julinho
Voltam os brasileiros ao ataque. Julinho recebe de Didi e invade a área. Arma o tiro e manda forte. Riquelme faz golpe de vista, quase sendo traido pela jogada. A bola passou raspando a trave e o público aplaudiu a jogada do nosso grande atacante.

"Goal" do Paraguai — Fernandez

Um contra-ataque dos paraguaios. Romero corre e envolve Brandãozinho. Djalma Santos também falha na marcação sôbre Gomes que invade pela extrema esquerda. Haroldo abandona o posto para socorrer Djalma Santos e Gomez centra para a área. Fernandez desmarcado entra na área e fuzila Castilho, que sem chance de defesa, foi vencido pela terceira vez. 3 x 0 aos 42 minutos.

Martinez Alivia
Os brasileiros vão ao ataque. Continuam lutando. Baltazar procura correr muito e Martinez alivia a situação.

Inicio de Conflito
Há um inicio de briga. Pinga reclama um sôco que recebeu na nuca e procura revidar atacando Gavilán. Forma-se uma confusão. A policia entra em campo e o jôgo fica paralisado.

Riquelme Provoca Didi
Depois de serenados os ânimos, é reiniciada a peleja. Uma investida dos brasileiros. Didi entra firme sôbre Riquelme que faz a defesa. O goleiro paraguaio provoca Didi, tentando jogar a bola na cara do nosso jogador. Quase se forma novo conflito. Mas tudo é serenado.

Alivia Leguizamon
Arrancada sensacional de Julinho. Passa por um, por dois, por três adversários. Abre para Didi que prepara o chute. Não consegue, tenta abrir uma brecha para chutar. Surge Leguizamon e desarma Didi, aliviando a situação.

Primeiro Tempo: Paraguai 3 x 0
Logo depois o árbitro dá por terminada a primeira fase, com o "placard" apresentando 3x0 favorável ao selecionado paraguaio. Um primeiro tempo em que os guaranis construiram o marcador, mas à base de contra-ataques.

Alterações na Segunda Fase
O Brasil retorna para o segundo tempo com a equipe alterada. Alfredo no lugar de Santos e Ipojucan substituindo Pinga.

Reinicia a Peleja
Os paraguaios reiniciam o jogo, realizando um ataque. Brandãozinho alivia e lança ao nosso ataque, mas Martinez concede corner, cobrado sem resultado.

Outro "Corner" Dos Paraguaios
Investem os brasileiros. Didi dá a Ipojucan que abre a Julinho. A bola corre para Didi que chuta violentamente, mas Riquelme concede corner. Cobrado o escanteio, com perigo, Martinez concede novo corner, que é batido sem perigo.

Dominio Paraguaio
Uma série de investidas e troca de passes pelos guaranis, no centro do campo, forçando rebatidas inseguras de Alfredo, de Haroldo, de Bauer. A bola continua sempre nos pés dos paraguaios, que durante dois minutos dominam a situação, até que Djalma Santos manda a lateral.

Bom Tiro de Baltazar
Os brasileiros vão à frente e a pelota vai de Cláudio a Julinho que deixa para Ipojucan. O meia lança Baltazar na frente, que invade a área adversária, desfere violento tiro que passa perigosamente pela frente do arco de Riquelme.

Falha Baltazar
Brandãozinho entra e chuta. A bola repica em Olmedo e vem a Cláudio. A pelota sobra para Baltazar que falha na hora exata do tiro em goal. Nova investida. Baltazar torna a falhar na cabeça, quando poderia entrar mais firme.

Riquelme Defende
Dominam os brasileiros. Procuram o goal. Cláudio invade, tenta o tiro. Cede a Baltazar que também tenta atirar, evita um e abre a Didi. Didi deixa a Baltazar que chuta e Riquelme defende espetacularmente, com segurança.

Haroldo Faz "Foul"
Os paraguaios vão no contra-ataque. Bola com Romero que abre a Lopez. O meia lança Fernandez, mas Haroldo faz foll próximo à área, com sério perigo para o Brasil. Cobrada a falta por Leguizamon, a bola vai fóra.

Ipojucan Controla Nosso Ataque
A linha dianteira do Brasil apresenta melhor rendimento. Ipojucan entrou e arma melhor as jogadas. Põe a bola no chão, tranquiliza as jogadas.

"Goal" do Brasil — Baltazar

Ipojucan realiza grande jogada. Evita dois adversários. Arma a Didi que continua jogando firme e volta a Ipojucan. O meia abre bem no goal. Entra Baltazar e completa tôda a jogada de Ipojucan, assinalando o primeiro goal do Brasil, aos 11 minutos.

Paraguaios Prendem a Bola
Os paraguaios tentam uma investida e Gomez perde a bola, caindo na cancha. Logo depois Leguizamon trava a bola, procura fazer passes, todos tentando prender a pelota.

Martinez Faz "Corner"
Continuam os brasileiros manobrando bem. Ipojucan volta a armar as situações. Didi entra e dá à Claudio que atira. Martinez se joga na jogada e conde escanteio. Batida a falta Riquelme defende com dificuldade apertado por Baltazar.

Corta Haroldo
Os paraguaios tentam armar uma jogada perigosa. Vão à área, mas quando Lopez tentava invadir, Haroldo alivia a situação, mandando a Bauer que arma nosso ataque.

Outro "Corner" de Martinez
Os brasileiros estão manobrando bem. Bauer abre a Ipojucan que corre pelo centro e lança a Baltazar. O comandante entrega a Didi que quando tentava também penetrar na área, armando o chute, aparece Martinez e concede escanteio de qualquer maneira, em desespêro de causa.

2.º "Goal" do Brasil — Baltazar

Outra jogada de Ipojucan. Jogada intelectual. O meia lança a Didi que abre a Julinho. O ponta corre e da linha de fundo abre dentro da área. Baltazar corre e acompanhando bem o lance, assinala o segundo gol do Brasil de maneira espetacular, aos 20 minutos.

Modificações no Paraguai
Parodi e Lacasta entram no lugar de Gomez e Lopez. Modificações feitas pelos guaranis nesta segunda etapa.

O Brasil Persegue o Empate
Controlados, tranquilos, jogando bem, os brasileiros vão se armando cada vez mais em busca do empate. Os paraguaios se descontrolam, fazem "fouls", cometem corners de qualquer maneira. A situação é inteiramente para os brasileiros.

Defende Castilho
Um contra-ataque dos paraguaios, a bola vai a Parodi que abre a Berni na direita. O extrema tenta chutar, porém Alfredo faz a barreira. Fernandez atira, mas Castilho defende com segurança.

Perigo Para os Paraguaios
Baltazar desloca Riquelme. Martinez rebate fraco e a bola vai a Didi. A bola sobra para Didi que chuta firme. Riquelme pula desesperadamente e a pelota passa raspando a trave perigosamente.

"Pregados" os Paraguaios
Os brasileiros estão mesmo dominando a situação. Os paraguaios demonstram visível cansaço, consequência do esfôrço realizado no primeiro tempo. Os brasileiros estão jogando mais firmes, mais controlados.

Falha Haroldo Perigosamente
Baltazar perde para Martinez que abre a Leguizamon. Vai a Romero que cede a Fernandez. Falha Haroldo na jogada e Fernandez entra na área, atira perigosamente, passando pelo ângulo de Castilho.

Riquelme Espetacular
Os brasileiros voltam ao ataque. Ipojucan dá a Baltazar que lança bem a Didi. O grande meia avança dois passos para perto da área e desfere potentíssimo tiro. Riquelme entretanto, pratica sensacional defesa, uma defesa milagrosa.

Cláudio Perde Com o "Goal" Vazio
Julinho avança dribla dois adversários, entra pela sua ponta e tira também Riquelme da jogada. O "goal" completamente livre, "goal" quase feito para o Brasil. Claudio não teve calma, perdeu a serenidade e com o arco desguarnecido, manda a pelota sobre o ângulo, quando o tento estava pràticamente feito. Foi o lance mais fácil desperdiçado pelo nosso atacante.

Dominio Brasileiro
Ipojucan Didi, Cláudio, Bauer e Julinho realizam jogadas rápidas e de primeira. Os paraguaios são envolvidos em tôdas as jogadas, procurando salvar a situação de qualquer maneira. Baltazar entra na área e Parodi vem da ponta esquerda para mandar a pelota pela linha lateral de qualquer maneira. O time brasileiro cresce cada vez mais.

Recuam os Paraguaios
Faltam seis minutos para terminar a peleja. Os jogadores paraguaios recebem ordens técnicas para recuar. Jogarão todos na defesa a fim de garantir a vitória de qualquer maneira. Será feito o bloqueio sôbre os brasileiros.

Cai Didi
Os brasileiros procuram o "goal" do empate. Ipojucan recebe de Bauer e lança no bico da área para Didi. O meia tenta entrar, escorrega e cai, facilitando a defesa de Riquelme.

Todos Para a Frente
Aimoré manda ordens por Mario Américo. Todo o time brasileiro para a frente, para dentro da área paraguaia. E' a hora de procurar o "goal" do empate de qualquer maneira. Os minutos estão passando e os brasileiros vão todos para a dianteira.

Perigo Para o Brasil
Os paraguaios vão à frente de contra-ataque. Parodi avanço sôbre Castilho, depois de passar por Djalma Santos. A bola passa perigosamente sôbre o travessão do arco de Castilho, com ameaça de "goal".

Minutos Dramáticos
Estamos nos últimos minutos da partida. Duas investidas do Brasil. Didi e Claudio perdem boas oportunidades. Decisivos êstes ú l t i m o s instantes e o "goal" do empate não sai.

"Corner" Contra o Brasil
ataque e Haroldo concede corataque e Haroldo concede corner que é batido sôbre a área. Romero tenta lançar a Fernandez que estava impedido.

Termina o Jôgo
A peleja chega ao seu final. Placar 3x2 para os paraguaios. Nada valeu a reação. Jogamos mais, dominamos todo o segundo tempo. Tivemos uma atuação espetacular, mas a vitória foi dos paraguaios.

Paraguai: Novo Campeão Sul-Americano
Os paraguaios acabaram assim, conquistando o primeiro título de Campeões Sul-Americanos, fora de seus domínios. Um feito memorável, porque, os guaranis souberam lutar para isso.

Os Brasileiros Souberam Perder
Digno de registro, digno de menção, foi o gesto dos brasileiros. Nesta hora de dor, de verdadeiro transe do nosso futebol, os nossos jogadores, disciplinadamente cumprimentaram os novos Campeões Sul-Americanos. Nossos jogadores lutaram do princípio ao fim. Merecem aplausos, porque perderam com ombridade, como desportistas, como atletas como dignos representantes do nosso futebol.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

1 — PARAGUAI — 8 pontos ganhos e 4 perdidos (inclusive o ponto perdido no Tribunal de Penas depois do empate com o Peru). 7 jogos, 4 vitórias (inclusive a vitória final contra o Brasil) e 3 empates, (um contando como jogo perdido); 14 goals pró e 8 contra. Saldo: — 6.

2 — BRASIL, 8 pontos ganhos e 4 perdidos. 7 jogos, 4 vitórias e 3 derrotas, (inclusive a da final contra o Paraguai); 17 goals pró e 9 contra. Saldo: —8.

3 — URUGUAI — 7 pontos ganhos e 5 perdidos; 6 jogos, 3 vitórias, 1 empate e 2 derrotas. 15 goals pró e 6 contra Saldo: — 9.

3 — CHILE — 7 pontos ganhos e 5 perdidos; 6 jogos, 3 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, (sendo a vitória sôbre a Bolivia por abandono do campo desta); 12 goals pró e 8 contra. Saldo: — 4.

3 — PERU — 7 pontos ganhos (inclusive o ganho no Tribunal, depois do empate com o Paraguai) e 5 perdidos; 6 jogos, 2 vitórias, 2 empates e 2 derrotas; 4 goals pro e 6 contra. Deficit: — 2.

6. — BOLIVIA — 3 pontos ganhos e 9 perdidos (inclusive o do jogo empatado e abandonado contra o Chile); 6 jogos, 1 vitória, 1 empate e 4 derrotas; 6 goals pró e 15 contra; deficit: — 9.

7 — EQUADOR — 2 pontos ganhos e 10 perdidos; 6 jogos, 2 empates e 4 derrotas; 1 goal pró e 13 contra. Deficit: — 12.

INÍCIO CONDICIONAL DO TORNEIO "RIO-SÃO PAULO"

"Flamengo x Botafogo", Sábado e Fluminense x Santos Domingo, no Maracanã — Ainda Não se Chegou a um Acôrdo Entre Cariocas e Paulistas Sôbre a Tabela do Certame — Continua a Possibilidade de Cancelamento do Torneio

Ainda não chegaram a um acôrdo dirigentes cariocas e paulistas sôbre a tabela do Torneio Rio-São Paulo, nem aliás sôbre a própria realização do certame interestadual, mas uma medida foi, afinal, tomada, condicionalmente: Botafogo e Flamengo jogarão sábado no Maracanã, e também, Fluminense e Santos domingo no mesmo campo, assim como previa a tabela proposta pelos cariocas.

No que diz respeito à continuação do Torneio, fica na dependência de entendimentos que se espera poder conduzir até conclusão feliz com a próxima visita do sr. Roberto Pedrosa que virá terça-feira próxima no Rio para tentar ajeitar, com os dirigentes de clubes cariocas, uma tabela que satisfaça aos interesses dos representantes das duas capitais.

Na reunião de ontem, à tarde, do Conselho Arbitral da F. M. F., quase se chegou a tomar a decisão de cancelar o Torneio, substituindo-o por um certame reunindo os seis clubes primeiros colocados do último campeonato carioca, sob o título de "Torneio Abelard França", o campeão e o vice-campeão dêste Torneio devendo ser classificados para a Taça Rivadavia Corrêa Meyer, o "Torneio Octogonal", internacional organizado pela C. B. D. em junho próximo.

Mas na hora H, o sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista, telefonou à F. M. F. e entrou em entendimentos com o sr. Alves de Moraes, designado pelo Conselho Arbitral. Depois de vários telefonemas sucessivos, entre os quais o presidente paulista tentou em vão, convencer seus clubes de iniciar a disputa do Torneio sábado próximo, chegou-se à conclusão que era impossível começar em S. Paulo na data marcada pela tabela elaborada pelos cariocas e recusada pelos paulistas.

Ficou, contudo, combinado que os jogos marcados para serem disputados no Maracanã seriam efetivados: sábado, Botafogo x Flamengo e domingo: Fluminense-Santos. No que diz respeito à continuação do certame, dependerá, repetimos, os acôrdos do sr. Roberto Pedrosa terça-feira com os clubes cariocas.

Haverá Punição Para os Rebelados

(Conclusão da 8.ª página)

Todavia, mesmo sem obter uma entrevista tivemos conhecimento de que o dirigente da entidade máxima punirá severamente todos os culpados pelo desrespeito às ordens da CBD Assim, poderão ser suspensos Paes Barreto, Aimoré, Mário Viana, como também Zezé Moreira que não quis tomar conhecimento da decisão e ordem mandada do Rio. Jose Lins do Rego será também severamente interpelado.

Falamos com o Dr Vargas Neto, Presidente do Conselho Nacional de Desportos Disse-nos o grande desportista:

— "Não sei qual a atitude que a CBD tomará. A indicação de Zezé e Flávio foi decisão da CBD. Não sei se o CND tomará qualquer atitude ou se interferirá, porque estou de licença O Coronel Oruni Coriolano está na Presidência."

Por fim, o Dr. Vargas Neto, ainda interpelado pela reportagem disse:

— "Deve haver punição. Creio mesmo que haja. Porém isso é assunto da CBD."

O Avião Ficou e Zezé Repetiu:

"Juba de Burro, em Mim Não"

"Não Procurei Aimoré Nem Mesmo Para Desejar Felicidades" — "Uma Medida Inútil"

LIMA, 2 (De Roberto Paulo, enviado especial e ULTIMA HORA, via All América) — A sina de Zezé Moreira era mesmo passar a noite em Lima. Ainda que contra a vontade. O avião chegou a levantar vôo, porém, voltou, com defeito no motor. Mas, permanecendo em Lima, nem por isso Zezé mudou de idéia, tanto que ratificou seu ponto de vista a cerca do triunvirato de técnicos:

— Para mim, uma medida inútil. E, em mim, ninguém me colocará a juba de burro. Não participarei, portanto, de tal medida, pois tenho confiança em Aimoré, que tem capacidade para dirigir um "scratch" sozinho. Minha passagem por Lima restringiu-se em passar do aeropôrto para o hotel e vice-versa. Não procurei sequer entrar em contato com Aimoré para dar os votos de felicidades.

A "Longa Viagem de Volta"

LIMA, 2 (De Roberto Paulo, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — A debandada começou. Esta manhã, seguiram para para Santiago do Chile Flávio Costa, Mário Américo, Ipojucan, Danilo e Haroldo. Amanhã, em avião da Panagra, via Buenos Aires, em "longa viagem de volta", a turma constituida por jogadores paulistas, Aimoré, Paes Barreto, Mário Viana e Olimpio, seguirão sábado de manhã, em avião da Panair, direto para São Paulo. Outra turma, com jogadores cariocas e o delegado brasileiro José Lins do Rêgo, regressará pela Braniff, sexta-feira.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

LIMA, 2 (De Roberto Paulo, enviado especial de ULTIMA HORA) — Houve uma oposição, um contraste violento entre a atuação dos jogadores brasileiros durante o primeiro tempo e durante o segundo. Daremos, portanto, notas diferentes aos elementos do infeliz "scratch" da C.B.D. para cada metade do jôgo.

A defesa brasileira falhou no primeiro periodo enquanto a linha atacante, embora jogando um bom futebol, não chegava a achar o caminho da meta adversa, não acertando portanto plenamente.

Castilho falhou no lance do segundo "goal", autêntico "frango". (Nota 3). Haroldo não demonstrou a autoridade necessária num jôgo de tamanha responsabilidade. (Nota 4). Nilton Santos foi muito fraco, falhando bastante. (Nota 1). Djalma Santos foi ativo sem produzir suas melhores exibições. (Nota 4).

Os médios trabalharam com dedicação sem chegar a segurar a linha paraguaia. Bauer (nota 5) foi ligeiramente superior a Brandãozinho. (Nota 4).

Entre os atacantes, Julinho foi mais uma vez o melhor. (Nota 8). Didi tentou armar o jôgo sem acertar plenamente. (Nota 5). Baltazar foi fraco. (Nota 2). O mesmo diremos de Pinga, irreconhecível. (Nota 2). E Cláudio foi, depois de Julinho, o que mais ameaçou a meta paraguia. (Nota 7).

No segundo tempo, mudança total de cenário. Os brasileiros lutaram magnificamente mas a sorte não ajudou. Todo o quadro merece portanto elogios. Castilho reabilitou-se. (Nota 8). Haroldo também (nota 8). E Alfredo foi um marcador de ponta quase perfeito. (Nota 9), enquanto êste segundo tempo de Djalma Santos foi uma maravilha. Nota 10).

Brandãozinho foi outro colosso. (Nota 10). E Baeur tornou a ser o grande médio dos melhores dias. (Nota 9).

Excelente exibição também de tôda a linha que merecia marcar mais dois "goals" obtidos: Julinho (nota 9), Didi (nota 8), Baltazar (nota 9), Ipojucan (nota 10) e Cláudio (nota 9), constituiram um quinteto de alta classe mas era tarde para ganhar o jôgo.

DUPLA VITÓRIA DAS CUBANAS

Desistência do Quintino no Primeiro Confronto — Cenas de Indisciplina na Quadra do Grajaú T. C. — Para Compensar e Que de Mal se Registrou Houve um Segundo Prélio Vencido Pelas Cubanas Por 28x27 — Muita Gente Errou...

(De KLEBER PIMENTA)

Deixou de corresponder à expectativa formada a anunciada noitada de basketball feminino programada para a noite de ontem na quadra do Grajaú T. C., isso porque o prélio entre a equipe do Quintino e da Seleção de Cuba, que participou do recém-findo Mundial de Santiago, foi inesperadamente truncada pela indisciplina e completa subversão da ordem e respeito que devem merecer as decisões do juiz. Mesmo que o árbitro tenha errado, ou melhor, sido rigoroso ou mesmo exorbitado — como poderá ter acontecido ontem — os responsáveis pelo quadro penalizado não deviam e não podiam endossar os desmandos de suas atletas na quadra. O certo e correto, em um condutor de equipe, é acatar a resolução e procurar posteriormente, com meios legais e competentes, fazer sentir a suposta injustiça sofrida junto aos dirigentes da entidade carioca.

Muita Gente Errou...
O que se passou ontem, em matéria de basketball, foi simplesmente deplorável para nós que pretendemos realizar o II Campeonato Mundial Feminino de vez que as cubanas presenciaram desentendimentos e discussões que por certo não viram em Santiago. O fato é que foi um amontoado de coisas absurdas e tiveram sequência da seguinte maneira: a) estava a peleja em seus dez minutos iniciais, com o marcador favorecendo o Quintino por 9x4, quando a jogadora Nair respondeu de maneira indevida a um gracejo de um torcedor; b) o prélio estava em andamento e, mesmo assim, o juiz João Carlos Cantuária ouviu e marcou acertadamente com uma falta técnica a conduta antiesportiva da consagrada atleta; c) e, rigorosamente, a desclassificou da partida sob veementes protestos e reclamações das demais "estrêlas" metropolitanas e de parte do público; e) com isso não se conformou o técnico Charles Borer e, após tentar reformar a decisão do juiz, fêz questão fechada de prosseguir a partida com a jogadora Nair e com outro árbitro; f) a situação perdurou por longo tempo e decorrido o tempo regulamentar de espera foi o jôgo dado por terminado com a vitória de Cuba por desistência do Quintino.

Em conclusão, muita gente incidiu em erros graves, destacando-se nesse particular a jogadora Nair por ter assumido atitude inconveniente, o juiz João Carlos Cantuária que, tendo em vista que o insulto foi dirigido a um assistente também mal educado, poderia ter marcado a falta técnica e advertido publicamente a jogadora e finalmente o técnico Charles Borer por não ter homologado a decisão da maior autoridade do jôgo, fazendo retirar imediatamente a atleta desclassificada.

A Fórmula Salvadora
O modo mais prático de ser resolvida a difícil situação foi a de ser disputado um outro prélio com nova dupla de juizes, sendo que o confronto interrompido foi encerrado com o triunfo das cubanas. Para confirmar, as atletas centro-americanas triunfaram merecidamente no encontro final pela contagem de 28x27, tendo sido registrado os seguintes andamentos numéricos: Seleção de Cuba 28 x Grêmio de Quintino 27 (na prorrogação); Contagens intermediárias — 4x5, 9x9, 15x15 e 24x24; juizes — Leo Mello e Guilherme Fleischauer; Cuba — Ofélia Aldão 8, Estrela Suarez 6, Ofélia Gonzalez 6, Silvia Soler 3, Olga Veulens 3, Mary Morales 2 e Estela Palacios; total 28 pontos. Quintino — Nair 6, Nives 6, Ivone 4, Irani 9, Glicinia 1 e Eugênia 1; total, 27 pontos. Com cinco faltas saíram Glicinia, Estrela Suarez e Ofélia Gonzalez. No confronto truncado pelas cenas de indisciplina funcionaram como juizes Luiz Marzano e João Carlos Cantuária.

A preliminar foi vencida pela reprensentação principal do Grajaú T. C., pela contagem de 53x46, diante do Selecionado Bancário que concorrerá ao próximo continental de Buenos Aires.

GRANDE VITÓRIA...

(Conclusão da 8.ª página)

e Belini; Eli Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Vavá e Chico.

MILLIONARIOS: Cozzi — Pini e Zuluaga; Stremberg, Rossi e Castillo; Baez, Di Stefano, Pedernera, Villalba e Fernandez.

NÃO HAVERA VASCO X RACING

Dificilmente haverá a peleja Vasco x Racing, em Buenos Aires, para peleja desempate, em virtude das dificuldades de passagens. O "match" será mesmo cancelado.

PROPOSTA DOS MILLIONARIOS AOS VASCO

Os dirigentes do Millionarios, de Bogotá, fizeram uma proposta ao Vasco para jogar dia 12, na capital colombiana. Todavia, os cruzmaltinos não aceitaram a proposta, pois terão que retornar ao Rio para disputar o torneio com os paulistas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
[illegible]

PLACAR "ULTIMA HORA"

NÚMEROS DO XVII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE LIMA

Resultados
Bolivia 1 x Peru 0
Paraguai 3 x Chile 0
Uruguai 2 x Bolivia 0
Peru 1 x Equador 0
Brasil 8 x Bolivia 1
Chile 3 x Uruguai 2
Paraguai 0 x Equador 0
Peru 0 x Chile 0
Bolivia 1 x Equador 1
Peru 2 x Paraguai 2
Brasil 2 x Equador 0
Uruguai 2 x Paraguai 2
Brasil 1 x Uruguai 0
Chile 3 x Equador 0
Peru 1 x Brasil 0
Brasil 3 x Chile 2
Uruguai 6 x Equador 0
Chile 2 x Bolivia 2
Paraguai 2 x Brasil 1
Uruguai 3 x Peru 0
Paraguai 3 x Brasil 2

Colocação
Paraguai (Campeão)
Brasil (Vice-Campeão)
*
Peru 5
Uruguai 5
Chile 5
Bolivia 9
Equador 10

Cortina de Ferro
Uruguai 5
Peru 6
Paraguai 8
Brasil 9
Chile 10
Equador 13
Bolivia 15

Entre os Frangueiros
Barbosa (Bras.) 0
Gilmar (Brasil) 1
Noceda (Paraguai) . 3
Riquelme (Paraguai) 5
Radiche (Urug.) 6
Asca (Peru) 6
Castilho (Brasil) .. 8
Livingstone (Chile) . 10
Bonnard (Equa.) ... 13
Gutierrez (Bol.) 15

Artilharia
Brasil 17
Uruguai 15
Paraguai 14
Chile 12
Bolivia 6
Peru 4
Equador 1

Enchendo o pé
Molina (Chile) 7
Julinho (Brasil) 5
Pelaes (Uruguai) ... 4
Fernandez (Parag.) . 4
Romero (Paraguai) . 3
Balseiro (Uruguai) . 3
Morel (Uruguai) ... 3
Romero (Uruguai) . 3
Baltazar (Brasil) ... 3
Rodrigues (Brasil) . 2
Pinga (Brasil) 2
Mena (Bolivia) 2
Ipojucan (Brasil) . 1
Cláudio (Brasil) ... 1
Ademir (Brasil) ... 1
Zizinho (Brasil) ... 1
Nilton Santos (Bra) 1
Gomez (Paraguai) 1
Puentes (Uruguai) . 1
Mendez (Uruguai) . 1
Cremachi (Chile) .. 1
Carrasco (Chile) ... 1
Navarrete (Peru) ... 1
Sanchez (Peru) 1
Terry (Peru) 1
Heredia (Peru) 1
Delatorre (Equad.) 1
Leon (Paraguai) ... 1
Lopez (Paraguai) .. 1
Gavilan (Parag.) ... 1

Artilheiros Negativos
Calderon (Peru) no jôgo com a Bolivia 1
Herrera (Paraguai) no jôgo com a Bolivia 1
Solorsana (Equador) no jôgo com o Uruguai 1

Saldos e "Deficit"

Uruguai	15- 6:	9- 0
Brasil	17- 9:	8- 0
Paraguai	14- 8:	6- 0
Chile	12- 8:	4- 0
Peru	4- 6:	0- 2
Bolivia	6-15:	0- 9
Equador	1-13:	0-12

Com Apito na Bôca
Madson 7
Mackenna 4
Dean 4
Mário Viana 2
Roden 2
Gregory 2

CAMPEÃO SUL-AMERICANO PELA PRIMEIRA VEZ O PARAGUAI

IMEDIATAMENTE:

autopsia do "Scratch"

Aimoré fêz questão de assumir a responsabilidade do jôgo decisivo. Teve no "scratch" o seu purgatório

OS 45 MINUTOS DA REAÇÃO FINAL, ONTEM, NÃO BASTARAM PARA RESSUSCITAR O DEFUNTO

A estas horas está todo o Brasil esportivo tentando encontrar uma explicação satisfatória para a "debacle" do futebol brasileiro neste Sul-Americano de Lima. Se é verdade que somos 55 milhões de técnicos do futebol, 55 milhões de brasileiros apontariam o plantel que se encontra na capital peruana como o expoente de nosso futebol. Até um leigo não ignora a classe de um Castilho, de um Julinho, de um Zizinho, de um Ademir. Do arqueiro à ponta esquerda, possuíamos valores de classe internacional comprovada. Como justificar, então, um fracasso tão clamoroso? Há dias apontamos a necessidade de uma dissecação do "scratch" que ontem faleceu em Lima. Embora reconhecendo que um trabalho dessa natureza exigiria tempo denunciamos, desde logo, a existência de algo podre. Referimo-nos menos aos valores técnicos — indiscutíveis — do que aos valores morais. Não que endossássemos os rumores de bacanais e orgias incríveis, mas porque constatávamos que os "virtuoses" da pelota, conhecedores de todos os segredos da técnica futebolística, liliputizavam-se em campo diante do ardor dos peruanos e do espírito de luta dos paraguaios. E' isso o que dói: perder por falta de fibra. A derrota é uma contigência do esporte e nada há de desdourc num revés honroso. No esporte o que vale é competir, mas competir bem. Triste é constatar que nos infligiram derrotas pela maior agressividade dos adversários, porque êstes molharam mais a camisa. Verificado o óbito dêste "scratch" de triste figura, impõ-se urgentemente sua autopsia, antes que os seus tecidos se decomponham. Perdemos um Sul-Americano e voltaremos a perder uma Copa do Mundo se providências inadiáveis não fôrem tomadas. Os 45 minutos da reação final, ontem, não bastam para ressuscitar o defunto.

Ultima Hora
ANO III ★ RIO, 2 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 554







BALTAZAR x RIQUELME — Foi um "duelo" empolgante do jôgo Brasil x Uruguai: Baltazar x Riquelme. O "center" brasileiro marcou dois "goals". Mas como o Brasil precisava, pelo menos, de três "goals", a vitória foi de Riquelme

Em Santiago do Chile:

Grande Vitória do Vasco da Gama



Depois da luta dramática, as efusões da vitória sensacional. Riquelme e Gomes quando se beijavam após a primeira vitória sôbre o Brasil. O beijo teve "bis", ontem

2x1 Sôbre o Milionários de Bogotá, Estreando no Quadrangular Chileno — Convites Para Jogar na Colômbia — Outras Notas

SANTIAGO DO CHILE, 1 (De Paulino Noronha, especial para ULTIMA HORA) — O Vasco estreou esta noite no Quadrangular chileno, vencendo a forte equipe do Millionarios, de Bogot. O "match" terminou com o "placard" de 2x1 para os vascaínos, que cumpriram uma exibição convincente. O primeiro tempo terminou com 1x0 para os cariocas, tendo o zagueiro Zuluaga, num lance infeliz, chutado contra suas próprias rêdes. Aos 40 segundos do segundo tempo, Belini também fêz "goal" contra, empatando a partida, cabendo a Friaça, numa jogada espetacular de Chico, marcar o tento da vitória.

Os dois quadros formaram assim:

VASCO: Barbosa — Augusto

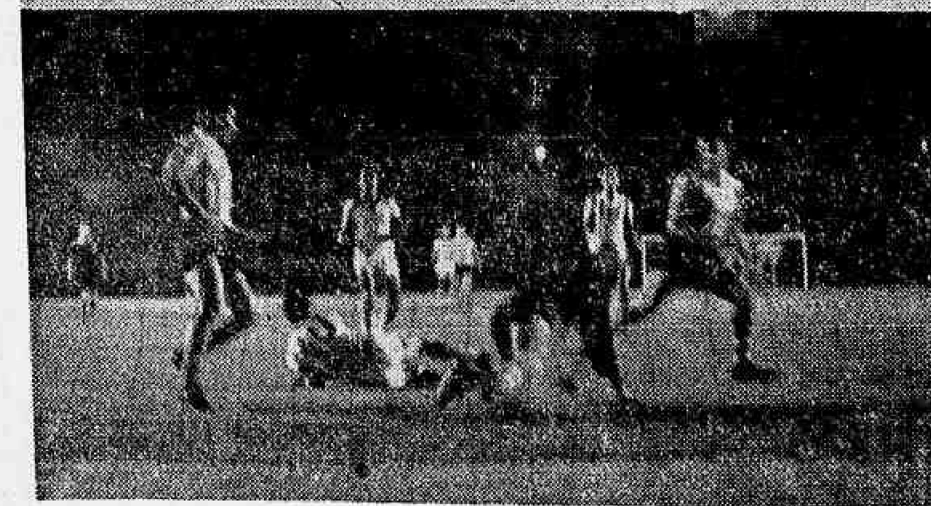
(Conclui na 7.ª Pág.)



Castilho e Romero. Nada pôde fazer o arqueiro na noite em que, lutando embora os craques brasileiros, seu prestígio de absolutos ficou seriamente abalado







RIQUELME, UMA BARREIRA — Quando, no segundo tempo, o Brasil atacou realmente, destacou-se sobremodo o goleiro Riquelme, impedindo que o nosso quinteto ofensivo marcasse mais de dois "goals". Garantiu, portanto, a vitória num jôgo em que o Paraguai conquistou pela primeira vez um Campeonato Sul-Americano de Futebol

REVELA VARGAS NETTO:

Haverá Punição Para os Rebelados

Todavia, Isso é Caso da CBD — Aimoré, Paes Barreto, Mário Viana e Zezé Moreira Estão Ameaçados de Suspensão — Uma Palestra Rápida do Presidente do CND, Que Está Licenciado

Houve indisciplina por parte do técnico Aimoré, do médico Paes Barreto e involuntàriamente também do árbitro Mário Viana. Uma ordem expedida pela CBD, não foi cumprida. Flávio Costa e Zezé Moreira deveriam assumir o cargo de auxiliares de Aimoré. Mas o técnico proibiu, assim como o Sr. José Lins do Rego deu ordens que os técnicos designados pela CBD, não entrassem na concentração. Uma atitude de rebeldia e total indisciplina.

Nossa reportagem procurou detalhes com o Presidente Rivadávia Corrêa Meyer, da CBD

(Conclui na 7.ª Pág.)



O CAMPEÃO SUL-AMERICANO, Fleitas Solich, carregado em triunfo pelos seus comendados. Voltou de Buenos Aires, chegando ontem em Lima para dirigir a seleção "guarani". Pela primeira vez conquista o título continental, de maneira brilhante e sensacional, vencendo duas vêzes seguidas a seleção brasileira — (Foto de Ângelo Gomes)

OS PARTIDOS SE REPARTIRAM EM SÃO PAULO

PÁGINA DE AUGUSTO RODRIGUES



ANO III ★ RIO, 2 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 554

COITADO DO ADEMAR

O chôro do Ademar é o maior. A vitória do Jânio foi a derrota do prestígio da "caixinha". Quando o líder pessepista pensou nos meios legais, pensou nos seus, que o tornaram famoso, não se sabe muito se bem legais, mas legalíssimos para quem sempre está legal com a "caixinha". O povo não gosta de "caixinha" nem de "marmelada". Não tolera isso nem em jôgo de futebol. E por isso usou os meios legais no duro. E tudo rolou, caiu como um jenipapo maduro que cai do jenipapeiro. Pesadão, a sua queda foi a mais retumbante. Ademar pensa e diz que até um poste seria eleito Prefeito de São Paulo. Êle não quer aceitar a vitória do Jânio. Êle pensa na vitória do poste.



Bandeirinhas, bandeiras e lanterna

CAMISA, VELA E TOSTÃO

Recitando Confúcio com a camisa endurecida de poeira e suor — "não há água nas bicas de São Paulo" — tendo nas mãos como símbolos de sua campanha a vassoura e a vela, Jânio Quadros repartiu e virou pelo avesso os partidos políticos, ganhando disparado a Prefeitura de São Paulo.

Há chôro por tôda a parte, um chôro baixo de desolação e cada um tenta explicar que a derrota foi do outro. E o vitorioso, o Prefeito Jânio Quadros, apesar do crédito de confiança, está com o "abacaxi" nas mãos.

A diferença começou na camisa. Enquanto os outros eram homens de muitas camisas e de muitos partidos, vivendo a vida côr de rosa, Jânio vivia todos os símbolos do povo. Disseram que êle só tinha uma camisa. Êle confirmou e fêz disso o seu partido. O povo, que foi menino, recordou-se da história do homem feliz que fêz inveja ao rei e encontrou no candidato a figura da lenda.

Racionaram a energia, e ela apareceu de vela em punho — "sou uma vela modesta iluminando a escuridão política de São Paulo." Falaram em escândalos, em contas de chegar, que ainda não chegaram para ninguém ver. E êle disse ao povo que, com uma vassourada, acabaria com o aconchego das contas de chegar. O povo entendeu essa linguagem. Enquanto os outros colecionavam as figurinhas difíceis das legendas dos Partidos, quase uma dezena de P, êle ficou com a camisa, a vela e a vassoura: O povo não entendia que a "combinação" pudesse vencer a camisa. Mesmo porque adivinhava que êle, o povo, é que devia fazer a escolha. Habituado a ouvir que "venha pelos meios legais", utilizou os meios legais e fêz Prefeito aquêle que lhe pareceu o instrumento de protesto contra a maneira de se elegerem candidatos, contra as soluções de gabinete e cambalachos de Partidos.

Hoje todo mundo sabe disso. Sabe que o povo experimentou o uso dos meios legais contra as trêfegas combinações e as falsas exaltações patrióticas. Êle preferiu fazer a revolução que lhe convém, revolução na bôca da urna, pacífica. E definidora do seu rumo. E assim pôde mudar a face das coisas, virar os Partidos de pernas pro ar e dar a cada um a consciência de que as coisas como andam não vão bem.

A vitória de Jânio não foi a vitória da "democracia cristã" do Padre Arruda Câmara nem do "socialismo" de Porfírio da Paz. Não foi a vitoria da "caixinha" que funcionou noutras freguesias. Como em 50 o povo fêz, pelos meios legais, a sua revolução, desta vez como naquela independente dos Partidos para indicar aos Partidos a sua vontade.

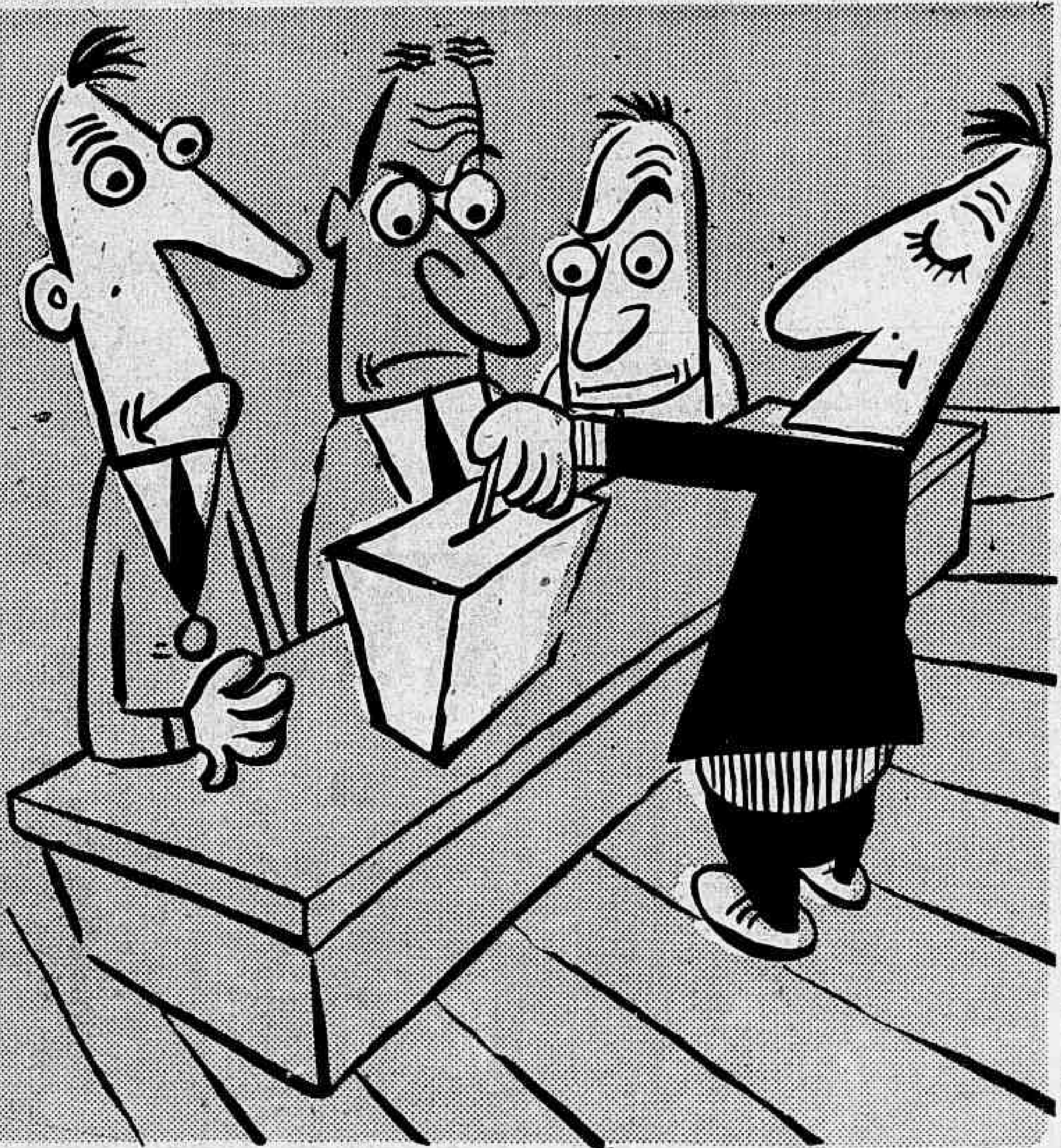
O PSP, que é Ademar, não podendo fazer a campanha do "ajuda teu irmão" que é Antoninho, apoio o Cardoso. A angelical UDN apareceu também de "combinação". O PTB se dividiu e o resto entrou de enfiada. Agora todos tentam aproveitar a lição do Professor Jânio e na próxima eleição, seja para o que for, fiquem avisados os candidatos: só valerão os Partidos que representem efetivamente a vontade do povo.

TIRO PELA CULATRA

Disseram que o voto secreto é a arma com que o povo diz o que quer e define suas preferências. Diziam isso para e n g a b e l a r o povo, pois sempre arranjavam um jeitinho do povo votar como q u e r i a m os sabidos dos Partidos.

Em 50, pela primeira vez, o povo experimentou a arma. Disparou bem. Atingiu o alvo. E os Partidos não puseram barba de môlho. O uso do cachimbo deixara a bôca torta. Pensavam no tempo em que os falecidos no "bico da pena" votavam e que os candidatos eram impostos por todos os meios. Uniram-se para dizer que fora dêles não havia salvação. O povo não entendeu a união. Gritaram promessas e garantiram chuva de arroz e feijão. Não mudaram os processos, nem prometeram a reforma dos processos políticos. Jânio não fêz promessas. Acendeu a vela e caminhou com o povo. E aí então a massa resolveu queimar até o último cartucho da arma que lhe deram. O resultado foi uma diferença de mais de 150.000 votos a favor do Jânio e se os Partidos não abrirem os olhos o povo continuará na vanguarda, bem ou mal, escolhendo aquêles que se aproximem mais das suas aspirações.

Para muitos agora é tarde, Inês é morta e com Inês muitos candidatos à Presidência da República e muita gente que já estava fantasiada de líder político.



FALA O POVO na Ultima Hora

VIVA ESTA TERRA!

Minha gente, a CCPL não tem mais jeito! E' mesmo mau elemento e babau! Acabou-se o ki era doce! Nada feito Só jogando a mesma na lata do lixo prôs lixeiros não tirarem! Desde ki deu as caras neste mundo de Deus, a disgraçada nunca fêz uma boa ação, nem de meia confecção! A miserávica só dá desgôsto à família! Só faz sujeira! Embrulha a freguesia com sorriso avacalhado e ainda pensa ki tem os reis nas barrigas! Vai si ver, ó: só tripas tripentas! Mais nada! Sua turma famélica cobra adiantado de suas vítimas vitimosas. Deixa de fornecer leite ou dá o branquinho escangalhado! Reclama. Responde com quatro pedras, uma em cada mão, e ainda se julga no direito de bancar a importante, quando não passa de 40 de Ali Babá!

Olhem mais esta de um membro de suas colunas avançadas: sua vaca leiteira — a de n.º 79 — ia sempre a Bangu, entre 5,30 e 6 e parava na estrada do Realengo, quase esquina de Rua Abaeté. De repente, cadê a disgraçada, hein? E' mesmo! Pra ondi a danada si meteu? Pronto! Tôda a populosa zona ficou sem o leite de vaca cecepilisda! Tudo tendo ki comprar leite de um honesto cutruquinha ki vende êle a 4,50 o litro! E assim mesmo estragando muita água ki podia ser aproveitada em outra koisa!

Olha os moradores intrigados! E olha êles malucos pra decifrar o mistério misterioso! Anteontem, um leitor ficou nas moitas. Não dormiu. Noite inteira espiando, escondido! Lá pras duas horas, olha a vaca leiteira (carro 79) ki tinha desaparecido chegando ao pontinho antigo! E olha ela vendendo 300 litros prô leiteiro transformar em 1.200 e vender a quatro e cinqüenta centavos!

Tão vendo? Mas tão mesmo?
Viva esta terra!
Eh, eh, eh!

E' Forte!

Minha gente, segunda-feira a gente caquerou o Cruz, porteiro do edifício da rua dos Inválidos 162, da Cia. Imobiliária Vitonil. A bagunça lá é completa e o Cruz ainda é metido a bêsta: mete-se com a vida dos inquilinos e banca o valente só com as mulheres! O excomungado, ao ler a caquerada da gente, exclamou: "Não ligo! Meu santo é forte!" Eh, eh, eh! Salve a Imobiliária Vitonil, ki protege caras metidos a bêsta! Salve as bagunças da Vitonil!

Galinhagens!

Pessoal graúdo e miúdo olha esta: a emprêsa de Transportes Independência Auto Ônibus Sassaricagens Ilimitadas é das galinhagens! Desconta do salário de seus empregados pra o Iapetéca cambaio. Não dá o sêlo correspondente aos pobres. Quando êstes precisam do Sandu vão àquela bagunça onde lhes perguntam: "Cadê os sêlos?" E não vendo êles, berram: "Nada feito! Podem morrer à vontade!" Galinhentos de umas figas!

Ai, Pereira!

Tudo ouvindo esta nas caladezas! O processo 5297, da Presidência da República, referente à professôra Maria Isabel dos Santos, desapareceu na sala 6 do Ministério do Trabalho. Quando a pobre vai la reclamar, o funcionário João Pereira da Silva pega nela com todas as delicadezas relinchosas e joga ela pra fora, vociferando impropérios calamitosos! Ai, Pereira delicadeza! (Iiiiinnnnn! Pocotó, pocotó, pocotó!)

Quem?

Quem gosta de sentir a sensação de ki pisou em quaquer koisa de gato? Então o "quem" ki vá às ruas Almirante Rodrigues da Rocha e General Padilha, em S. Cristóvão, onde não há calçamento, tá tudo pichilingoso e os canos de esgotos tão berrentados, fazendo cheirinho de qualquer koisa de gato! Miau! Miau! Sai pra lá!

A Mesma!

Olhem: o Iapi, de Madureira, é a mesma bagunça dos demais! As embromações, lá, são horrivilosas, gente! Há 8 meses um rapaz, contribuinte do galinheiro, foi lá e tirou uma chapa. "Ah, venha buscar o resultado amanhã". Foi! Ah, tem ki tirar outra chapa! aquela queimou! Venha amanhã! Pra encurtar história: até hoje, tão queimando chapa e o pobre também já queimou! Eh, eh, eh!

Limpo!

A emprêsa de ônibus linha 106 (Lins-Urca), antigamente, dava um carro de 60 em 60 minutos! Depois, deu a ferrugem na galinheirosa. Hoje, só bota dois na linha podre! Passageiros ki si danem! Ki criem teia de aranha esperando hora e meia nos pontos! Coronel Dulcídio: e seu departamentozinho de Concessões caolho de uma figa, hein? Limpa a mão na parede, homem! (Queixa de Joninho).

Foi lá!

A Praça Aquidauna, na Vila Kosmos, tava mais ou menos. Um buraquinho aqui, outro ali e outro acull. Reclamaram da PDF capenga. Sua turminha cambaia foi lá. Disgraça horrivilosa! Agora, a praça tá espatifosa! Sujeirosa pra chuchu! E na Av. Meriti, nem se fala mas a gente vai falar! E' lixo e capim com a vidinha ki pediram a Deus! Morador entra no capinzal e, ó: nháco! Olha morador papado por um bicho ki faz "grrr"! (Onça, minha gente!) Cruzes!

Senta Tudo!

Não, vamos deixar dos brinquedos mas esta é pra lá de boazinha! Tudo sentado pra escutar ela! Reinaldo Ildefonso inscreveu-se no Iapc pra arranjar uma casa no conjunto de Irajá. Depois, perguntou, quando é ki vou ganhar a minha casinha, hein? "Só quando o Sr. for despejado"! Pra encurtar história: até hoje o pobre tá esperando, enquanto mais de 30 foram desocupadas e entregues a gente ki não tava despejada! Eh, eh, eh! Viva esta terra!

Gororóba!

Quem gosta de comer pra fazer logo em seguida "uuuaaah?" Pois olhe: vão até o restaurante da Companhia Carris Luz e Força ki a gororoba ali é caprichada, sabem? Até cachorro, quando olha ela, cai, durinho, pra trás, fazendo assim, ó: "auuuuuuuh!" Credo! Tisconjuro!

Salve o Romano!

Minha gente, salve o Guilherme Romano, dono da Casa de Saúde Sta. Lúcia! O homem é brabo mesmo! E' tubarão até na alma! Obriga empregado a trabalhar 10 horas por dia e não paga extraordinário. Os ki fazem refeição naquela geringonça são descontados na metade do ordenado, gente! E ki gororoba! Até porco suíno recusa! Si o empregado reclama, o Romano quer até dar tiro! Cruzes! Já Nero era assim! Vai andando!

Correspondência

Alzirinha Lepage — Recebemos. Gratos.
Martins Fonseca — Vamos aproveitar.
Osmar Dias — Compareça, por favor.
R. Perola Varani — Viu? — R. de C.

Editora ULTIMA HORA S. A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 1988 — Telefone: 43-2936 | FILIAL: SÃO PAULO — AVENIDA ANGANHABAU, 262 — Telefone: 36-8151
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL DE SÃO PAULO
Gerente-Geral: MARIO HERÉDIA

ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ADMINISTRAÇAO, REDAÇAO E OFICINAS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.988 (Sede Própria)
Telefone: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico, ULTIMORA
Assinaturas:

		Rio	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

MOBILIE SUA CASA... E FIQUE A VONTADE

Se o Senhor tem alguma dificuldade em mobiliar seu apartamento, procure nossa Seção de Peças avulsas em Marfim, Sucupira, Peroba, etc.
Dispomos de pessoas especializadas que poderão orientá-lo na decoração de seu lar
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO E CONSTATE NOS VANTAJOSOS PREÇOS
MOBILIÁRIA IMBUIA
Rua do Catete, 200 — Tel.: 45-7364

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

ENTREGUES OS DOIS PRIMEIROS BRINDES

O Liquidificador Para São Cristóvão e a Panela de Pressão Para Niterói — Correspondência — Domingo Próximo, no Cine Pirajá, em Ipanema

Já entregues dois prêmios da Série "B", sorteada domingo último. O primeiro o liquidificador, que coube ao talão n.º 12.103, coube ao sr. Ademar da Costa Pereira, solteiro, morador na rua Joaquim Palhares, 483, São Cristovão. Trabalha na Neofarm, Ltda., no Largo de São Francisco, 42, funcionando no Departamento do Pessoal.

O segundo, a panela de pressão (7.799), tocou à senhorita Teresinha do Menino Jesus Merdonça de Azevedo, residente na rua Pedro Pinto, 37, Barreto, Niterói. Trocara seu talão no posto em funcionamento na Arte Copiadora, na rua José Clemente, 30, 1.º andar e agora, também, na Avenida Amaral Peixoto, 268, loja 7, Palácio do Comércio na vizinha Capital. Teresinha soube-se contemplada lendo êste jornal, ontem, tendo ganho ao concorrer pela primeira vez, não obstante seja velha leitora de ULTIMA HORA. Está noiva e é funcionária da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.

Faltam agora apresentar-se os felizardos dos talões 0339, sofá-cama, 979, rádio e 29.243, colchão de molas.

Correspondência

Expedimos talões da Série "C" para os seguintes leitores: de Tres Rios — Otávio Araújo, 22.401; de Rio — Jecy Hedi Raimundo, 22.402 e Maria Freitas Soares, 22.417; de Friburgo — Loizete Costa, 22.403; de Varginha — Maria Helena Machado, 22.404; Josfá S. de Sá, 22.401; de Juiz de Fora — Edmir Teixeira de Andrade, 22.405; Antônio Moraes Lopes, 22.410; Adelanio Fonseca, 22.401; Hercilia da Cunha Tavares, 22.416; de Teresópolis — Domingos Manoel de Jesus, 22.406 e 22.413; de Petrópolis — Alzira Silva, 22.407; de Mendes — Herman Pier Angeli, 22.408; de Barra do Piraí — Vilma Ferreira, 22.412; de Belo Horizonte — Antônio S. Mendes, 22.415; e João Batista de Carvalho, 22.418.

Em Ipanema

A Série "C" correrá domingo em Ipanema, no Cine Pirajá, de onde a Rádio Clube do Brasil apresentará sua famosa "Ciranda dos Bairros".

carnet de compras da zona sul

Bolos Artísticos
Mme. Dolores Botafogo
PARTICIPA AS SUAS DISTINTAS LEITORAS QUE SE ACHA A VENDA, EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL, ÊSTE UTILÍSSIMO LIVRO, ALÉM DE SEU OUTRO LIVRO DE SUCESSO: "50 BOLOS ARTISTICOS"
"Bolos Artísticos" e "Mais 50 Bolos Artísticos" contém cêrca de 400 páginas em magnífico papel, destacando-se 100 gravuras coloridas, constituindo, assim, para as Donas de Casa, um auxiliar precioso, capaz de proporcionar meios de dar às reuniões e festas um cunho de maior distinção, elegância e originalidade.
Tratando-se de edições limitadas, tomamos a liberdade de sugerir a aquisição dos seus exemplares, antes que se esgotem.
Não os encontrando em sua livraria, queira dirigir-se à autora, fazendo seu pedido pelo reembôlso ao preço de Cr$ 250,00, cada exemplar sem mais despesas.
Cr$ 250,00
Escreva para: D. Dolores Botafogo — Rua Osório de Almeida, 76 — Urca Rio — Telefone 26-6204

LASSEN & CO. A. G. HAMBURG
Feira Industrial Alemã de Hannover
FEIRA TÉCNICA
26 ABRIL — 5 MAIO 1953
Comunicamos aos interessados nesse certame de projeção universal que o nosso "stand" acha-se instalado no pavilhão Park-Promenade (entre a ala 3 e a Bolsa de Exportação) — Telefone da Feira: 1577 — Rio de Janeiro
Informações com: AMAZONAS & CO. LTDA. RUA CRE, 47 — 7.º ANDAR, SALAS 708-710 TELEFONE 43-0015

Passagens marítimas e aéreas para todas as partes do Mundo a preços oficiais.
WAGONS-LITS//COOK
164 B - Av. Presidente Wilson
Tels.: 32-6965 - 32-6270 - Rio

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyson P. Nogueira
Advogado
AV. RIO BRANCO, 151 — 7.º andar - Sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

LUSTRES E SANCAS DE GÊSSO
Trabalhos sob desênho da casa ou do freguês sob direção do escultor SR. FUNEZ - Visite nossa exposição variada.
PREÇOS SEM CONCORRENCIAS
R. Barata Ribeiro, 369-A — Copacabana

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS
APRECIÁVEL STOCK
MÓVEIS AFONSO COSTA LTDA.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 87
Telefone 43-1209
EXECUTAM-SE INSTALAÇÕES

COLCHOARIA PEDRO AMERICO
Reformam-se Móveis ESTOFADOS
Fazem-se e Reformam-se COLCHÕES a domicílio para o mesmo dia
ANTONIO R. SANTOS
OFICINAS — Rua Pedro Américo, 29
Telefone: 25-0938 — Catete — RIO DE JANEIRO

Serviço EFICIENTE e ECONÔMICO
CONSERVADORA Exata
PINTURAS em GERAL de APARTAMENTOS, EDIFICIOS, RESIDÊNCIAS, ESCRITÓRIOS E CASAS COMERCIAIS
EXECUTA-SE SERVIÇOS DE:
• CONSERVAÇÃO
• LIMPEZA
• CALAFETAMENTOS
• ENCERAMENTOS
• RASPAGENS
• LIXAMENTOS
A PRIMEIRA NO RAMO! ÚNICA NA TÉCNICA!
28-9748
52-9853
CONSERVADORA EXATA
Av. Franklin Roosevelt, 126 - sobre-loja

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417 - 12º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 193	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos, 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7 - 1º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 - 12º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81 - 12º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4796 — Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1860.
Polícia (Socorro Urgente) — Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitália: 43-9247.
B. O. A. C.: 42-4046.
Cruzeiro do Sul: 42-5050.
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Airlines System: 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-3257.
Viação Aérea Brasil: 32-7391.
Aerolíneas Argentinas: 42-4788.
VASP: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. S. Dumont: 22-8352.

Telefones Úteis

ULTIMA HORA: 43-2936.
C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Polícia Marítima: 43-0181.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4202
Saúde Pública: 42-0707

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTENARIO - Praça 11 de Junho 212 — 43-8543 — As Portas do Céu — Desfiladeiro Perdido.
CINEAC TRIANON — Av Rio Branco, 181 — 42-6024
COLONIAL — Largo da Lapa 47 — 45-8512 — Don Juan — Robin Hood o Justiceiro.
FLORIANO — Av Marechal Floriano, 180 — 43-9074 — Arrancada da Morte.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Sossega Leão.
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — O Direito de Nascer
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0763 — O Murro de Ouro.
LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 22-2543 — O Roubo das Diligências.
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7979 — Está Com Tudo — Órfãos na Tempestade.
MEM DE SA — Av. Mem de Sá, 121-A — 42-2232 — Perdidos no Alaska (continua).
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco, 53 — 42-4983 — Garôta do Coração — Tigre Dos Mares.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Fabíola.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Robin Hood, o Justiceiro.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12-A — 43-1639 — Entre o Crime e a Lei.
SÃO JOSÉ — Praça da Independência, 3 — 42-0592 — Senhora de Fátima.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — A Desconhecida.
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6400 — Ivanhoé.
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 22-1508 — O Direito de Nascer.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — Sublime Traição.
PATHE — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Fabíola.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Robin Hood o Justiceiro.
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327 — A Voz Que Vão Ouvir.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara 21 — 42-0525 — O Bom Pastor.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Arrancada da Morte

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — (Em Reforma)
ART-PALACIO — Av. N. S. Copacabana, 759 — 37-8443 — Fabíola.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá, 595 — 47-0466 — Robin Hood, o Justiceiro.
AZTECA — Rua do Catete 228 — 45-6813 — O Direito de Nascer
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 35 — 26-2250 — Sublime Traição.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 68 — 47-3806 — O Direito de Nascer
LEME — Av Atlântica, 290-B — 37-6412 — Alma em Revolta.
LEBLON — Av Ataulfo de Paiva, 83 — 27-7805 — Sublime Traição.
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14 — Luta Selvagem.
PIRAJA' — Rua Visc de Pirajá (Pça N S Paz) — Eva na Marinha.
METRO-COPACABANA — Av. N. S. Copacabana 749 — 37-9898 — Ivanhoé.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 23-1143 E o sangue semeou a terra.
Pena. 51 — 48-1032 — Robin Hood, o Justiceiro. Copacabana, 945 — ....
ROXY — Av. N. S. 27-8245 Arrancada da Morte.
RITZ — Av. N. S. Copacabana, 610 - 37-7244 — Robin Hood, o Justiceiro

ZONA NORTE

RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — O Transgressor — Madona das Sete Luas.
AGUA SANTA — Rua Monteiro da Luz, 135 — Sansão e Dalila.
ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 29-8215 — Luta Selvagem.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — O Direito de Nascer.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Veneno.
BANDEIRA — Pç. da Bandeira, 125 — 28-7575. — Lute Pela Glória — Anjo e os Espiões.
BANDEIRANTES — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Touros Bravos — Campeões do Barulho.
BELMAR — R. Pernambuco, 484 — 29-3752 — Jesus de Nazaré.
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 — Tel. Mar Herm 881. — Capitão Sem Alma — Marca do Renegado.
BIM BAM BUM — R. Costa Lima, 86 — 30-2161
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — Santa Fé.
CARIOCA — R. Conde de Bonfim, 338 — 28-8178 — Sempre Cabe Mais um.
CATUMBI — R. Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — O Expresso de Pequim.
COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — O Direito de Nascer.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — O Melhor é Casar.
ESTACIO DE SA' — Rua Pereira Franco, 108 — 32-2028.
FLUMINENSE — Campo de São Cristóvão, 105 — 28-1404 — Profetas da Favela.
GRAJAU — Rua Barão de Mesquita 972 — 38-1311 — Terras do Norte.
GUANABARA - Praia de Botafogo, 506 — 26-9339 (Em obras fechado).
HADOCK LOBO — Rua Haddock Lobo, 20 — 48-9617 — Robin Hood, o Justiceiro.
IRAJA — Est. Monsenhor Felix, 454 — 29-8330 — Dias Sem Fim.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — Aquêle Beijo à Meia-Noite.
MADUREIRA — Rua João Vicente, 59 — 29-8733 — Sempre cabe mais um.
MARABA' — Rua M. Passos 935 — 29-8038 — Terra Virgem.
MARACANA — Rua São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Uma Combinação Invencível.
MARAJA' — Rua Ana Neri, 910 — 28-7394 — Quando os Anjos Dormem.
MASCOTE — R. Arquias Cordeiro 324 — 29-1041 — Robin Hood, o Justiceiro.
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1222 — O Bom Pastor.
MEM DE SA — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — Uma Combinação Invencível.
METRO-TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 48-8040 — Ivanhoé.
MODELO — Rua 24 de Maio, 437 — 29-1578 — Caravana do Ouro.
MONTE CASTELO — Av. 29 de Outubro, 100076-A — 29-8250 — O Direito de Nascer.
NACIONAL — R Voluntários da Pátria 335 — 26-6072 — Hong-Kong.
NOVO HORIZONTE — Rua Guassupi — esquina da Rua Bagé — A Vida de Cristo.
RIAN — Av Atlântica, 2961 — 47-1144 — A Desconhecida.
Neto) — Melodias da América.
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Açambarcadores de Terras — Choques de Gigantes.
PALACIO-VITORIA - R. Conselheiro Mayrink, 398 — 48-1917 — A Vida de Cristo.
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 350 - 29-5191 — Fabíola.
PENHA — Rua Nicarágua, 388 — 30-1121 — Dona Diabla.
PIEDADE — R. M. Vitorino, 873 — 29-8532. — Só os Covardes se rendem.
PILARES — Av. J. Ribeiro, 21 — 29-6460. — Parceira de Fôgo — Chicote Fatal — Invasão dos Pele Vermelhas.
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa, 65 — 29-8230 — Caravana do Ouro.
REALENGO — R. General Sezefredo, 152 — João Gangorra.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1889 — O Bom Pastor.
RIDAN — Av 29 de Outubro 7775 — 49-1633 — Rumo a Paris.
ROULIEN — R. Arquias Cordeiro 556 — 49-5691 — Sansão e Dalila.
SANTA ALICE — R. Barão de Bom Retiro, 1.058 — 38-9903 — O Melhor dos Homens Maus.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 - 30-1823 — Guerreiros do Sol.
SANTA RITA — R. S. Francisco Xavier, 3 — 28-2279 — A Venus da Praia.
S. CRISTOVAO — R. São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Lágrimas de Mulher.
CINE SÃO JORGE — Rua Miguel Angelo, 436 — A Vida de Cristo.
SÃO PEDRO — Estrada da Braz de Pina, 2 — 30-4161 — O Bom Pastor.
SANTA HELENA — Rua Uranos 1474 — 30-266 — Um Lugar ao Sol.
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — 49-0300 — O Grito da Carne — Dominó Negro.
TRINDADE — Av. J. Ribeiro, 136 — 49-3638 — Uma Aventura da Martinica — Os Desgraçados não Choram.
UNIVERSO - Rua Pereira Pinto, 2 — 49-4365 — Meu Coração.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — O Direito de Nascer.
VELO — Rua Haddock Lobo, 188 — 48-1381 — A Tragédia do meu Destino.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — 38-1310 — E o sangue semeou a terra.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Luta Selvagem.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Só os Covardes se Rendem.

NITEROI

EDEN — Um Caso de Honra.
PALACE — O Gênio da Lâmpada.
ODEON — O Direito de Nascer.
ICARAI — O Retrato de Dorian Gray.
IMPERIAL — Luta Selvagem.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128 — "Show" variado.
BAMBU — Av. Atlântida, 1.974 (Fechada)
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69
BABALU — Rua da Passagem, 102. — 37-7742 — Música de Dança.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio 26-1783 — "Show" de Atrações — Como é Diferente o Amor em Portugal.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 27-1710 — Música de "Boite".
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av. Prado Junior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644 — O Terceiro Homem.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7199 — Charles Trenet no "Show" relâmpago: 24 Horas em Paris.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.341 — 27-9213 — As Histórias Começam Assim.
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — 47-6100. — Trio Nagô — Djalma.
STUD DO TEO — Corridas Noturnas.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27.0100 — Dorival Caymi.

RADIOS

RADIO CLUBE
18.00 — Meditação, com Geraldo de Aquino, oração da Ave Maria; 18.15 — Intermezzo Musical — Gravações Selecionadas; 18.20 — Onda Esportiva — Int. de esportes, diretamente de ULTIMA HORA; 18.00 — O Mundo em 4 Minutos — Informativo diretamente de ULTIMA HORA; 19.15 — Ana Karenina — Radionização da obra de Tolstoi, por Janet Clair; 19-30 — A Voz do Brasil — retransmissão; 20.00 — Na Hora "H" — Um acontecimento do dia, radiofonizado por Roberto Mendes; 20.15 — Seleções — Potpourri apresentado por um solista, ou um cantor; 20.25 — Recado ao Presidente — de Roberto Mendes — reclamações populares endereçadas ao Exmo. Sr. Presidente da República; 20.30 — Circo dos Morros — "show" nos morros da cidade, focalizando também as reivindicações das populações locais; 21.00 — O Mundo em 4 Minutos — Jornal falado; 21.05 — de Sonho e Fantasia — de Dias Gomes — Prog. com Grande Orquestra, côros e arranjos especiais do Maestro Alceo Bocchino; 21.30 — Pessoal da Velha Guarda — de Almirante — Programa com músicas do passado, com solos e regência de Pixinguinha; 22.00 - A Terceira Fôrça — crônica de Joel Silveira; 22.05 — Falam os Críticos — Prog. que reúne os mais afamados críticos em artes plásticas, poesia, teatro e música; 22.35 — Música de Câmara — Prog. de música selecionada; 23.00 — Rádio Boite — programa em gravações com música de 'boite'; 23.35 — Rádio Reprise — reprise em gravação dos melhores programas da emissora; 00.00 — Zero Hora — Síntese dos principais acontecimentos do dia; 00.01 — A Noite é Nossa — Música selecionada; 01.00 — Encerramento.

GUANABARA
18.00 — A Hora do Angelus; 18.05 — Programa Internacional; 19.00 — Seleções Espiritualistas; 19.00 — Rondó dos cavalões; 20.05 — Recital com Luiz Gonzaga; 20.30 — Astros - Ostras; 20.35 — Os mais lindos tangos; 21.00 — Ciranda Musical; 21.30 — Caminhos do Céu; 22.00 — A Voz da R.C.A. Victor; 23.00 — 'Boite'; 23.45 — Rádio Notícias.

JORNAL DO BRASIL
18.00 — Saudação Angelical; 17.00 — Palestra de Mons. Magalhães; 21.00 — Maria Carmen e orquestra; 21.30 — Programa da Light; 22.00 — Música melodiosa; 23.00 — A meia luz; 01.00 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA
18.00 — Programa Variado; 17.00 — Correspondente Adonis; 19.05 — Esportes; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — Minha prece foi atendida; 20.24 — As últimas; 20.30 — Jorge Murad; 20.30 — "No palco da vida"; 20.54 — As últimas; 20.55 — "São Coisas da Vida"; 21.00 — Novela; 21.24 — As últimas; 21.25 — Páginas Cariocas; 21.30 — "Show" Musical; 21.55 — Correspondente Adonis; 22.00 — Comentário de Gilson Amado; 22.05 — Panorama Político; 22.10 — Recordando os bons tempos; 22.30 — Programa Variado; 24.00 — O Mundo em sua casa; 00.30 — Programação de madrugada.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
17.00 — Suplemento Musical; 17.30 — Seleções Musicais Para Crianças; 17.45 — Solos Instrumentais; 18.00 — Música Para Orquestra; 18.30 — Música para o Jantar; 19.00 — Danças de todos os povos; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — Música Sacra (Paixão Segundo São João, de Bach); 22.30 — Encerramento.

RÁDIO TUPI
18.00 — Música Romântica; 18.15 — Brasil a Dentro; 18.30 — Suplemento Musical; 18.55 — O Cacique Informa; 19.00 — Boa Noite Para Você; 19.05 — Rádio Esportes; 19.20 — Cidade Em Revista; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — O Indio; 20.05 — O Preço de Uma Vida — novela de Félix Caignet; 20.30 — Maria Fumaça; 21.00 — Nos Bastidores do Mundo; 21.05 — Maria Fumaça; 21.30 — Uma Pulga Na Camisola; 22.00 — O Cacique Informa; 22.05 — Orquestra Tabajara; 22.30 — Grande Jornal Tupi; 23.30 — Boite Beguin; 24.00 — Tangos à Meia Noite; 00.30 — Primeiro do Dia; 00.35 — Encerramento.

VISITAS

CASA RUI BARBOSA — Rua São Clemente 134 - Botafogo - Aberta das 12 às 17 horas, inclusive aos domingos. Sábados: das 12 às 16 horas.
MUSEU PEDAGOGICO — Instituto Nacional Pedagógico — Praça Marechal Ancora — Tel. 42-7951 — De segunda à sexta-feira: das 11 às 17 horas Sábados: das 9 às 12 horas. Fechado aos domingos.
MUSEU SIMOENS DA SILVA — (Particular) — Rua Visconde Silva, 11 — Botafogo.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 1 — 22-7581
COPACABANA — Av N S Copacabana, 291 — A Mulher Sem Alma às 16 e 21.30 horas — Os Artistas Unidos
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Carrousel de 53
GLORIA — Praça Floriano - Tel. 22-9146 — A Santa Madre — Jaime Costa.
JARDEL — Rua Bolivar 54 — Tel. 27-8712 — Que TA Bom TA.
JOAO CAETANO — Praça Independência
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2981
REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17/21 — As Mãos de Eurídice.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — Dona Xepa
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — 42-8442 — A Milionária
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen Osório — 27-1037 — Flagrantes do Rio N. 2.
MADUREIRA — Zaquia Jorge, em "... o Bingo".

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema — antônio olinto

"A DESCONHECIDA"

Os argumentos baseados em casos de amnésia têm o seu público e muitos foram os filmes que exploraram histórias dêsse gênero. Há, em tôda pessoa, uma vontade de esquecer parte de seu passado e talvez resida nisto o sucesso dessas películas. A que Ladislas Vajda fêz, contudo, "A Desconhecida", não chega a se firmar como um trabalho médio. A história nada apresenta de novo. Tem os mesmos incidentes de sempre, com os fatos relacionados com uma perda e uma gradativa recuperação da memória.

Entretanto, mesmo com essa história, um diretor mais seguro, teria realizado algo digno de ser visto. Ladislas Vadja não teve o necessário senso de nuance, não soube marcar certas passagens do filme, deixando-o desenrolar-se numa linha demasiadamente horizontal. Os acontecimentos assumem, na película, um ar de falsa naturalidade, o que elimina a possibilidade de uma emoção mais forte por parte do espectador. Alguns trechos do diálogo parecem extraídos de um dramalhão de má qualidade, principalmente o da explicação final entre o marido, a espôsa e a cunhada. Os cortes se precipitam, às vêzes, criando um ritmo inaceitável pela história. E necessária fluência da narrativa fica inteiramente prejudicada.

Phyllis Calvert nos aparece num papel que não deixa de ter semelhanças com o que fizera em "Madona da Sete Luas". Vive duas vidas, revela duas personalidades. Apesar, contudo, dessas semelhanças, a mediocridade da história não lhe dá oportunidade para uma boa interpretação. No papel de Nick, está Richard Burton, um ator inglês que conquistou recentemente uma grande popularidade nos Estados Unidos, depois do bom papel que fêz ao lado de Olivia de Havilland em "Minha prima Rachel". Nêste "A Desconhecida", sua interpretação está correta e chega a ser, apesar da exiguidade do papel, a melhor do filme.

Em alguns momentos da história, a fotografia tem belos efeitos, mas, como sempre, a simples beleza fotográfica e a originalidade de um ou outro ângulo, não bastam para elevar o nível de realização de um filme.

"A Desconhecida" é, assim, uma película medíocre, cujos momentos passíveis de emoção não foram bem aproveitados pelo diretor.

CARUSO, DE NOVO

Depois da versão de Hollywood sôbre a vida de Caruso, chegou a vez da terra natal do famoso cantor colocar na tela a história de sua carreira e de seus amores, com o fundo natural de Nápoles, como ambiente do início de sua vida. Esse filme, "Caruso, lenda de uma voz", apresenta Ermanni Randi, no principal papel, mas o maior motivo de atração que tem é, na verdade, a presença de Gina Lollobrigida, uma beldade italiana que já foi convidada para trabalhar em Hollywood e cujo sucesso na Europa provocou a seguinte pergunta de Virginia Mayo: "Que tem ela que nós, americanas, não temos?". "Caruso, lenda de uma voz", de que a foto acima mostra uma cêna, será exibido, em breve, no Rio.

EM FOCO

★ Vanja Orico, que tem uma ótima interpretação em "O Cangaceiro", já trabalhou no cinema italiano, ao lado de Carla del Poggio, no filme "Mulheres e luzes", que será exibido segunda-feira próxima no Rio, no mesmo dia da estréia de "O Cangaceiro".

★ *O filme egípcio "As aventuras de Antar", muito elogiado quando de suas exibições em festivais cinematográficos internacionais, será apresentado, em breve, no Rio.*

★ Hoje é dia de cinema na ABI. Para os associados e suas famílias. A sessão terá início às 17,30 horas.

★ *Fernando Pereira, que está trabalhando no filme "Luz apagada", parece que ficará mesmo na Vera Cruz de São Paulo.*

★ Armando Couto dirigirá, êste ano, dois filmes para a Multifilmes.

★

Cinerama, o cinema em terceira dimensão, deverá ser apresentado em São Paulo, durante as festividades do Quarto Centenário.

Os trabalhos de regravação de "Luz Apagada", a mais recente realização da Vera Cruz, deverão ter início segunda-feira próxima.

De acôrdo com a opinião de pessoas que viram os copiões de "Sinhá Moça", Ruth de Souza tem, nêsse filme, uma grande interpretação.

A Kino Filmes, que está fazendo, com Cavalcanti na direção, "O Canto do Mar", tem planos para quatro filmes por ano.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIPH GUISH — (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA)

Lislie Caron, que completará 21 anos, a 1 de julho próximo, já deu a entender, a George Hormel, que deverá passar essa data em sua companhia, não importa o lugar em que se achar, nem o que estiver fazendo...

• • •

Uma jovem foi ver pela primeira vez um filme em 3 dimensões e... quando disse ao rapaz que havia se levantado na sua frente para que se sentasse por que senão ela não enxergava a tela, êle respondeu:

— Não posso... estou na tela.

• • •

O bebê prematuro de Shelley Winters, uma menina, já está com 3 quilos e meio e já mede 42 centímetros de comprimento. Vittório Gassman telefona frequentemente à Itália para ter notícias de sua filhinha.

• • •

Grant Garnell, o barítono descoberto pelo maestro Sergei Koussevitsky deverá ir para a Itália já pelo fim do ano, a fim de tomar parte num filme com música de ópera, denominado "No love Have I", com Ingrid Bergman...

A estrelinha Norma Eberhardt diz que já anda aborrecida por todos repararem nos seus olhos, que são um azul e outro castanho. A fim de não mais despertar curiosidade passará a usar uma lente de contato castanha sôbre o ôlho azul.

• • •

O papel de Isaac, em "Ivanhoé", foi tão bem desempenhado pelo ator inglês Feliz Aylimer, que lhe valeu um outro, o de Merlin, no filme da Metro que também, será filmado na Inglaterra: "Os cavaleiros da Távola Redonda", com Robert Taylor, Mel Ferrer, Ava Gardner, George Sanders, etc..

• • •

Gary Cooper, em confidência com um amigo mexicano, afirmou que não passará mais um ano sem que êle e sua espôsa Rocky se reconciliem. Afinal os dois se davam muito bem...

• • •

Nada será lançado em matéria de 3 dimensões, para o público, antes de "The Robe", no mês de outubro. O cinemascópio está destinado a um grande futuro, que nem a televisão poderá impedir. E... Assim é Hollywood. Até Amanhã.

MENSAGEM CRISTÃ:

FOLIAS DE REIS

Um Costume Rural Que Está Invadindo a Area Metropolitana — As Folias Anunciam o Nascimento de Cristo — Em Versos Inspirados na Bíblia, os Foliões Reproduzem Episódios da Natividade e Encarnam os Reis Magos — Os Palhaços Divertem o Público Com as Suas "Artes"

Reportagem de CARLOS ANTÔNIO

O êxodo rural está trazendo, para os centros urbanos, uma diversão característica do campo — a folia de Reis. "Diversão" não é bem a palavra, pois êsses homens, em geral lavradores, filhos de lavradores, ou trabalhadores não qualificados, naturais de pequenas cidades do interior, saem à rua, entre o Natal e o dia de São Sebastião, a fim de anunciar o nascimento de Cristo, reproduzindo a viagem dos Reis Magos. Era bem modesto, há alguns anos, o número de folias de Reis em Nova Iguaçu, Caxias, etc., mas, agora, as folias podem ser assinaladas até no Salgueiro, em Irajá, no Leme e na Praia do Pinto (Leblon). As "companhias" viajam muito — os foliões partem em dia certo, mas não sabem quando voltam, — e o seu itinerário, a pé, nas estradas cariocas e fluminenses, se estende à ilha do Governador, a Niterói, a outras cidades da orla metropolitana.

Pacatos, morigerados no comer e no beber, respeitadores, homens de boa paz, os foliões conquistam a cordialidade e a generosidade do povo, nos pontos por onde passam. E, com isto, asseguram à folia de Reis, como traço cultural, uma longevidade que de outro modo não se compreenderia, nas condições de vida urbana.

A FOLIA DE REIS anuncia o nascimento de Cristo, à porta das casas amigas, em versos inspirados no Novo Testamento. Tôda a "companhia" forma diante da porta da casa, cantando, pedindo licença para entrar e anunciar

o Jesus, neto de Ana,
que de Maria nasceu.

Dada a licença, penetram os foliões. Se a casa tem um presépio ou lapinha, postam-se diante da Sagrada Familia e cantam, como outrora o fizeram os pastores em Belém, em adoração ao Deus Menino:

Tamos fazend'Adoração,
que de Deus samos mandado.

O dono da casa deve pregar uma nota na bandeira da folia, como contribuição para a festa do "remate" ou para o cumprimento da promessa que a folia representa. Então os foliões se despedem, cantando o agradecimento:

Os três Reis que le ajude
e Deus le omente as porção.

Os palhaços — que, para o povo, representam o espírito do mal — não entram em casa. Quando a folia volta à rua, a orquestra, ritmada pelo bumbo, se faz ouvir, alegremente, e os palhaços, com as suas vestimentas pitorescas e as suas máscaras de peles, dançam, cabriolam, saltam por cima dos bordões, ou cantam versos engraçados, voltando a dançar nos intervalos das estrofes. Os assistentes demonstram a sua admiração pelas "artes" dos palhaços atirando dinheiro, especialmente moedas, no chão. Nenhum folião toca sequer nesse dinheiro, que pertence individualmente ao palhaço e não à folia. Os palhaços incitam os circunstantes a atirar mais dinheiro, dizendo:

Chove, São Pedro,
que amanhã eu venho
mais cedo.

Terminada a exibição dos palhaços, lá se vai a folia, pelas estradas poeirentas, anunciando o nascimento do Senhor...

A "companhia" — um agrupamento popular com objetivo nitidamente religioso — se forma de doze homens, todos uniformizados, com boné militar enfeitado de espelhos e flores de papel, dolman e talabarte de fita. Cada folia tem a sua côr predileta — verde, vermelho, azul... Os foliões nem sempre trazem sapatos, os palhaços devem estar descalços.

Os palhaços, com as suas cabriolas, as suas chulas e as suas vestimentas extraordinárias, são a graça das folias. Têm parte com o diabo — diz o povo

Nada se faz sem o consentimento do Mestre, que se distingue dos demais por uma faixa verde-amarela sôbre o peito e por um pequeno bastão. E' o organizador da folia, o autor dos versos, o mantenedor da ordem, o homem que tem promessa a pagar, a pessôa que decide do itinerário. Para auxiliá-lo, há o contra-mestre, que geralmente comanda o canto e a música. A bandeira da folia — um estandarte coberto de fitas multicôres, em que estão arrumados quadros e "registros" de santos da devoção dos foliões, e obrigatoriamente os Reis Magos e São Sebastião, — fica sob a guarda do alferes da bandeira ou bandeireiro. Quase sempre há estreitas relações de família entre os foliões — filhos, sobrinhos, genros, primos e irmãos brincam sob a mesma bandeira. A folia pode ter até um máximo de três palhaços.

A não ser o Mestre, o bandeireiro e os palhaços, todos os componentes da folia são músicos. Uns tocam instrumentos de corda, viola ou cavaquinho, ou: os tocam sanfona, tarol, caixa de guerra, bombo e triangulo. O bombo é essencial para marcar o ritmo das melodias, o som do triângulo identifica a folia, mas o instrumento nobre é a sanfona — e é ao sanfoneiro que se dirigem, habitualmente, os palhaços.

Formada militarmente, — os foliões são soldados "do Deus verdadeiro", — a "companhia" marcha a dois de fundo, com a bandeira ao centro, enquanto os palhaços, manejando os seus bordões, saracoteiam jocosamente pelas estradas.

• • •

Os foliões encerraram as suas peregrinações no dia do padroeiro da cidade. Depois do encerramento, em data combinada entre si, os homens de cada folia fazem, na casa do Mestre, a festa do "remate" — um jantar em comum, com o dinheiro angariado em quase um mês de marcha contínua de sol a sol, — e a "entrega" da bandeira, o seu recolhimento "até para o ano que vêm". Algumas folias do Distrito Federal ainda farão essa festa nos dias seguintes à Quarésma.

E somente no próximo Natal, como os Reis Magos, os foliões voltarão a acompanhar a Estrêla do Oriente...

Chegaram! WESTINGHOUSE

Laundromat

Laundromat é último modêlo em máquinas de lavar automáticas, com balança na porta. Vendas a prazo

A Melodia
Gonçalves Dias, 85

CABELOS BRANCOS?
Loção Bej-Bon
Vendelbruyn
Garantia da Marca
A venda nas perfumarias: Carneiro, Lopes Bazin, Nunes, Drogaria Castelo, Lojas Americanas e demais casas do ramo

A =5ª avenida= tem a volúpia dos preços baixos!
Na sua arrojada venda de Fim de Estação oferece :

CAMISAS DE JÉRSEI

Gola olímpica "lisa"	de Cr$	95,00,	por	85,00
Gola olímpica furadinha	de Cr$	110,00,	por	88,00
Gola olímpica Cordonet	de Cr$	95,00,	por	82,00
Algodão rendada	de Cr$	72,00,	por	65,00

CAMISAS BRANCAS

Cambraia, manga longa	de Cr$	120,00,	por	108,00
Tricoline	de Cr$	150,00,	por	135,00
Cambraia, manga longa	de Cr$	75,00,	por	68,00

=5ª avenida=
Avenida esquina de 7 de Setembro — Tels.: 42-4740 e 42-3170

Nêste verão! Sombra e agua...
URODONALIZADA

Dr. Gastão D. Velloso
LIVRE-DOCENTE DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
ORTOPEDIA — FRATURAS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — SALA 507 — TELEFONE: 52-1039

Onda & ONDAS — MARIJÔ

ASSOMBRAÇÃO

***Divertido** está na rádio Tamoio. Durante a noite, parece que, em consequência de deixarem ligado algum gerador, os programas são acompanhados por estranhos ruídos, assim:*

Zzuuuum! Zuuummmm! Zuuuummm! Uiuuiiuiuiuiu!..

Dia 30, por exemplo, um rádio-ator dizia para sua namorada:

— Oh, minha querida! Dá-me um beijo apaixonado!...

E o ruído entrando com fé:

Zuuuummmm! Zuuuummmm! Fiiiiiiiiiii!...

Virgem! Que fome, hein?

Durante o dia, a coisa é outra. Anteontem, pelo menos, foi assim: no ar uma novela. Uma rádioatriz, com voz amanteigada, exclamava:

— Ah, meu amor! Estamos no deserto! A quietude nos cerca! Nada nos perturba!...

Foi quando entrou ruído assim:

Pa, pa, pa! Pe pe! Pum! Pum! Pa, pe! Pe, pa! Pa, pa, pa! Po, po! Pi!

Cruzes! Que quietude mais desgraçada, hein?

Credo! Que assombração!

E a mocinha, continuando, cada vez mais poetica:

—...êste silêncio profundo, que nos envolve...

E o danado do barulho, proveniente de obras no estúdio:

Pa, pa, pa! Pe, pe! Pum! Pum! Pa, pe! Pe, pa! Pa, pa, pa!

Logo depois, o galã exclama:

— Está na hora de ir embora. Vem aí o criado com meu cavalo!

E ouviu-se o ruído do trote assim:

Pá po! Coto! Pe! Pum! Pocotó! Poco...pum! Poco pé! Poco pa! Pocopum!

Eta cavalinho esquisito! Sai pra lá!

★

Esta ouvimos de um erradinho, na Rádio Clube, dia 30 de março, precisamente às 8.42 "...estão liquitando seus estroques..."! Virgem! O locutror estrombicou-se! Missa com batatas!

• • •

Enquanto isso, na Continental, pouco mais tarde, (9.16) um locutor berrava: "Amanhã você terá seu automóvel! Aprenda a digerir com rapidez..."! Epa! Pungante bem brabo pra um!

• • •

E, na Cruzeiro do Sul, às 9.50, um radioator, no papel de "Pedrinho", dizia, com a bôca pra lá de mole: "Vamos consertar tudo isso que está muito irrado"! E' mesmo! Está tudo! Irra.

• • •

Quatro minutos depois na mesma emissora, uma rádio-atriz, interpretando o papel de "Rachel", exclamava, chorosa: "S-m Vim te pedir-lhe perdão"! Nossa Senhora!

• • •

Pois não é que a "Rachel" daí a pouco estava no trapézio outra vez? Puxa! E, às 9.56, com tôda a calma, declarava: "Eu o envenenei lentamente. Usei uma pranta nativa..."! Ah come a planta também, querida!

• • •

Na Mayrink, as coisas não andaram boas, às 10.17 do mesmo dia. Um "Giovani" dizia: "Eu me chamo-me "Giovani"! E', bebê? Sai pra lá!

• • •

Três minutos depois, na mesma estação, um locutor, com voz lubrificada, dizia: "E' gostoso! E' estrimulante!" Opa Uma velinha, na mão, pra estrimular o cadáver!

• • •

Na Cruzeiro do Sul, dia 31, um locutor erradinho como êle só, depois de irradiado "Baixa do Sapateiro", exclamou: "Acabemos de ouvir Ari Barroso, no samba..." Papagaio! Acabemos de assistir a uma queda fatal! Entêrro meia-sola pra um!

Interessante foi na Rádio Tupi, dia 30-3-53. No ar uma novela-chaveco como ela só: "A justiça de Salomão!" Brr! Que coisa chata! Ao microfone uma encantadora, defendendo o papel de "Helena". Ah, às 13,53, com que graça a simpática exclamou, cheia dos efes e erres: "O meu filo foi raptado!..." Oh! E a mãe não foi! Que pena! Arre!

Recado para "Helenc" (Tupi) — Ah, a mamãezinha do filo dela!...

"BIGS" DO RADIO NA REDAÇÃO DE "ULTIMA HORA" — Estiveram, terça-feira, nesta redação, duas grandes figuras do nosso rádio: Manoel Barcelos, benemérito presidente da A.B.R., e Dorival Caymi, além do correto locutor Geber Moreira, da Clube. Os visitantes foram recebidos por Marijô e Raul Longras, mantendo com os mesmos cordial palestra. Na foto da esquerda para a direita: Longras, Marijô, Barcelos, Caymi e Geber

LECIONA-SE PIANO
Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informaçõesc pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dona Sarah.

AZULEJOS BISAUTÉ
Vende-se qualquer quantidade
— Branco e em lindas côres.
VENDAS:
Rua do Lavradio, 146

ENTRADA DE Cr$ 200,00
VENDEMOS ótimas máquinas de costura, novas, com 10 anos de garantia. ENTRADA: Cr$ 200,00
RUY MAFRA & IRMÃO
— RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Telefone 28-7547 - Bondes: "Estrêla" e "Santa Alexandrina", à porta

DIAS 2, 3 e 4
FECHADO PARA BALANÇO!
Reabrindo as suas portas dia 6, às 10 horas da manhã, Alvorada dos Tecidos oferecerá aos seus freguêses a sua formidável
LIQUIDAÇÃO DOS SALDOS DE BALANÇO!
Preços de arrazar! Aguardem!
ALVORADA DOS TECIDOS
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. AV. PRES. VARGAS



A Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o casal Dolores e Jorge Guinle, no "cocktail" oferecido pelos Ministros João Neves e Simões Filho, no "Vogue" — (Foto de Jankiel de ULTIMA HORA)

Black Tie

JOÃO DA EGA

UM PERFÍL DE MONTANHAS



A SENHORA Cristoph Kalay ofereceu um jantar íntimo em sua residência na Rua Sacopã. Havia no céu clarão de luar, nuvens que se deixavam iluminar, e a cadeia de montanhas que aparecia em perfil, numa silhueta, que era assim como um cenário especial para as visitas daquela noite.

Lá estavam o Sr. Elink Shuurman Embaixador da Holanda que tem uma filha nascida no Brasil com o nome de Iracema; o Ministro da Marinha, Almirante Renato Guillobel; o Sr. e a Sra. J. R. Hicholson, os maiorais da luz eletrica; o Sr. e a Sra. Pierre Vatel, os que preferem viajar pelo Oriente que pela Europa; o Sr. Walther Quadros que já vai se dizendo parente do novo Prefeito de São Paulo; a Sra. Mildred Van..., cujo sobrenome esqueci, mas que é uma linda e elegante norueguesa, casada com um holandês; e outros amigos também estavam como, o Sr. e a Sra. Spitzman Jordan e os de Ega.

Abriu-se o apetite com "canapés" de caviar e mexilhões dinamarquêses, trazidos de Punta del Este. E fechou-se (o apetite) com um delicioso jantar muito bem regado com valorosos vinhos. E houve brindes à hora do "champagne" porque era o aniversário da "hotess".

Depois passou-se ao bar, onde o Sr. Walther Quadros contou muitas anedotas de primeira qualidade, entremeando-as com a articulação da viagem que deveria acontecer no dia seguinte com alguns dos presentes, a fim de passar a Semana Santa, em Monte Alegre, como hóspede do Sr. e da Sra. Wolf Klabin.

A uma certa altura — como sempre acontece quando está presente algum "big" da Light — apagaram-se as luzes. Viam-se então os convidados de castiçais em punho, com velas acesas, subindo as escadas como a Gilda do Rigoleto, cantando o "Caro nome". O Sr. Nicholson, com aquela simpatia de canadense acariocado, explicou que a luz não estava fazendo falta. Com as velas o ambiente ainda ficava mais bonito. E depois, para amenizar, contou a história da zebra à qual mandaram tirar o pijama...



E já que se falou em viagens, não sei o que será da "saison" carioca de inverno. Todo o mundo está tratando de dar uma voltinha pela Europa. Ontem, pelo "Andes", seguiram o Sr. e a Sra. Carlos Guinle e a sra. Antônio Marquez. Pelo "Giulio Cesare" foi o casal Joaquim Proença e Sra.. Pelo "Bretagne" seguirão a Sra. Odete Monteiro, o Sr. e a Sra. Eugene Barrene, o Sr. e a Sra. Alfredo Sequeira Filho, a Sra. Celia Leite Garcia, e assim por diante. O Sr. e a Sra. Fernando Delamare já estão em Paris. O Sr. e a Sra. Egberto de Assis Silveira também estão indo pelo "Andes".

O Ministro João Neves indicou para completar a delegação brasileira à coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra, o Sr. e a Sra. Carlos Guinle (que já seguiram ontem) e as Senhoras Maria Cecilia Fontes e Gina Regis de Oliveira, que partirão nos meados do mês de maio. Não poderia realmente ser mais representativa e expressiva a escolha.

Quarta-feira, dia 8 de abril, teremos uma "avant-premiére" de caridade, no Teatro Copacabana, com a peça de Pongetti, "Os Maridos Avisam Sempre", pela turma magistral de "Os Artistas Unidos" com Morineau e Jardel. O autor e os intérpretes autorizam um magnífico prognóstico. Teremos assim a inauguração da estação elegante do teatro.

Mais tarde um pouco — assunto sôbre o qual voltaremos a falar — teremos a grande sensação de assistir Dulce Rodrigues interpretando "A Voz Humana" de Jean Cocteau, sob a direção da Sra. Henriette Morineau, no Teatro Copacabana, num festival de benefício. Mas como isso será apenas para maio, outros detalhes virão posteriormente.



OFICINAS PARA HYDRAMATICS

Nova seção de consertos a cargo de técnico estrangeiro contratado
Oficinas mecânicas as mais completas e antigas do Brasil, aparelhadas para reformas de automóveis e caminhões de tôdas as marcas
SEÇOES DE MECANICA — LANTERNEIRO — CARPINTARIA — PINTURA, ETC.
SERVIÇOS PERFEITOS, PREÇOS MÓDICOS E CORRETOS
EMPREZA DE TRANSPORTE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA COSTA FERREIRA, 148 — FIM DA RUA VISCONDE DA GAVEA
FONES: 43-6916, 23-0367, 23-2749
ABERTO DAS 7,30 às 17,00
APANHAMOS E LEVAMOS O CARRO A DOMICILIO



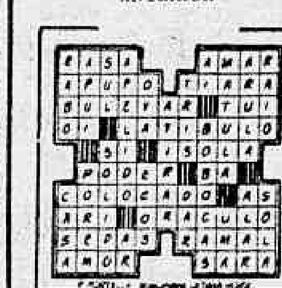
UMA SOBREMESA FINÍSSIMA E ECONÔMICA: Gelatina Natural em Pó com frutas. Saudável e nutritiva. As crianças vão adorar... e seu marido também. Experimente hoje mesmo a Gelatina Natural em Pó, facílima de preparar, um produto Royal.

Fogão METRO
O MELHOR DO MUNDO
FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÔCAS ESMALTADOS A FOGO E A DUCO · COM E SEM TORCIDA MUITO ECONÔMICOS · CHAMA AZUL DE GÁS
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO — EXIJA "METRO" E NAO ENCONTRANDO, DIRIJA-SE A NOSSA SEÇÃO DE VENDAS: PRAÇA 11, Nº 130 — TEL.: 43-4425 — FABRICA: RUA SANTO CRISTO, 171 — TEL.: 43-2324 — RIO

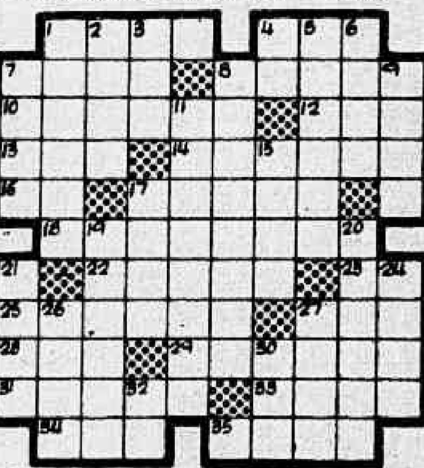
PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



PROBLEMA N.º 475



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — O chefe da Igreja Catolica; 4 — Costela inferior do boi; 7 — Cofre; 8 — Maneira de viver regrada na saúde e na doença; 10 — Risco; 12 — Espécie de aguardente; 13 — Que não tem miolo; 14 — Rebate, sinal para avisar de perigo; 16 — Segunda nota musical; 17 — Fica por fiador de; 18 — Desunirá; apartará; 22 — Conversa destinada a embair o próximo (popular); 23 — Corrupção popular de está; 25 — Osso do braço (pl.); 27 — Óxido de cálcio; 28 — Soberano; 29 — Raciocínio; coerência; 31 — Diversa da primeira; 33 — Gostar muito de; 34 — Retumba; 35 — Trajar, vestir.

VERTICAIS: 1 — Súplicas; 2 — Quebradiço, rispido; 3 — Genitor; 4 — Nesse lugar; 5 — Vociferar, gritar; 6 — Grande peixe de saborosa carne e de côr avermelhada; 7 — Pôr junto de; 8 — Lastimoso; 9 — Assim seja; 11 — Jactancioso; 15 — Anual; 17 — Mamífero desdentado; 19 — Eficácia; resultado; 20 — Investir; assaltar; 21 — Orifício; buraco; 24 — Desferir vôo; 26 — Pronome (pl.); 27 — A parte mais elevada; 30 — Fluido aeriforme; 32 — Batráquio.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 385

(Colab. de Aluizo Tôrres — Rio).

HOR.: 1 — Aqui; 3 — Nome de um jogador do Bangu, ex-flamenguista; 5 — Fumo; 7 — Perfumes; 8 — Ao longe; 9 — Carta de jogar.

VERT.: 1 — Relógio antigo de prata e algibeira; 2 — Fio de metal (pl.); 3 — Ilustre casa de Castela (hist.); 4 — Escavam; 5 — Forma popular de "está"; 6 — Artigo masculino, plural.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HOR.: 1 — matar; 6 — matizes; 8 — olá; 9 — Oto; 10 — rã; 11 — ir; 12 — alo; 14 — aro; 15 — moderar; 17 — selar. VERT.: 1 — maiaios; 2 — ata; 3 — ti; 4 — aro; 5 — retirar; 6 — moram; 7 — soror; 13 — ode; 14 — ara; 16 — el.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 30 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO: (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Não faça amizades. Não saia de casa.
AQUÁRIO: (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Evite esforços físicos.
PEIXES: (20 fevereiro a 20 março)	Ótimo para o amor. Saiba tirar partido.
ARIES: (21 março a 20 abril)	bom para negócios e viagens.
TOURO: (21 abril a 20 maio)	Dia muito bom para a correspondência e para a vida social.
GÊMEOS: (21 maio a 20 junho)	Ótimo para a vida social. Poderá iniciar uma amizade valiosa.
CÂNCER: (21 junho a 21 julho)	Cuidado. Evite discussões. Poderá perder um bom amigo.
LEÃO: (22 julho a 22 agôsto)	Tenha paciência. Não discuta. Controle os nervos.
VIRGEM: (23 agôsto a 22 setembro)	Excelente para a vida social.
LIBRA: (De 23 setembro a 22 outubro)	Seja mais discreto. Não faça confidências. Não confie nos amigos recentes.
ESCORPIÃO: (23 outubro a 21 novembro)	Bom para a vida familiar.
...IO: (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio para negócios. Não assuma compromissos.



Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12* — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

Festeje melhor
com
VINHO
Castelo

Nas comemorações da Pascoa ou em qualquer momento festivo, o vinho CASTELO já é uma tradição da mesa brasileira. Prove o vinho *Frisante* CASTELO produzido com as melhores uvas Sul Riograndenses — uma delicia para o seu paladar!

Frisante CASTELO
é agradável, puro, uniforme!

VINHO
Castelo
produzido e engarrafado exclusivamente pelo
SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

SUCESSO

"Alguém como tu", bonito samba-canção de José Maria de Abreu e Jair Amorim, gravado no ano passado por Dircinha Batista e agora, recentemente, por Dick Farney, é um sucesso incontestável.



Dircinha

Curioso é o fato de um samba ter uma tão longa duração. Venceu antes do carnaval na voz de Dircinha — uma admirável interpretação por sinal — como está vencendo agora nas duas vozes: da irmã Batista e de Dick Farney.

Dizer que êsse disco é bom, não adianta. Antes de qualquer crítico, o próprio público, com seu alto senso de seleção, já o apontou como um dos melhores. E basta que se vejam os autores — já que os intérpretes o são de primeira linha.

Jair Amorim, o "Chopinho" é um dos melhores compositores de meio de ano. Já fêz algumas tentativas carnavalescas, mas, ao que parece, não se dá bem com aquêle gênero. No entanto, "Ponto final" bastaria para consagrá-lo como um grande autor.

Quanto a José Maria de Abreu basta lembrar que dizem à bôca pequena que, até agora, Jacareí só deu duas coisas boas: os seus famosos biscoitos e... José Maria de Abreu...

Talvez seja um exagêro. Talvez Jacareí tenha dado outras coisas. Mas que os biscoitos e Zé Maria são formidáveis, lá isso são!

Portanto um samba que tem tais autores e intérpretes como Dircinha e Dick Farney, só poderia vencer. Não há mesmo outro jeito.



Nas versões de tango e bolero que ainda infestam a cidade, deixando em segundo plano a boa música brasileira.



No cantor Bill Farr pela elegância com que recebeu e comentou na Rádio Mayrink Veiga, uma crônica nossa.

GMD Escola de Manequins DE ALTA COSTURA



Uma nova oportunidade está sendo oferecida às jovens brasileiras que se poderão tornar manequins de alta costura, uma profissão muito interessante e rendosa e ainda pouco explorada no Brasil.

Os Cursos da Escola de Manequins de Alta Costura G. M. D. são inteiramente gratuitos e funcionarão nos salões e piscina do Hotel Glória às segundas e quintas-feiras, das 18 às 19.30 horas.

As mais importantes firmas brasileiras especializadas em tudo que interessa à beleza, à elegância e ao confôrto da mulher serão as patrocinadoras dêsses interessantes cursos que visam a formação de uma elite brasileira de alta costura.

Os cursos serão dados por professôras famosas entre as quais podemos destacar Mme. Colette Bastiou, a Miss Plastique 1951 (Ginástica), Senhorita Carmelita Piccoli (Harmonia de Côres) e o famoso manequim Adia (desfiles de elegância) e as aulas constarão de ensinamentos sôbre penteado, maquilagem, tecidos, perfumes, jóias, etc. e serão públicos através de um chá de gala a ser realizado cada primeira quinta-feira nos salões do elegante Hotel Glória. Além disso as aulas serão irradiadas, televisadas e filmadas.

O primeiro chá de gala terá lugar no dia 23 de abril com tecidos da Séda Moderna e perfumes Guerlain. As matrículas para a Escola de Manequins de Alta Costura estarão abertas diàriamente na Secretaria do Curso no Hotel Glória, sala 102 com a Senhorita Luba, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Telefone 45-5748.

bar
FRISCO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

NOVO EXPEDIENTE DA AGÊNCIA CANDELÁRIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, a partir da próxima segunda-feira, dia 6, a Agência Candelária passará a funcionar, diàriamente, em horário ininterrupto, das 8.30 às 18.30 horas, com exceção dos sábados quando o expedien- será das 8.30 às 12.30 horas.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 68/74 Esq. P. Vargas

GANHO POR FAUBOURG O PRIX EDMOND BLANC

Disputou-se, em S. Cloud, no dia 21 de março, a tradicional prova instituída para homenagear o nome mais notável da história da criação francêsa, Edmond Blanc. Essa prova prova proporcionou o encontro dos melhores "flyers" e especialistas de meio fundo, de várias idades. O vencedor de 1953, Faubourg, 4 anos, por Vatellor e Fast Lady, foi o melhor representante da criação francêsa nas grandes competições inglêsas do passado, pois obteve a 3.ª colocação no Derby Epson, apenas batido por Tulyar e Gay Time, colocação que depois confirmou no Festival of Britain Stakes, derrotado pelos mesmos adversários do Derby.

E' interessante recordar-se que o nosso conhecido Manitou III, tão desafortunado no Brasil, foi duas vêzes o campeão dessa prova em 1949 e 1950, façanha que sòmente êle registrou no retrospecto do Prix Edmond Blanc.

Platina Reaparecerá em São Paulo

Há grande expectativa no mundo turfista sôbre a data de retôrno da excepcional Platina às competições. A líder inconteste da sua geração se encontra em grande forma, como tem comprovado nos soberbos exercícios a que vem procedendo, sob os cuidados de Osvaldo Feijó, que tem caprichado com a filha de Blue Train. Hoje, já podemos adiantar quando a neta de Blue Peter vai reaparecer. Intervirá no próximo dia 19, em Cidade Jardim, em 2.400 metros, com Juan Murchant, no Grande Prêmio Criação Nacional, com a dotação de 250 mil cruzeiros. A filha de Sister Patrícia, dentro em breve seguirá para a Paulicéia, acompanhada do seu compositor, Osvaldo Feijó, que não a abandona um instante sequer.

O Turfe Tem Dessas Coisas...

O Serviço Médico do Jockey Club Brasileiro se encontra em boas mãos. Os irmãos Lôbo, executores da Tabela Pignet, ditam as ordens. Mandam e podem naquêle setor. A revisão daquela tabela, que deveria ser feita após decorrido o prazo de um mês, ficou no tinteiro... E o pior de tudo, nessa história, é que um dos referidos irmãos, o Paulo, é contra a imprensa, visceralmente. Na sua jornadazinha de protesto pela letra "O", no J. C., por ser, de vez em quando malhado pelos rapazes da pena, tem todos os cronistas (exceto Dona Inah), no conceito de "uns bons canalhas" (sic.)... A questão, porém, é que os "lobinhos" não podem ser levados em conta!

E para demonstrar o que acima afirmamos, no caso da tabela Pignet um dos irmãos Lobo, abriu a bôca no mundo e de dedo em riste perguntou: — "Quem é o Professor Berardinelli?" Por via das dúvidas, naturalmente, se trata de mais um dêsses médicos que passaram por decreto, nas sucessivas reformas do ensino, pois será que não conhece o Professor Berardinelli, que refutou a aplicação da famigerada Tabela Pignet?

• • •

Falando em Tabela Pignet, o jóquei Anésio Barbosa já foi perfeitamente enquadrado naquele sistema de pêso em função do biotipo. O "munheca de aço" poderá montar com 54 quilos, depois do exame médico procedido. Terá a permissão, pelo prazo de um mês, para montar, no máximo, quatro vezes, nas reuniões de fim de semana...

• • •

Barbosa estava satisfeitíssimo com a oportunidade de reaparecer breve. Retornará aos trabalhos e para tanto está procurando casa nas proximidades. Com armas e bagagens deixará sua Jacarepaguá, inclusive com os seus galinhos de briga... A respeito da condição de montar quatro nas duas reuniões, comentando a imposição com o José Portilho, o irmão do "Frango Assado", como sempre brincalhão, pergunta ao Anésio: — "Será que você vai arranjar quatro montarias? E êle mesmo respondeu: — "Eu, que sou eu e posso montar, quantas quiser só arranjo uma, de vez em quando..." E olhe lá!"

• • •

José Raja Gabaglia assistindo ao apronto final de Curió, ontem, ao longo do quilômetro, com Meszaros, ficou muito animado. O pensionista de Cláudio Ferreira (com grande assistência) cravou 64" e o Zé marcou menos. Foi o que bastou. O titular da farda do Stud Delta, provocado pelo Zé Portilho, aceitou uma aposta. Curió na frente de Jonfor. Vale um churrasco, na cocheira do Claudemiro, depois do "Outono". A questão é que o Zé Raja Gabaglia tem pretensões mais elevadas para seu Curió. Acha que o potro vai chegar agarrado com os papões... Churrasco à vista, de qualquer jeito, portanto. Aposta é dívida, como promessa...

• • •

Rigoni "barrou" o Tio Chico. Barrou o ex-Considerado para montar Morumbi. O fato em si, nada tem de importante. O importante, porém, é que não há como um dia atrás do outro e uma noite no meio. Tinoco foi "barrado", no "Seis de Março" para montar o "homem do violino". E agora a história se repete, às avessas. Jayme Santos, Gonçalino e o Tio Chico ficaram na mão e na última hora tiveram de apelar para o Artur Araújo...?

• • •

Araújo aceitou o convite. Aceitou, porém, com uma condição. Montar o Mister Rio. História de afetos familiares... Se monta Tio Chico teria de montar o irmão! E dizem que o irmão é barbada, muito embora a fé no primeiro seja ilimitada...

• • •

O Jockey Club Brasileiro está em véspera de fazer as pazes com o Jockey Club de Petrópolis. Pazes é uma maneira eufêmica de se dizer que o J. C. B. irá proporcionar ambiente para ajudar financeiramente a entidade serrana.

• • •

E a sociedade dirigida pelo Ozires vai de de vento em pôpa, graças à atuação do Major Feital. Mais de cem inscrições, na corrida de hoje, em oito páreos, enquanto na Gávea não se obtiveram 80, para a de sábado. E' verdade é que se apresentaram muitos "enche-tripas" e o transporte de animais, cada vez, piora mais. Em todo caso, o J. C. Petrópolis marcou um tento, esta semana.

• • •

Em virtude de amanhã ser santificado, todos os apronto foram antecipados para hoje. Amanhã os profissionais respeitarão a data da Igreja Católica.

• • •

Alvacento, que em Corrêas se encontra nos cuidados de Otacílio de Oliveira, foi transferido para o Stud Lucy, cujo titular é o Rigoni.

Reoimba, treinador de Sombreado, ontem pela manhã, encontrava-se seriamente preocupado com o filho de Sombreador. Apresentou-se cego de um ôlho e vendo mal do outro... E' a tal história. Todo "gato" que se presa, nasce de ôlho fechado! Mas a questão é que Sombreado não nasceu ontem...

Comentava-se ontem na Gávea que o "Stud do "turfman" Gustavo e Philadelfo Garcia la ser dissolvido. Os animais que se encontram aos cuidados de Adair Feijó já se encontram à venda.

Castillo anda armadíssimo para as próximas reuniões. "Barrou" Marco para montar Itim, não que Itim seja "barbada". Aconteceu que o "Longines" pegou três grandes montarias do Stud Rocha Faria. Heliópolis, Homero e Goldena. O chileno não dorme de pé de fora nem de botinas...

O aprendiz A. G. Silva é um dos mais esforçados aprendizes da Gávea. Competente e trabalhador, não descansa, atendendo todos os gerentes com a melhor das boas vontades. O jovem bridão é o único que consegue fazer galopar a potranca QUERMESSE. A filha de Valerian em Flory é muito difícil de entrar na raia, mas com o A. G. Silva chega até a galopar. Dentro em breve a irmã de Oto e Romã estará em condições de estrear, com o futuroso A. G. Silva, que possui muita calma e excelente mão de rédea.

SOLANO EM SÃO PAULO DIA 12

O tordilho Solano vai intervir em São Paulo no próximo dia 12, numa prova clássica. Será embarcado para Cidade Jardim em companhia do Retang e será alojado nas cocheiras de Manuel Henrique, ficando aos cuidados de Levy Ferreira. O tordilho do Stud Jabour x Oswaldo Aranha terá a condução naquela oportunidade de Luiz Rigoni, que, dessa maneira estará ausente da Gávea, nas carreiras do próximo domingo. Há grande torcida dos responsáveis do filho de Palisco para que as chuvas cheguem, até o dia da corrida, pois na pista de areia o Solano é de corrida. Ainda na têrça-feira passou um quilômetro, em 63" de galope.

Outro Animal Dopado em Correas!

Estamos informados que, o Serviço de Veterinária do Jockey Club de Petrópolis constatou o "doping" em outro animal, ganhador na reunião de quinta-feira última na Serra. A Comissão de Corridas já recebeu o laudo do químico responsável pelos exames de laboratório e está providenciando a análise da contraprova, devendo agir, como das vêzes anteriores, com a energia que se faz necessária. O nome do parelheiro está sendo guardado em sigilo.

Rigoni, Incisivo, a ULTIMA HORA:

"MORUMBÍ É O ÚNICO CAPAZ DE DERROTAR A PARELHA DO FEIJÓ"

O "Homem do Violino" Explica Porque Pulou do Lombo de Tio Chico, Para o do Recordista do Quilômetro — Moreno Não Fêz Questão... — "Vou Correr a Corrida. Em Caso de Luta, Recolho! Nada de Suicídios..."

Rigoni confessou ao repórter que Morumbi é o adversário da parelha do Feijó, no "Outono"

Moreno tinha certo interêsse de montar a Changa, no domingo. E nada como uma consulta prévia com o seu amigo Rigoni.

— Pode ganhar, meu "faixa"? — brincou.

— Na grama, não! respondeu com segurança. Essa só ganhou na areia.

Cara de Macaco teimou e bateu o pé, afirmando:

— Changa já teve vitória na grama, com o Dário! Estou apostando qualquer coisa! — insinuou.

Rigoni atirou fora a ponta de cigarro e zombou:

— Sou teu amigo e não quero ganhar nada de ti. Mas vale um almôço. Vamos perguntar ao Levy!

Trapezista...

O repórter, porém, estava interessado em matar a charada Tio Chico. Afinal, Rigoni vinha perseguindo a montaria do irmão de Mister Rio e sua opinião é valiosa. Se tinha pegado o Morumbi é porque não queria errar a segunda vez, como fêz, ao deixar o Arenoso pela Retouche, que acabou ficando no "box", no "Major Suckow".

E perguntamos-lhe, antes de derimir a questão da Changa, por que, afinal de contas, deixara o Tio Chico, em quem Gonçalino deposita tanta fé na milha do "Outono".

O trapezista Rigoni encolheu-se numa reserva de que sòmente o repórter conseguiu tirar, com muita insistência: E incisivo, declarou:

— De uma coisa, estou certo.

Bateu no ombro do repórter, enquanto afirmava, com absoluta segurança:

— Sòmente o Morumbi é capaz de derrotar a parelha do Feijó!

Aproveitamos a brecha introduzida na reserva do líder para insinuar:

— Você acha que o Morumbi corre na frente do Quinto?

Sorriu de esguelha, olhando para o Moreno e continuou; como se não houvesse ouvido a pergunta:

— Antes quero abrir um parêntese. Vou montar o Morumbi porque o Moreno não fêz questão. Êle concordou em ficar com o My Sun.

— Quer dizer que você vai correr sem aceitar a luta, com o Quinto? atalhamos, imaginando que o My Sun se incumbiria de quebrar a resistência do "faixa" de Quoproquó.

— Nada disso. Vou correr a corrida. Sei que o Morumbi, dificilmente, correrá na frente do Quinto, a não ser que seja para perder a corrida. Por isso, faço questão de frizar.

Ajeitou a boina e concluiu:

— Se houver luta, como é de se esperar, recolho o Morumbi! Nada de suicídios... E só me resta acrescentar qeu se escolhi o pôtro do Dr. Lodi, no "Outono", é porque Morumbi é o único adversário com credenciais de derrotar a parelha do Osvaldo Feijó.

E saiu-se com o Moreno, para decidir a aposta da Changa...

VOLTARAM DE CAXAMBU

Artur Araújo e Cândido Moreno, pilotos oficiais dos Studs Sisson e Euvaldo Lodi, respectivamente tiveram suas "férias" terminadas domingo.

Ambos reaparecerão na corrida de sábado, tendo, aliás, vários compromissos já assumidos.

Deixaram em Caxambu, o "apartamento" para Delgado, Calleri e Reduzino Filho.

O primeiro ficará um mês em repouso.

COCHICHO

O Sr. Francisco Serrador, no prado, defendia o seu ponto de vista na questão do whisky administrado ao animal antes da corrida. E exclamava inflamado: "Não é dopar! Absolutamente! A terapêutica moderna aconselha o emprêgo da bebida escocêsa nos casos de depressão, sem prejuízo, está provado, para o organismo." E justificava: "Ora, dopar é proibido pelas consequências funestas provocadas pelas drogas violentas. O whisky não é droga, muito ao contrário. Eu tenho experiência própria. Quantas e quantas vêzes recorro a um trago para combater o desânimo."

● Talvez tenha razão o simpático carreirista. Nostalgia não deve ser privilégio do homem...

● *Os cronistas de turfe do Rio, disputarão uma partida de futebol com os seus colegas da Paulicéia, por ocasião das festas do Grande Prêmio "S. Paulo" de 1953. A equipe carioca já está treinando no campo do Flamengo com entusiasmo. O que está atrapalhando é a bola.*

● O nosso colega Luiz Reis, o inconfundível "Cabeleira", acertou uma acumulada grande e adquiriu um automóvel. Mais um pouco de sorte e êle compra uma "boite".

● *Por falar em "boite", dizem que o Stud do Téo é um sucesso. Boa comida, bebida honesta, bonitas garôtas e números interessantes animados pelo próprio Teófilo de Vasconcelos. Até breve que eu vou ver isso de perto.*

Manuel Branco vai fazer um teste com o Gualicho, no "Antônio Prado", domingo. O treinador espera que depois da carreira o super-craque ficará na conta para o Grande Prêmio São Paulo

Manoel Branco Antes do "Antônio Prado":

"Depois Dessa Gualicho Ficará na Conta"

O Treinador do "Super-Craque" Não Esconde Seu Otimismo — O "Cavalo do Povo", no Seu Entender, Fará da Carreira um Preparo Para o Grande Prêmio São Paulo

Em Cidade Jardim, não se fala de outra coisa:

— Gualicho de volta é um milagre!

Manuel Branco, seu treinador, a propósito do retôrno do filho de The Druid, começou por dizer aos nossos companheiros da sucursal de São Paulo:

— O cavalo, conforme era de meu programa, deveria fazer um exercício em público. Para que todos vissem e tirassem suas conclusões.

Abriu um parêntese, antes de declarar o motivo, dizendo:

— Queria que tudo fôsse assim, porque hoje Gualicho já não é um cavalo dos Srs. Erasmo Prado e Assunção. Nem um cavalo de São Paulo Gualicho é um cavalo do povo e o povo precisa saber o que se passa com êle!

E adiantou, finalmente:

— Entretanto, por causa de uma indisposição intestinal, não pôde trabalhar em público, conforme era de meu desejo. Têrça-feira, não se exercitou forte. Apenas um galopão. Aprontará na quinta-feira (hoje) e depois do exercício, então, muitas coisas terei a dizer sôbre Gualicho. A imprensa e o público conhecerão tôda a história dêsse cavalo nêsse transe de tão desencontradas notícias a seu respeito.

Como nossa reportágem local quisesse antecipar qualquer coisa sôbre o seu próximo confronto diante de Mancebo, Zorrino e Lestrois, Manuel Branco, revelou, sem muita instância:

— O "Antonio Prado" vai ser um preparo de Gualicho para o Grande Prêmio São Paulo. Ficará mais aguerrido, depois de tanto tempo de inatividade.

E concluiu:

— Depois dessa carreira Gualicho ficará na conta!

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. 22-3655. Hora marcada. Cr$ 80.00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.

PROGRAMAS DA GÁVEA COM MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Morena Linda, P. Tavares	6	56
2	Elegia, A. Araújo	5	56
2—3	Halfpenny, E. Castillo	1	56
4	Espada, B. Cruz	7	56
3—5	Amaragi, L. Domingues	9	56
6	Perlita, J. Marchant	2	56
4—7	Escallonia, C. Brito	4	56
8	New Star, R. Marinho	8	56
"	Harda, M. Henrique	3	56

2.º PAREO — Às 13,55 horas — 1.000 Metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Cunhambebe, B. Cruz	7	54
2	Glorin, O. Fernandes	6	54
2—3	Mister Rio, A. Araújo	1	54
4	Gorro, R. Urbina	3	54
3—5	Cabulete, O. Serra	2	54
6	Fireboit, E. Silva	4	54
4—7	Moxotó, R. Latorre	6	54
8	Minochino, C. Moreno	8	54

3.º PAREO — Às 14,20 horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Pista de grama).

			Ks.
1—1	Reserva, J. Marchant	6	54
2—2	Envidia, F. Irigoyen	4	54
3—3	Naia, E. Castillo	3	54
4	Romã, B. Cruz	5	54
4—5	Piracema, O. Ullôa	1	54
6	Pinta Linda, A. Araújo	2	54

4.º PAREO — Às 14,46 horas — 1.900 Metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Don Euvaldo, E. Castillo	4	56
2—2	I. Summer, P. Fernandes	7	52
3	Hollywood, D. Silva	5	52
3—4	Grumete, L. Rigoni	2	58
5	Cravador, C. Moreno	1	52
4—6	Crambe, P. Tavares	6	52
7	Alvitre, S. Machado	3	50

5.º PAREO — Às 15,15 horas — 1.800 Metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1	Cumberland, F. Irigoyen	2	60
2—2	Mondel, P. Tavares	7	51
3	Mengo, D. Silva	1	51
3—4	El Gaúcho, Fernandes	4	52
5	Holocalix, B. Cruz	3	52
4—6	Romano, U. Cunha	5	51
7	Guarumau, E. Castillo	6	52

6.º PAREO — Às 15,45 horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1	Itim, E. Castillo	7	55
2	Quaraí, A. Rosa	1	55
2—3	Heru, O. Fernandes	4	55
4	Fluor, C. Moreno	8	55
3—5	Serigote, J. Portilho	5	55
6	Ossian, B. Alves	3	55
4—7	Marco, M. Henrique	6	55
8	Englewood, N.C.	2	55

7.º PAREO — Às 16,15 horas — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Creoulo, S. Machado	2	54
"	Mahon, L. Rigoni	9	50
2—2	Luisiana, W. Andrade	6	58
3	Jacobeus, A. Araújo	7	52
3—4	Tarascon, E. Castillo	3	54
5	Calmete, P. Fernandes	5	60
6	Pachá Negro, D. Silva	10	52
4—7	Bola Dourada, Machado	4	58
8	Nilo, J. Araújo	8	52
9	Landinho, N.C.	1	54

8.º PAREO — Às 16,45 horas — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Gladio, J. Portilho	7	50
"	Gangorra, S. Machado	11	58
2	Algeria, L. Vieira	1	50
2—3	Frondoso, W. Meirelles	6	58
4	Uverá, B. Marinho	9	52
5	Hébon, L. Rigoni	3	58
3—6	Indiscreto, E. Castillo	4	60
7	Marjorie, O. Silva	5	58
8	Arrepio, O. Fernandes	8	58
4—9	Holômetro, A. Ribas	12	56
10	Don Ricardo, A. Araújo	10	56
11	Monterrey, O. Serra	2	56
12	Calêndula, L. Lins	13	52

9.º PAREO — Às 17,15 horas — 1.800 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	El Banderin, L. Rigoni	12	58
2	Honro, W. Andrade	5	54
3	Rio, B. Cruz	8	58
2—4	Jour de Fête, C. Moreno	3	54
5	Carpincho, L. Domingues	5	64
6	Lyonora, A. Araújo	10	56
3—7	Blake, D.P. Silva	7	54
8	Natalina, A. Rosa	9	52
"	Sportiluza, E. Castillo P	2	52
4—9	Morisco, N.C.	11	54
10	Populacho, E. Silva	1	54
"	Vedas, N.C.	4	54

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1	Jones, E. Castillo	1	55
2	Bamba, B. Cruz	4	55
2—3	Boca Linda, O. Ullôa	7	55
4	Brilhantina, Fernandes	3	55
3—5	Poltava, D. Silva	5	55
6	Marsa, C. Moreno	8	55
4—7	Evening Star, A. Ribas	2	55
8	Guria, F. Machado	6	55

2.º PAREO — Às 13,55 horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Kaxuxá, R. Latorre	4	54
2—2	Jucirema, U. Cunha	2	54
3—3	Pantéa, L. Rigoni	3	54
4	Miriti, D.P. Silva	1	54
4—5	Fayette, A. Rosa	5	54
6	Morena Rica, B. Cruz	6	54

3.º PAREO — Às 14,20 horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1	Heliópolis, E. Castillo	8	56
2	Afra, N.C.	4	54
2—3	Fair Beagle, A. Araújo	5	56
4	Esporte, A. Rosa	2	56
3—5	Angatuba, S. Machado	9	54
6	Chimbote, C. Moreno	7	56
7	Everest, U.C.	10	56
4—8	Clarel, J. Marinho	6	56
9	Aningas, N.C.	3	54
10	Joncilis, D. Silva	1	54

4.º PAREO — Às 14,50 horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Homero, E. Castillo	3	54
2	Oxford, D. Ferreira	5	54
2—3	Pando, J. Marchant	6	52
4	Demônico, L. Rigoni	4	56
3—5	Newmarket, O. Ullôa	8	54
6	Crosby, B. Cruz	10	52
7	Pan, D.P. Silva	9	56
4—8	Duc D'Anjou, C. Moreno	3	56
9	Arobiar, A. Araújo	7	58
10	Corregio, U. Cunha	1	52

5.º PAREO — Às 15,15 horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Musicanta, S. Machado	3	52
2	Scarface, P. Fernandes	5	58
2—3	Albardão, J. Marchant	6	58
4	Welcome, J. Mariss	9	54
5	Noviço, M. Henrique	7	54
3—6	Juvenil, E. Castillo	10	50
7	Toropi, P. Tavares	1	52
8	Caprichoso, B. Cruz	2	60
4—9	Tangedor, D. Silva	11	52
"	Mitra, xx	4	58
"	Borrifo, A. Araújo	8	56

6.º PAREO — Às 15,45 horas — 2.000 Metros — Cr$ 80.000,00 — — Henrique Joppert — (Handicap Especial).

			Ks.
1—1	Ombu, A. Araújo	5	57
"	Comandulo, P. Tavares	6	51
2—2	Porfio, J. Marchant	3	60
3	Goldena, E. Castillo	2	54
3—4	Flamboyant, F. Irigoyen	6	57
5	Mondel, xx	4	50
4—6	Kurdo, C. Moreno	7	54
"	Duc d'Anjou, S. Câmara	1	50

7.º PAREO — Às 16,15 horas — 1.500 Metros — Cr$ 80.000,00. — (Betting).

			Ks.
1—1	Manolete, L. Rigoni	1	55
2	Sereno, J. Portilho	4	55
2—3	Sepoy, R. Urbina	2	55
4	El Banner, B. Cruz	9	55
3—5	Ofir, O. Ullôa	6	55
6	Eizorro, U. Cunha	5	55
4—7	Bororó, A. Ribas	3	55
8	Uruparã, A. Araújo	7	55
9	Quid, J. Marchant	8	55

8.º PAREO — "Grande Prêmio Outono" — (1ª Prova da Tríplice-Coroa) — (Clássico) — Às 16,45 horas — 1.600 Metros — Cr$ .... 300.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Quinto, E. Castillo	5	55
"	Quiproquó, J. Marchant	8	55
2—2	Morumbi, L. Rigoni	1	55
"	My Sun, C. Moreno	4	55
3—3	Tio Chico, A. Araújo	2	55
4	Fox Simon, U.C.	3	55
5	Jonfor, J. Portilho	7	55
4—6	Curió, L. Mezaros	9	55
7	Acapulco, F. Irigoyen	10	55
"	Curare, D. Ferreira	6	55

9.º PAREO — Às 17,15 horas — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00. — (Betting).

			Ks.
1—1	Cangapé, U. Cunha	11	52
2	Senta a Pua, Rigoni	9	58
3	Zíngaro, B. Cruz	4	52
2—4	My Prince, O. Ullôa	1	52
5	Changa, C. Moreno	7	58
6	Sonhador, E. Castillo	2	52
3—7	Kami, D. Silva	3	52
8	Margrave, R. Urbina	5	56
9	Frondoso, W. Meirelles	6	52
4-10	Pigalle, F. Irigoyen	13	58
11	Odemir, R. Latorre	8	54
12	Revelo, A. Araújo	10	54
"	Bacon, A. Araújo	12	50

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 58. (Esq. de Alfândega) Rio.
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio.
Rua 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) — Rio
Avenida Marechal Floriano, 47 — Rio.
Rua da Carioca, 29. Rio.
Av. Afonso Pena, 434 — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais

TRES MESES QUE MUDARAM A FACE DO MUNDO

DE EMILIO PERINA EXCLUSIVO DE "ULTIMA HORA"



Sob a influência pessoal de Eisenhower, *os Estados Unidos pretendem retomar o caminho da boa-vizinhança. Ike propõe-se a reparar o sete anos de absoluto esquecimento em que estêve submersa a América Latina. Para tanto, sua primeira tarefa foi monopolizar a normalização das relações econômicas e financeiras com o Brasil. Hoje é público e notório o fato de que o empréstimo de trezentos milhões de dólares foi concedido a nosso País em virtude de gestões diretamente conduzidas pelo Presidente americano. O Embaixador Valter Moreira Sales, que se manteve em permanente contáto com o Ministro da Fazenda, Horácio Láfer, mostrou destacada atuação nas trâmites do empréstimo, que marca o início de uma nova etapa no plano das relações interamericanas*



Truman se despede de Eisenhower *encerrando o ciclo dos democratas na Casa Branca. A velha Guarda Republicana, após vinte anos de oposição, voltou ao Govêrno, na certeza de poder impôr ao candidato vitorioso a sua política reacionária. Ike, entretanto, mostrou-se hábil político. Desvencilhou-se da ala direitista do partido que o elegeu e, na base de seu formidável prestígio pessoal, conduz os acontecimentos com segurança e acêrto*



Narriman separou-se de Faruk. *O assunto já não tem o menor interêsse, a não ser o de demonstrar que as memórias publicadas pelo rotundo e corruto ex-Rei egípcio são absolutamente falsas. E isto mesmo não tem importância. Faruk é o representante de um passado ignominioso, que merece apenas desprêzo. Porém Narriman é, sem a menor dúvida, um belo pedaço de morena... e equilibra bem esta página, excessivamente masculina*



Em fins de janeiro *e princípios de fevereiro, a costa atlântica da Europa foi varrida por um violento temporal, que causou milhares de vítimas e prejuízos incalculáveis. De todos os países afetados, o mais atingido foi a Holanda, cuja sexta parte ficou submersa nas águas. A Pátria de Erasmo e Spinoza contou com a espontânea solidariedade universal, que se mobilizou em seu auxílio, bem como o fizeram as equipes técnicas da OTAN*

DESTACAMOS nesta página os principais acontecimentos internacionais do primeiro trismestre do ano. Impressiona, desde logo, sua transcedente complexidade. E' como se a história tivesse dado chance à profundas modificações, que alteraram completamente o panorama internacional.

Iniciou-se o ano sob o signo da mudança de administração nos Estados Unidos. Após 20 anos de govêrno, os democratas viram-se na contingência de entregar aos republicanos a Casa Branca. Êstes, habilmente comandados por Eisenhower, vieram ocupá-la com o apoio de quase 35 milhões de votos.

Enquanto se realizavam os preparativos para a mudança, Churchill fêz uma visita aos Estados Unidos. Como se desejasse ser o último a saudar Truman e o primeiro a felicitar Eisenhower. Conseguiu ambos os objetivos, além de discutir, exaustivamente, problemas financeiros. Os inglêses querem retornar à conversibilidade da libra, e para tanto buscam o apoio do dólar.

Em 20 de janeiro, tomou posse Eisenhower. Nesse dia morreu a política de contenção ao comunismo e se iniciou a etapa da ação. O panorama, já por si sombrio e dinzento, tornou-se escuro e tenso, ao sobrevir a desneutralização de Formosa e os boatos de bloqueio das costas chinesas.

Foster Dulles, novo Secretário de Estado, em companhia de H. Stassen, Diretor dos Serviços de Segurança Mútua, visitou a Europa com o fito de apressar a ratificação do Exército Europeu. Aí pôde comprovar de visu a maneira hostil pela qual havia sido recebida a nova política norte-americana na Asia. Regressou precipitadamente a seu país, com o objetivo de sustar o bloqueio naval das costas chinesas. Sem conseguir a ratificação do Exército Europeu, note-se de passagem. Ao invés de convencer, foi convencido, principalmente pelos inglêses.

Além do mais, a Europa não estava em condições de discutir. A visita de Foster Dulles coincidiu com um dramático temporal, que assolou tôda a costa atlântica, causando milhares de vítimas e milhões de prejuízos. Os maiores estragos se verificaram na Holanda, cuja sexta parte do território ficou submersa.

• • •

O trimestre encerrou-se sob o signo da morte de Stalin, ocorrida de forma tão imprevista quanto precipitada. E isto quando Eisenhower proclamava sua determinação de percorrer a metade do caminho até Moscou, com o objetivo de realizar uma conferência com o líder comunista.

Desde então, tudo foram modificações. Uma crescente onda de paz para com o Ocidente emanou de Moscou, ao mesmo tempo que os grilhões por trás da Cortina se tornaram mais cruéis. A espessa muralha só foi atravessada por notícias de mortes e outras misteriosas ocorrências afetas aos líderes comunistas, sem que jamais se pudesse discriminar causalidade de casualidade.

Malenkov, Molotov, Beria, no poder, preencheram o pôsto de Stalin, ao que parece, inadequado para um só homem. E inconveniente para três.

• • •

Entre êsses dois fatos substanciais que marcam o início e o fim do trimestre houve muitas outras coisas importantes. Houve, em primeiro lugar, a "independentização" de Eisenhower, que voltou as costas para o setor reacionário do **Partido Republicano. Êste,** encastelando-se no Senado, passou a hostilizar o Presidente. Mas Ike não lhe deu importância. Êle está fazendo a sua política, desligado de partido ou grupo. **E a está fazendo bem. Quando os russos entraram a cantar lôas à paz, êle, também cantou. E a onda de conciliação continuou a crescer.**

Contra a burocracia imperialista, Eisenhower voltou a levantar os pendões da boa vizinhança. Em três dias, dispôs pessoalmente o crédito de 300 milhões para o Brasil. Além disto, anunciou várias visitas para estreitar relações, dêle próprio e de seu irmão, credenciado como enviado especial.

Houve a estabilização de Mayer no Govêrno da França. E o fracasso, ao que parece, definitivo, do Exército Europeu. Houve revolta no Irã, e Mossadegh escaldou-se um tanto. O Xá ameaçou abandonar o país, e o povo saiu às ruas, sem que ninguém pudesse detê-lo.

No Oriente Médio, a Inglaterra cedeu no Sudão, em favor do Egito. E também evacuará Suez. Aí formar-se-á um Comando — Comando do Oriente Médio — que constituirá o último elo da poderosa aliança defensiva do mundo livre, que hoje se estende através de cinco continentes.

Nossa América, perturbada e perplexa, segue contudo a esteira dos acontecimentos. Peron visitou o Chile, causando comoção. Houve uma série de declarações, disquisições e explicações, que deram muito trabalho às chancelarias de Buenos Aires e Santiago. Peru e Equador, pela centésima vez envolvidos nas malhas de uma interminável questão de limites, também mobilizaram suas chancelarias. Felizmente, porém, o assunto entra na trilha dos acôrdos. Não podia ser de outra forma, tratando-se de países irmãos, cujos mediadores também são irmãos, como é o caso do Brasil, Argentina, Chile e os Estados Unidos

• • •

Esta página se destina a documentar gràficamente o trimestre já vencido. Em jornalismo, onde morrem as palavras começam a falar as fotografias. Esta crônica, desprovida de qualquer pretensão, pretendeu servir apenas de complemento ilustrativo. Como, entretanto, fugir aos comentários e à interpretação, ainda que ligeiros? Os três primeiros meses do ano tiveram uma intensidade dramática. Se passamos em revista o panorama internacional de 31 de dezembro para cá, parece-nos impossível que tantas modificações substanciais tivessem ocorrido em tempo tão escasso.

E mais incrível ainda é que, em lapso tão curto, tenhamos recuperado nossa capacidade de iludir-nos, de ter fé e esperança. E a possibilidade de ser otimistas. O mundo, de qualquer forma, andou para a frente, e o fêz na direção da paz.

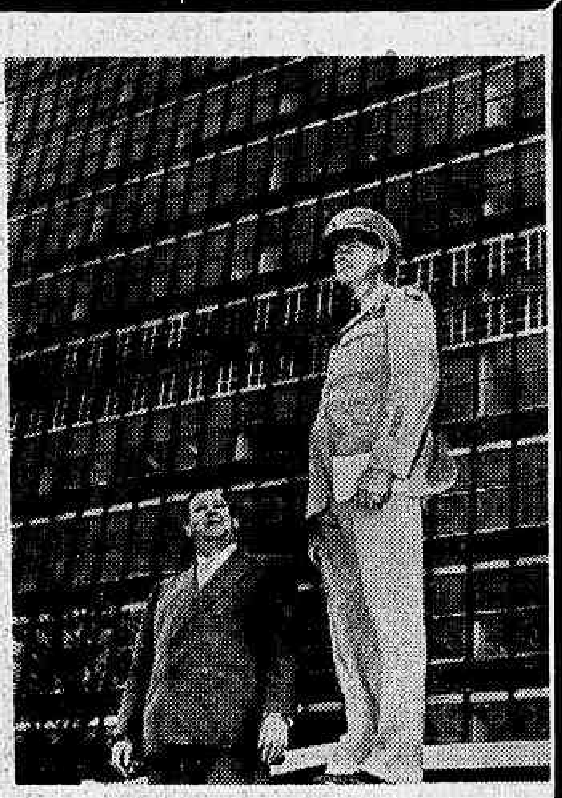
Ultima Hora
PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 2 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 554



As turras entre o Xá da Pérsia e Mossadegh *alcançaram um nível de crise, quando o primeiro ameaçou abandonar o país. A multidão saiu para as ruas, aclamando o soberano e desacatando o líder, cuja casa foi apedrejada, além de se lhe ter exigido que pedisse desculpas ao Xá. Durante uma semana, Teerã foi cenário de violências e confusões, perfeitamente utilizadas pelo partido Tudeth, de clara filiação comunista. O Xá, ante uma ameaça de subversão, correu em auxílio de Mossadegh, restabelecendo-se a calma na superaquecida paisagem. O "Premier" iraniano se mantém no poder, agora já mais tranquilo...*



Churchill visitou os Estados Unidos *num momento em que lá existiam dois governos: o democrata, em seus últimos dias, funcionando em Washington, e o republicano, em plena juventude, com escritório em Nova York. Com ambos manteve cordialíssimas palestras, ficando hospedado o veterano estadista em casa do renomado financista Bernard Baruch. Êste, que aparece na fotografia recebendo Churchill, foi assessor financeiro de Roosevelt, e agora, apesar dos seus oitenta anos, o é de Eisenhower. Churchill, em última análise, viajou com o propósito único de conseguir o apoio do dólar para a conversibilidade da libra. Daí ter-se hospedado com um financista celebre, como primeira providência...*



Respondendo ao General Mark Clark, *comandante supremo das fôrças das Nações Unidas na Coréia, os líderes comunistas chineses afirmaram aceitar a proposta referente ao repatriamento dos prisioneiros enfermos e feridos, de acôrdo com o artigo 109 da Convenção de Genebra. Ao mesmo tempo, propuseram o reinício das conversações de paz em Pan Mun Jon. Dois dias após, numa surpreendente ofensiva de paz, os vermelhos se dispuseram a concordar com o repatriamento de todos os prisioneiros, de acôrdo com as linhas gerais do plano hindu, já aprovado pela assembléia da ONU. Como se vê, a onda de conciliação prossegue em seu avanço, para bem de todos e felicidade geral*

Quatro dias após o falecimento de Stalin, *morre na Tcheco-Eslováquia o líder comunista Clement Gottwald. Seria exagêro afirmar que o desaparecimento de Gottwald tenha ocorrido como prova extrema de fidelidade à conduta do "pai dos povos". Nem se pode garantir que o Presidente da República Tcheco-Eslováquia tenha morrido de pura tristeza, ao ver o crepúsculo definitivo da mais rubra estrêla do firmamento comunista. Acontece que Gottwald gozava de excelente saúde, tendo aparecido gordo e feliz em fotografia imediatamente anterior à sua morte. Acontece mais que o "condottiere", tcheco não mantinha boas relações com Malenkov, nem com os outros membros da troika. Sua morte coincidiu com uma série de outros fúnebres eventos, que atingiram a outras personalidades por detrás da Cortina de Ferro. Tudo pode ser mera coincidência. Mas também pode ser que não seja tanto mais quando se considera o recrudescimento da repressão nos países satélites da Rússia*





A morte de Stalin foi, *sem dúvida alguma mais importante acontecimento do trimestre passado. O ditador vermelho, já com fôros de imortalidade, tombou vítima de um insulto apoplético, que o levou para o outro mundo. Seu falecimento teve repercussões políticas de enorme alcance. Houve interrogações, inquietação e esperanças em todos os recantos do mundo. Agora, ao que parece, começa a definir-se a situação. A onda de conciliação, que prossegue cada vez mais alta, significa sem dúvida o fortalecimento da posição de Malenkov, cujos concorrentes, Beria e Molotov, prefeririam uma política agressiva com respeito ao mundo livre. E' provável, entretanto, que ocorram ainda mudanças na Rússia, pois não se pode garantir que o "front" interno dos vermelhos esteja perfeitamente pacificado*